

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	12
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	13
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	14
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	18
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	19
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	21
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	22
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	24
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	25
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	26
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	27
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	29
---	----

Notas Explicativas	46
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	155
--	-----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	162
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	165
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	166
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Último Exercício Social 31/12/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	657.560.635
Preferenciais	611.478.937
Total	1.269.039.572
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	4.159.697
Total	4.159.697

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1	Ativo Total	58.843.103	57.130.490	48.433.409
1.01	Ativo Circulante	26.223.905	28.246.373	21.674.296
1.01.01	Disponibilidades	597	677	2.272
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	201.236	1.969	1.202
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	0	0	1.202
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	201.236	1.969	0
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	2.680.458	3.999.565	1.469.997
1.01.03.01	Carteira Própria	47.689	1.111	1.177.072
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	2.620.526	3.951.826	82.695
1.01.03.05	Vinculados a Prestação de Garantias	12.243	46.628	210.230
1.01.04	Relações Interfinanceiras	3.281.152	3.027.522	2.828.435
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	34.828	0	0
1.01.04.02	Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central	3.244.015	3.022.679	2.825.583
1.01.04.03	Correspondentes no País	2.309	4.843	2.852
1.01.06	Operações de Crédito	18.383.756	19.468.401	15.525.757
1.01.06.01	Operações de Crédito - Setor Privado	18.485.896	19.046.637	14.521.875
1.01.06.02	Títulos e Créditos a Receber	1.568.855	2.216.712	2.472.653
1.01.06.03	(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	-1.670.995	-1.794.948	-1.468.771
1.01.08	Outros Créditos	1.393.336	1.497.921	1.663.822
1.01.08.01	Outros Ativos Financeiros	311.628	299.096	739.004
1.01.08.02	Ativos Fiscais - Correntes	252.960	363.011	404.294
1.01.08.03	Ativos Fiscais - Diferidos	0	316.642	163.942
1.01.08.04	Outros Ativos	828.748	519.172	356.582
1.01.09	Outros Valores e Bens	283.370	250.318	182.811
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	258.194	237.755	208.434
1.01.09.02	(Provisão para Desvalorização)	-36.597	-40.725	-51.175
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	61.773	53.288	25.552
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	29.633.208	25.924.765	25.626.742
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	56.860	275.282	5.974

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	56.860	275.282	5.974
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	4.409.925	4.935.106	4.615.180
1.02.02.01	Carteira Própria	1.838.850	2.884.384	3.469.978
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	2.138.810	1.996.485	1.132.629
1.02.02.04	Vinculados à Prestação de Garantias	432.265	54.237	12.573
1.02.05	Operações de Crédito	21.282.176	17.007.090	16.811.526
1.02.05.01	Operações de Crédito - Setor Privado	22.036.420	17.482.249	17.289.199
1.02.05.02	Títulos e Créditos a Receber	39.829	33.551	48.200
1.02.05.03	(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	-794.073	-508.710	-525.873
1.02.07	Outros Créditos	3.741.864	3.583.947	4.060.615
1.02.07.01	Outros Ativos Financeiros	307.091	325.792	474.300
1.02.07.02	Ativos Fiscais - Correntes	191.698	268.057	194.548
1.02.07.03	Ativos Fiscais - Diferidos	3.212.426	2.852.741	3.302.636
1.02.07.04	Outros Ativos	30.649	137.357	89.131
1.02.08	Outros Valores e Bens	142.383	123.340	133.447
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	142.383	123.340	133.447
1.03	Ativo Permanente	2.985.990	2.959.352	1.132.371
1.03.01	Investimentos	2.712.788	2.724.732	954.959
1.03.01.02	Participações em Controladas	2.695.781	2.707.779	950.015
1.03.01.04	Outros Investimentos	17.007	16.953	4.944
1.03.02	Imobilizado de Uso	100.178	130.245	101.395
1.03.02.01	Outras Imobilizações de Uso	225.526	204.121	133.191
1.03.02.02	(Depreciações Acumuladas)	-125.348	-73.876	-31.796
1.03.04	Intangível	173.024	104.375	76.017
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	535.077	369.016	485.881
1.03.04.02	(Amortização Acumuladas)	-362.053	-264.641	-409.864

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2	Passivo Total	58.843.103	57.130.490	48.433.409
2.01	Passivo Circulante	27.869.522	27.774.150	21.437.025
2.01.01	Depósitos	13.203.358	13.597.195	12.164.897
2.01.01.01	Depósitos à Vista	79.993	448.432	328.188
2.01.01.02	Depósitos Interfinanceiros	1.386.421	1.711.470	1.555.189
2.01.01.03	Depósitos a Prazo	11.736.944	11.437.293	10.281.520
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	4.703.753	5.881.272	1.182.158
2.01.02.01	Carteira Própria	4.703.753	5.881.272	1.182.158
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.158.391	2.137.180	2.161.703
2.01.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	5.158.391	2.137.180	2.161.703
2.01.04	Relações Interfinanceiras	1.691.789	2.270.533	2.462.545
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	1.576.733	2.138.323	2.383.754
2.01.04.02	Correspondentes no País	115.056	132.210	78.791
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	339	388.458	547
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	339	388.458	547
2.01.09	Outras Obrigações	3.111.892	3.499.512	3.465.175
2.01.09.01	Outros Passivos Financeiros	93.408	172.518	226.054
2.01.09.02	Provisões	282.187	296.073	366.841
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	378.671	425.186	145.348
2.01.09.04	Obrigações Fiscais - Correntes	305.255	221.099	442.325
2.01.09.05	Diversas	2.007.348	2.343.247	2.284.607
2.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	41.389	0
2.01.09.07	Obrigações Fiscais - Diferidas	45.023	0	0
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	22.866.259	21.650.294	21.197.751
2.02.01	Depósitos	14.535.328	12.509.327	12.515.843
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	4.291.860	4.020.888	2.121.500
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	10.243.468	8.488.439	10.394.343
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	143	3.522	4.404
2.02.02.01	Carteira Própria	143	3.522	4.404

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	7.880.614	8.481.038	7.218.705
2.02.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	7.880.614	8.481.038	7.218.705
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	363.202	391.327	821.797
2.02.06.01	Obrigações por Empréstimos no Exterior	363.202	391.327	821.797
2.02.09	Outras Obrigações	86.972	265.080	637.002
2.02.09.01	Outros Passivos Financeiros	13.046	143.412	266.648
2.02.09.02	Obrigações Diferidas	2.937	69.161	101.824
2.02.09.03	Sociais e Estatutárias	0	0	226.193
2.02.09.04	Diversas	662	5.543	2.849
2.02.09.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	70.327	46.964	39.488
2.05	Patrimônio Líquido	8.107.322	7.706.046	5.798.633
2.05.01	Capital Social Realizado	5.928.320	5.928.320	4.175.222
2.05.01.01	De Domiciliados no País	5.458.383	5.495.435	3.699.805
2.05.01.02	De Domiciliados no Exterior	469.937	432.885	475.417
2.05.02	Reservas de Capital	207.322	207.322	207.322
2.05.04	Reservas de Lucro	1.985.886	1.587.776	1.436.523
2.05.04.01	Legal	187.348	152.600	117.295
2.05.04.02	Estatutária	1.829.387	1.670.031	1.319.228
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-30.849	-234.855	0
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	-30.849	-234.855	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-14.206	-17.372	-20.434

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	15.587.678	14.220.551	10.476.162
3.01.01	Rendas de Operações de Crédito	15.045.083	12.762.237	9.327.736
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	879.695	844.711	415.327
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros e Derivativos	-689.419	240.543	665.122
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	1.482	1.201	1.862
3.01.05	Resultado das aplicações compulsórias	350.837	371.859	66.115
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-7.862.728	-7.274.846	-3.923.917
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-5.761.179	-4.930.496	-2.170.925
3.02.03	Operações de Empréstimos e Repasses	-8.188	13.206	35.671
3.02.04	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-2.093.361	-2.357.556	-1.788.663
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	7.724.950	6.945.705	6.552.245
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-6.913.148	-6.137.720	-5.437.914
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	961.362	763.275	741.682
3.04.02	Despesas de Pessoal	-854.682	-843.510	-783.813
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-3.750.912	-3.744.510	-3.796.146
3.04.04	Despesas Tributárias	-480.642	-408.594	-380.773
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	1.090.981	575.145	768.481
3.04.05.01	Reversão de Provisões	4	6.419	21.391
3.04.05.02	Outras Receitas Operacionais	1.090.977	568.726	747.090
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-4.000.994	-2.582.247	-2.032.169
3.04.06.01	Despesas de Provisões	-288.270	-228.001	-202.588
3.04.06.02	Outras Despesas Operacionais	-3.712.724	-2.354.246	-1.829.581
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	121.739	102.721	44.824
3.05	Resultado Operacional	811.802	807.985	1.114.331
3.06	Resultado Não Operacional	-3.388	19.608	28.868
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	808.414	827.593	1.143.199
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-113.455	-121.485	-368.623
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	43.044	-297.194	76.197
3.08.04	Provisão para Contribuição Social	-76.028	76.418	-199.874

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
3.08.05	Provisão para Imposto de Renda	-80.471	99.291	-244.946
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	694.959	706.108	774.576
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,55	0,56	0,64

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	694.959	706.108	774.576
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.166	3.062	3.297
4.02.01	Ganhos/(Perdas) não Realizadas sobre Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	4.876	4.650	5.106
4.02.03	Efeito Tributário	-1.710	-1.588	-1.809
4.03	Resultado Abrangente do Período	698.125	709.170	777.873

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.546.358	2.950.357	-2.088.626
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.129.400	3.627.350	2.673.216
6.01.01.01	Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício	694.959	706.108	774.576
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	150.413	121.620	77.615
6.01.01.03	Amortização de ágio	115.802	100.810	23.930
6.01.01.04	Constituição de provisão cíveis, trabalhistas e tributárias	288.266	221.582	181.197
6.01.01.05	Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	1.603	-3.910	1.093
6.01.01.06	Resultado na alienação de outros valores e bens	8.928	-4.817	-29.961
6.01.01.09	Resultado de participações em coligadas e controladas	-121.739	-102.721	-44.824
6.01.01.10	Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	2.093.361	2.357.556	1.788.663
6.01.01.11	Imposto de renda e contribuição social - diferidos	-43.044	297.194	-76.197
6.01.01.13	Variação cambial de obrigações por empréstimos	-52.763	-54.420	-20.978
6.01.01.14	Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	-6.483	-1.217	-1.898
6.01.01.15	(Ganho) em investimentos	0	-10.881	0
6.01.01.16	Perda por impairment	97	446	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.675.758	-676.993	-4.761.842
6.01.02.01	(Aumento)/Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	218.422	-269.308	-5.974
6.01.02.02	(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários	-604.128	-549.172	-349.202
6.01.02.03	(Aumento)/Redução em derivativos	-18.026	48.865	39.488
6.01.02.04	(Aumento)/Redução em relações interfinanceiras	-832.374	-391.099	-1.848.664
6.01.02.05	(Aumento)/Redução em operações de crédito	-5.284.915	-6.502.512	-6.941.689
6.01.02.06	(Aumento)/Redução em outros ativos financeiros	7.418	594.341	934.341
6.01.02.07	(Aumento)/Redução em ativos fiscais	184.702	-32.255	-69.046
6.01.02.08	(Aumento)/Redução em outros ativos	-194.818	-200.472	-105.682
6.01.02.09	(Aumento)/Redução em outros valores e bens	-354.059	-323.055	-83.368
6.01.02.10	Aumento/(Redução) em depósitos	1.632.164	1.425.782	2.499.395
6.01.02.11	Aumento/(Redução) em captações no mercado aberto	-1.180.898	4.698.232	-127.593
6.01.02.12	Aumento/(Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	1.536.408	1.443.123	786.244
6.01.02.13	Aumento/(Redução) em outros passivos financeiros	-209.476	-176.772	380.263

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01.02.14	Aumento/(Redução) em provisões	-302.152	-292.350	-252.700
6.01.02.15	Aumento/(Redução) em obrigações fiscais	285.740	-89.826	511.602
6.01.02.16	Aumento/(Redução) em outros passivos	-340.294	91.687	295.365
6.01.02.17	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-222.785	-164.063	-407.439
6.01.02.18	(Redução)/Aumento em obrigações por empréstimos	3.313	11.861	-17.183
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	2.565.327	-2.215.526	-3.018.316
6.02.01	Alienação de investimentos	1.871	0	0
6.02.04	Alienação de bens não de uso próprio	291.433	274.382	154.286
6.02.05	(Aquisição) de investimentos	-1.926	-1.128	-3.029
6.02.06	Redução de investimentos	0	0	2.082
6.02.07	(Aquisição) de imobilizado	-22.803	-75.316	-99.509
6.02.08	(Aquisição) de intangível	-166.290	-117.346	-61.862
6.02.11	Dividendos recebidos	12.658	4.137	3.517
6.02.12	(Aumento) de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	-499.672	0	-225.130
6.02.13	Redução de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	53.056	364.240	478.989
6.02.14	(Aumento) de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	-1.626.585	-4.614.862	-3.876.184
6.02.15	Redução de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	4.523.585	1.950.367	608.524
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	173.735	-736.876	3.853.724
6.03.01	Emissão de recursos de aceites e emissão de títulos	4.039.498	2.833.312	8.175.739
6.03.02	Resgate de recursos de aceites e emissão de títulos	-3.155.119	-3.038.625	-4.927.624
6.03.04	Emissão de obrigações por empréstimos	0	0	860.505
6.03.05	Juros sobre o capital próprio pagos	-320.000	-296.708	-254.896
6.03.10	Aquisição de ações em tesouraria	-23.849	-234.855	0
6.03.11	Pagamento de obrigações por empréstimos	-366.795	0	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	6.483	1.217	1.898
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	199.187	-828	-1.251.320
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.646	3.474	1.254.794
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	201.833	2.646	3.474

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	5.928.320	207.322	0	1.587.776	0	-17.372	7.706.046
5.03	Saldo Ajustado	5.928.320	207.322	0	1.587.776	0	-17.372	7.706.046
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	694.959	0	694.959
5.05	Destinações	0	0	0	421.959	-694.959	0	-273.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-273.000	0	-273.000
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	421.959	-421.959	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	3.166	3.166
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-23.849	0	0	-23.849
5.13	Saldo Final	5.928.320	207.322	0	1.985.886	0	-14.206	8.107.322

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	4.175.222	207.322	0	1.436.523	0	-20.434	5.798.633
5.03	Saldo Ajustado	4.175.222	207.322	0	1.436.523	0	-20.434	5.798.633
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	706.108	0	706.108
5.05	Destinações	0	0	0	386.108	-706.108	0	-320.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-320.000	0	-320.000
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	386.108	-386.108	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	3.062	3.062
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	1.753.098	0	0	0	0	0	1.753.098
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-234.855	0	0	-234.855
5.13	Saldo Final	5.928.320	207.322	0	1.587.776	0	-17.372	7.706.046

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	4.175.222	207.322	0	958.655	0	-23.731	5.317.468
5.03	Saldo Ajustado	4.175.222	207.322	0	958.655	0	-23.731	5.317.468
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	774.576	0	774.576
5.05	Destinações	0	0	0	477.868	-774.576	0	-296.708
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-35.628	0	-35.628
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-261.080	0	-261.080
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	477.868	-477.868	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	3.297	3.297
5.13	Saldo Final	4.175.222	207.322	0	1.436.523	0	-20.434	5.798.633

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.01	Receitas	11.658.080	10.739.585	8.218.291
7.01.01	Intermediação Financeira	15.587.678	14.220.551	10.476.162
7.01.02	Prestação de Serviços	961.362	763.275	741.682
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.093.361	-2.357.556	-1.788.663
7.01.04	Outras	-2.797.599	-1.886.685	-1.210.890
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-5.769.367	-4.917.290	-2.135.254
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.568.509	-3.593.895	-3.692.114
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-3.135	-2.819	-4.168
7.03.02	Serviços de Terceiros	-739.223	-724.944	-662.988
7.03.04	Outros	-2.826.151	-2.866.132	-3.024.958
7.03.04.01	Comissões pagas a correspondentes bancários	-1.441.574	-1.617.254	-1.815.158
7.03.04.02	Processamento de dados	-646.038	-510.896	-455.965
7.03.04.03	Serviços do sistema financeiro	-318.105	-311.677	-307.817
7.03.04.04	Comunicações	-47.070	-74.231	-110.152
7.03.04.05	Despesas com busca e apreensão de bens	-38.746	-28.017	-12.320
7.03.04.06	Propaganda, promoções e publicações	-288.049	-277.427	-283.574
7.03.04.07	Transportes	-4.013	-5.751	-5.487
7.03.04.08	Manutenção e conservação de bens	-13.335	-8.531	-13.791
7.03.04.09	Taxas e emolumentos	-5.041	-3.272	-3.094
7.03.04.10	Viagens	-5.988	-5.284	-1.618
7.03.04.11	Outras	-18.192	-23.792	-15.982
7.04	Valor Adicionado Bruto	2.320.204	2.228.400	2.390.923
7.05	Retenções	-266.215	-222.430	-101.545
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-266.215	-222.430	-101.545
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.053.989	2.005.970	2.289.378
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	121.739	102.721	44.824
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	121.739	102.721	44.824
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.175.728	2.108.691	2.334.202
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	2.175.728	2.108.691	2.334.202

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.09.01	Pessoal	755.011	733.348	682.017
7.09.01.01	Remuneração Direta	581.944	576.361	533.650
7.09.01.02	Benefícios	116.690	112.299	103.619
7.09.01.03	F.G.T.S.	44.685	35.473	34.212
7.09.01.04	Outros	11.692	9.215	10.536
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	693.768	640.240	851.192
7.09.02.01	Federais	652.164	610.746	820.534
7.09.02.02	Estaduais	417	255	23
7.09.02.03	Municipais	41.187	29.239	30.635
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	31.990	28.995	26.417
7.09.03.01	Aluguéis	31.990	28.995	26.417
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	694.959	706.108	774.576
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	273.000	320.000	296.708
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	421.959	386.108	477.868

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1	Ativo Total	57.271.461	55.626.605	48.139.722
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.220	6.943	3.943
1.01.01	Disponibilidades	6.220	6.943	3.943
1.02	Ativos Financeiros	51.062.641	49.679.564	42.920.374
1.02.01	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através do Resultado	2.671.478	3.654.325	5.721.995
1.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	51.342	48.384	239.860
1.02.01.04	Derivativos	22.442	697	2.498
1.02.01.05	Empréstimos e Adiantamentos a Clientes	2.597.694	3.605.244	5.479.637
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	779.477	302.350	637.887
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	762.470	285.397	632.943
1.02.02.02	Instrumentos de Patrimônio	17.007	16.953	4.944
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado	47.611.686	45.722.889	36.560.492
1.02.03.01	Depósitos Compulsórios no Banco Central	3.244.015	3.022.679	2.825.583
1.02.03.02	Títulos e Valores Mobiliários	6.491.005	8.816.055	5.434.134
1.02.03.03	Empréstimos e Adiantamentos a Instituições Financeiras	259.584	279.448	11.735
1.02.03.04	Empréstimos e Adiantamentos a Clientes	37.002.430	32.964.606	27.061.757
1.02.03.05	Benefício Residual em Operações Securitizadas	4.093	4.561	4.493
1.02.03.06	Recebíveis Imobiliários	15.476	16.436	16.900
1.02.03.07	Outros Ativos Financeiros	595.083	619.104	1.205.890
1.03	Tributos Diferidos	4.014.998	4.007.326	4.172.134
1.03.01	A Compensar	491.477	682.984	634.756
1.03.02	Diferido	3.523.521	3.324.342	3.537.378
1.04	Outros Ativos	1.348.504	1.147.099	808.543
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	226.557	202.659	163.284
1.04.03	Outros	1.121.947	944.440	645.259
1.05	Investimentos	20.180	16.165	15.997
1.05.01	Participações em Coligadas	20.180	16.165	15.997
1.06	Imobilizado	106.075	136.728	102.223
1.06.01	Imobilizado de Uso	106.075	136.728	102.223

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1.07	Intangível	712.843	632.780	116.508
1.07.01	Intangíveis	712.843	632.780	116.508

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2	Passivo Total	57.271.461	55.626.605	48.139.722
2.01	Passivos Financeiros ao Valor Justo através do Resultado	71.145	98.196	54.669
2.01.01	Derivativos	71.145	98.196	54.669
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	44.802.425	42.599.865	35.916.545
2.03.01	Depósitos de Clientes	20.947.795	19.376.341	20.499.655
2.03.02	Depósitos de Instituições Financeiras	10.221.311	11.367.258	4.633.082
2.03.03	Recursos de Emissão de Títulos	13.039.005	10.618.218	9.380.408
2.03.04	Obrigações por Empréstimos	361.278	773.639	812.045
2.03.05	Dívidas subordinadas	13.046	10.987	9.329
2.03.06	Outros passivos financeiros	219.990	453.422	582.026
2.04	Provisões	321.138	344.282	419.363
2.05	Passivos Fiscais	624.156	482.523	702.170
2.05.01	Correntes	336.765	249.294	451.271
2.05.02	Diferido	287.391	233.229	250.899
2.06	Outros Passivos	4.030.921	4.977.646	5.073.125
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	7.421.676	7.124.093	5.973.850
2.08.01	Capital Social Realizado	5.928.320	5.928.320	4.175.222
2.08.01.01	De Domiciliado no País	5.458.383	5.495.435	3.699.805
2.08.01.02	De Domiciliados no Exterior	469.937	432.885	475.417
2.08.02	Reservas de Capital	207.322	207.322	207.322
2.08.04	Reservas de Lucros	1.283.732	990.564	1.603.926
2.08.04.01	Reserva Legal	187.983	153.235	117.930
2.08.04.02	Reserva Estatutária	1.126.598	1.072.184	1.485.996
2.08.04.09	Ações em Tesouraria	-30.849	-234.855	0
2.08.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.225	-3.981	-12.839
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.527	1.868	219

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	15.308.006	12.684.633	8.256.430
3.01.01	Receita com Juros e Similares	15.308.006	12.684.633	8.256.430
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-7.346.647	-6.485.801	-2.722.401
3.02.01	Despesas com Juros e Similares	-5.620.567	-4.799.208	-2.109.421
3.02.02	Perda Esperada de Empréstimos e Adiantamentos a Clientes	-1.721.056	-1.685.886	-613.464
3.02.03	Perda Esperada com Demais Ativos Financeiros	-5.024	-707	484
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	7.961.359	6.198.832	5.534.029
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-7.301.112	-5.394.403	-4.510.433
3.04.02	Despesas de Pessoal	-914.729	-902.205	-785.367
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-3.032.096	-2.899.234	-2.985.336
3.04.04	Despesas Tributárias	-526.344	-451.263	-384.765
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	1.597.088	1.863.603	1.969.846
3.04.05.01	Resultado de Instrumentos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	196.745	9.696	-3.873
3.04.05.02	Resultado de Instrumentos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	-33	-22	-19
3.04.05.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-689.419	240.543	665.122
3.04.05.04	Ganhos/(Perdas) Líquidas com Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrange	0	0	-68
3.04.05.05	Receitas de Tarifas e Comissões	994.244	1.037.569	702.946
3.04.05.06	Outras Receitas Operacionais	1.095.551	575.817	605.738
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-4.429.046	-3.005.472	-2.324.811
3.04.06.01	Depreciação e Amortização	-164.102	-132.986	-85.130
3.04.06.02	Provisões (Líquidas)	-284.663	-219.505	-181.171
3.04.06.03	Outras Despesas Operacionais	-3.976.148	-2.660.926	-2.087.187
3.04.06.04	Resultado na Alienação de Ativos não Correntes Mantidos para Venda	-4.133	7.945	28.677
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	4.015	168	0
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	660.247	804.429	1.023.596
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-68.571	-136.146	-296.120
3.06.01	Corrente	-215.300	126.245	-347.434
3.06.02	Diferido	146.729	-262.391	51.314
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	591.676	668.283	727.476

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	591.676	668.283	727.476
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,46	0,53	0,6
3.99.01	Lucro Básico por Ação	0,46	0,53	0,6
3.99.01.01	ON	0,46	0,53	0,6

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	591.676	668.283	727.476
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.756	8.858	2.521
4.02.01	Valores que serão reclassificados para o resultado	2.756	2.917	2.521
4.02.02	Valores que não serão reclassificados para o resultado	0	5.941	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	594.432	677.141	729.997
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	592.773	675.492	729.997
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.659	1.649	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.477.070	2.990.154	-2.081.074
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.589.327	2.921.357	1.677.551
6.01.01.01	Lucro Líquido	591.676	668.283	727.476
6.01.01.02	Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	-6.483	-1.217	0
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	164.102	132.986	85.130
6.01.01.04	Provisão para Desvalorização de Ativos não Correntes Mantidos para Venda	2.715	-2.951	1.315
6.01.01.05	Resultado na Alienação de Ativos não Correntes Mantidos para Venda	8.882	-5.016	-29.938
6.01.01.06	Perda Esperada em Outros Ativos	5.024	707	-484
6.01.01.07	Constituição de Provisões Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	284.663	219.505	181.171
6.01.01.09	Perda Esperada de Empréstimos e Adiantamentos a Clientes	1.721.056	1.685.886	613.464
6.01.01.10	Variação Cambial de Obrigações por Empréstimos e Dívidas Subordinadas	-52.763	-54.420	-20.978
6.01.01.11	Amortização/impairment de intangível	20.464	14.615	171.709
6.01.01.12	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-146.729	262.391	-51.314
6.01.01.13	Perda ao valor recuperável em ativos	735	756	0
6.01.01.14	Resultado de participações em coligadas	-4.015	-168	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.066.397	68.797	-3.758.625
6.01.02.01	Redução/(Aumento) em Depósitos Compulsórios	-221.336	-197.096	-2.820.076
6.01.02.02	Redução/(Aumento) em Ativos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	-24.703	195.290	14.423
6.01.02.03	(Aumento)/Redução em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	-19.328	-12.262	-15.922
6.01.02.04	Redução/(Aumento) em Empréstimos e Adiantamentos a Instituições Financeiras	218.543	-266.308	-10.482
6.01.02.05	(Aumento) em Empréstimos e Adiantamentos a Clientes	-4.751.330	-5.714.342	-5.698.372
6.01.02.06	Redução/(Aumento) em Outros Ativos Financeiras	-546.501	-132.257	588.058
6.01.02.07	(Aumento)/Redução em Ativos Fiscais	137.561	-99.098	-114.832
6.01.02.08	(Aumento)/Redução em Outros Ativos	-512.741	-62.954	-262.534
6.01.02.09	Aumento/(Redução) em Depósitos de Clientes	1.571.454	-1.123.314	7.737.974
6.01.02.10	Aumento/(Redução) em Depósitos de Instituições Financeiras	-1.145.947	6.734.176	-5.421.675
6.01.02.11	Aumento/(Redução) em Passivos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	-27.051	43.527	45.408
6.01.02.12	Aumento/(Redução) em Outros Passivos Financeiros	1.320.881	1.341.379	1.110.432
6.01.02.13	Aumento/(Redução) em Provisões	-307.807	-294.586	-275.430

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01.02.14	Aumento/(Redução) em Passivos Fiscais	400.309	-47.435	488.375
6.01.02.15	Aumento/(Redução) em Outros Passivos	-899.725	-118.771	1.289.055
6.01.02.16	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-258.676	-177.152	-413.027
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	2.503.457	-2.240.902	-3.013.372
6.02.01	(Aumento) em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	-506.603	-1.128	-228.159
6.02.02	Redução em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	53.056	364.240	478.989
6.02.03	(Aumento) em Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	-1.626.585	-4.614.862	-3.876.184
6.02.04	Redução em Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	4.523.585	1.950.367	608.524
6.02.05	Alienação de Bens não de Uso Próprio	291.433	274.382	154.286
6.02.06	Redução de Investimentos	0	0	2.082
6.02.07	(Aquisição) de Imobilizado	-23.998	-78.127	-100.337
6.02.08	(Aquisição) de Intangível	-207.431	-135.774	-61.862
6.02.09	Dividendos Recebidos	0	0	176
6.02.10	Cessão de Direitos	0	0	9.113
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	165.086	-746.064	3.842.850
6.03.01	Emissão de Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.039.498	2.833.312	8.175.739
6.03.02	Resgate de Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-3.155.119	-3.038.625	-4.927.624
6.03.03	Emissão de Obrigações por Empréstimos	0	0	858.015
6.03.05	Pagamento de Arrendamento	-8.649	-9.188	-8.603
6.03.06	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	-320.000	-296.708	-254.896
6.03.07	Participação de Acionistas Não Controladores	0	0	219
6.03.10	Aquisição de ações em tesouraria	-23.849	-234.855	0
6.03.11	Pagamento de obrigações por empréstimos	-366.795	0	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	6.483	1.217	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	197.956	4.405	-1.251.596
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.601	5.196	1.256.792
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	207.557	9.601	5.196

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.928.320	207.322	990.564	0	-3.981	7.122.225	1.868	7.124.093
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.928.320	207.322	990.564	0	-3.981	7.122.225	1.868	7.124.093
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-23.849	-273.000	0	-296.849	0	-296.849
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-23.849	0	0	-23.849	0	-23.849
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-273.000	0	-273.000	0	-273.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	590.017	2.756	592.773	1.659	594.432
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	590.017	0	590.017	1.659	591.676
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.756	2.756	0	2.756
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	317.017	-317.017	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	317.017	-317.017	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.928.320	207.322	1.283.732	0	-1.225	7.418.149	3.527	7.421.676

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.175.222	207.322	1.603.926	0	-12.839	5.973.631	219	5.973.850
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.175.222	207.322	1.603.926	0	-12.839	5.973.631	219	5.973.850
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.753.098	0	-234.855	-320.000	0	1.198.243	0	1.198.243
5.04.01	Aumentos de Capital	1.753.098	0	0	0	0	1.753.098	0	1.753.098
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-234.855	0	0	-234.855	0	-234.855
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-320.000	0	-320.000	0	-320.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	666.634	8.858	675.492	1.649	677.141
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	666.634	0	666.634	1.649	668.283
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.858	8.858	0	8.858
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-378.507	-346.634	0	-725.141	0	-725.141
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	346.634	-346.634	0	0	0	0
5.06.04	Diferença de gaap na aquisição de investimento	0	0	-725.141	0	0	-725.141	0	-725.141
5.07	Saldos Finais	5.928.320	207.322	990.564	0	-3.981	7.122.225	1.868	7.124.093

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.175.222	207.322	1.173.158	0	-15.360	5.540.342	0	5.540.342
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.175.222	207.322	1.173.158	0	-15.360	5.540.342	0	5.540.342
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-296.708	0	-296.708	0	-296.708
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-35.628	0	-35.628	0	-35.628
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-261.080	0	-261.080	0	-261.080
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	727.476	2.521	729.997	0	729.997
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	727.476	0	727.476	0	727.476
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.521	2.521	0	2.521
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.521	2.521	0	2.521
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	430.768	-430.768	0	0	219	219
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	430.768	-430.768	0	0	0	0
5.06.04	Aquisição de investimento com participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	219	219
5.07	Saldos Finais	4.175.222	207.322	1.603.926	0	-12.839	5.973.631	219	5.973.850

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.01	Receitas	10.914.070	9.989.157	7.373.614
7.01.01	Intermediação Financeira	15.308.006	12.684.633	8.256.430
7.01.02	Prestação de Serviços	994.244	1.037.569	702.946
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.726.080	-1.686.593	-612.980
7.01.04	Outras	-3.662.100	-2.046.452	-972.782
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-5.620.567	-4.799.208	-2.109.421
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.999.821	-2.873.684	-2.967.507
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-3.449	-3.110	-4.170
7.03.02	Serviços de Terceiros	-750.146	-735.952	-683.821
7.03.04	Outros	-2.246.226	-2.134.622	-2.279.516
7.03.04.01	Comissões pagas a correspondentes bancários	-751.000	-773.873	-1.060.921
7.03.04.02	Processamento de dados	-672.384	-534.106	-456.587
7.03.04.03	Serviços do sistema financeiro	-319.438	-312.661	-308.645
7.03.04.04	Propaganda, promoções e publicidade	-363.459	-358.884	-283.940
7.03.04.05	Comunicações	-48.386	-75.319	-110.225
7.03.04.06	Despesas com busca e apreensão de bens	-38.746	-28.018	-12.333
7.03.04.07	Viagens	-8.226	-6.879	-1.618
7.03.04.08	Manutenção e conservação de bens	-15.085	-9.499	-13.793
7.03.04.09	Transportes	-4.237	-5.975	-5.487
7.03.04.10	Taxas e emolumentos	-5.374	-3.500	-3.866
7.03.04.13	Outras	-19.891	-25.908	-22.101
7.04	Valor Adicionado Bruto	2.293.682	2.316.265	2.296.686
7.05	Retenções	-164.102	-132.986	-85.130
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-164.102	-132.986	-85.130
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.129.580	2.183.279	2.211.556
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.015	168	0
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.015	168	0
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.133.595	2.183.447	2.211.556
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	2.133.595	2.183.447	2.211.556

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.09.01	Pessoal	803.335	781.971	683.468
7.09.01.01	Remuneração Direta	617.998	614.663	534.671
7.09.01.02	Benefícios	127.190	120.494	103.810
7.09.01.03	F.G.T.S.	44.201	35.688	34.450
7.09.01.04	Outros	13.946	11.126	10.537
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	706.309	707.643	782.783
7.09.02.01	Federais	654.510	668.388	751.327
7.09.02.02	Estaduais	424	394	23
7.09.02.03	Municipais	51.375	38.861	31.433
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	32.275	25.550	17.829
7.09.03.01	Aluguéis	32.275	25.550	17.829
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	591.676	668.283	727.476
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	273.000	320.000	261.080
7.09.04.02	Dividendos	0	0	35.628
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	317.017	346.634	430.768
7.09.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.659	1.649	0

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

São Paulo, 30 de janeiro de 2024 - Em conformidade com as disposições legais, o Banco PAN S.A. (“PAN” , “Banco” , “Banco PAN” ou “Companhia”) e suas subsidiárias divulgam os resultados referentes ao trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2023 acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações operacionais e financeiras do Banco, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária e as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Nosso propósito é aprimorar a vida financeira dos nossos clientes, entendendo que cada um deles possui objetivos, expectativas e desafios únicos. Por meio da nossa plataforma digital completa, integramos todos os produtos e serviços em um único aplicativo, atuando como assistente de crédito e consumo para nossos clientes. Dessa forma, oferecemos uma abordagem personalizada, com o cross-sell de produtos através de nossas plataformas, levando a um impacto significativo na satisfação do cliente, bem como no nosso crescimento e performance.

Nossa estratégia é baseada em três pilares: (i) fortalecer e impulsionar a integração de nossos canais, conectando os clientes B2B ao nosso aplicativo, aumentando o engajamento; (ii) proporcionar excelência em UX, investindo na melhoria da experiência dos clientes, e (iii) nos tornarmos uma marca aspiracional, relacionado ao UX, mas indo além, melhorando a forma como o cliente percebe o Banco PAN. Estes pilares conectados têm com consequência crescimento contínuo e com rentabilidade.

Ao longo de 2023, melhoramos de forma significativa a experiência e o relacionamento com nossos clientes, alcançando **28 milhões de clientes**. Este avanço é resultado de nossos relevantes investimentos em *UX* e lançamento de novos produto e ferramentas, oferecendo soluções inteligentes, criativas e personalizadas.

Neste ano, as ofertas de crédito também foram aprimoradas e agora podem ser solicitadas e concluídas em poucas etapas através de nosso *app*, WhatsApp e das plataformas da Mosaico ou Mobiauto, **impulsionando também a originação B2C e fortalecendo a liderança que alcançamos nesses segmentos ao longo do tempo**.

Além disso, alinhado ao nosso *rebranding*, lançamos um novo cartão chamado “Estelar”, um produto *premium* que proporciona benefícios exclusivos como: 50% de desconto em ingressos de cinema, ofertas exclusivas de pré-venda em shows, translaços para aeroportos internacionais no Brasil, e outros. **Introduzimos também a conta corrente com rendimento dos depósitos desde o primeiro dia**.

Finalmente, neste 4T23, apresentamos bons resultados com importantes desenvolvimentos na nossa estratégia de negócio, destacando os seguintes pontos principais:

- 1.** Forte originação, com ênfase para o maior volume histórico de financiamento de veículos, alinhado ao nosso modelo assertivo de precificação e melhorias em UX, tanto para clientes quanto para lojistas;
- 2.** Melhores índices de inadimplência, com evolução nos modelos de crédito e manutenção de abordagem conservadora;

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

3. Margens robustas, com crescimento atrelado a maior rentabilidade em veículos.
4. Avanço relevante na experiência dos clientes, com melhorias significantes na experiência do usuário, com destaque para nosso aplicativo, com novo layout: mais intuitivo e fácil de usar.

O avanço de nosso negócio não ocorre às custas de menor rentabilidade: neste trimestre geramos **lucro líquido de R\$ 195 milhões** e **ROE de 11,1%**, ambos ajustados de ágio. Nosso **resultado acumulado em 2023 foi de R\$ 777 milhões de lucro líquido, com ROE de 11,3%** (ajustados pelo ágio).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

LINHAS DE NEGÓCIO

Banco Transacional

Em linha com nossa estratégia de fidelização dos clientes e engajamento, continuamos com nossos investimentos em excelência de *UX*, garantindo uma experiência inteligente e simples, com crescimento através de estratégias eficientes de *cross-sell*.

Neste sentido, destacamos entregas relevantes realizadas ao longo de 2023:

- i. Novo layout do aplicativo, com experiência mais amigável, intuitiva e aspiracional;
- ii. smart PIX - a partir da identificação do texto copiado, nosso app preenche automaticamente os dados do destinatário e valor, otimizando as transações e garantindo maior agilidade ao processo;
- iii. novo programa de benefícios, que melhoramos de forma contínua, com uma experiência gamificada que incentiva o uso dos diversos produtos e serviços em nossa plataforma, impulsionando o *cross-sell*;
- iv. novos cartões de crédito, com o limite disponível sendo liberado conforme o uso (*jornada build your credit*),
- v. conta corrente com saldo que rende desde o primeiro dia.

Estes exemplos estão alinhados à nossa estratégia de *one bank*, permitindo que todos os clientes, possuindo ou não uma conta corrente PAN, tenham acesso ao aplicativo. Através desta plataforma completa, com oferta de crédito e serviços personalizada, intensificamos o *cross-sell* entre os produtos e fortalecemos a conexão com todos os nossos clientes – considerando também aqueles que possuem apenas financiamento de veículos ou empréstimo consignado, impulsionando o engajamento e a transacionalidade.

Dessa forma, mantivemos altos níveis de engajamento neste ano. Ao final de 2023, possuíamos 28 milhões de clientes, um crescimento anual de 18%, e mais de 8,2 milhões de clientes com chave PIX cadastrada. Além disso, 14,3 milhões dos nossos clientes possuem crédito contratado conosco, 13% acima de 2022.

No quarto trimestre de 2023, começamos a apresentar também crescimento em nosso TPV, atingindo R\$ 25,5 bilhões no período versus R\$ 22 bilhões no trimestre anterior. Nosso nível de ativação foi de 65% nesse trimestre, com um *cross-sell* de 2,2 produtos por cliente ativo.

Crédito Consignado e FGTS

Possuímos um histórico bem-sucedido no mercado de crédito consignado, com foco em empréstimos e cartões de crédito para servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS. Dessa forma, mantemos nossa relevante posição no mercado, com a originação em patamares elevados, também impulsionado pelo ganho de escala da originação B2C.

A carteira total de empréstimos consignados terminou o ano de 2023 com um saldo de R\$ 11.922 milhões, comparado a R\$ 10.458 milhões no 3T23. O portfólio de cartão de crédito consignado fechou o ano em R\$ 3.843 milhões versus R\$ 4.275 milhões do

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

3T23. Já a carteira de antecipação do saque aniversário do FGTS concluiu 2023 com um saldo de R\$ 1.449 milhões vs R\$ 1.506 milhões no 3T23.

Financiamento de Veículos

Ao longo do último ano, aumentamos de forma relevante a originação de financiamento de veículos, nos consolidando como uma das principais plataformas do Brasil. Nosso sucesso é consequência de nossos constantes investimentos em UX, evoluindo tanto a experiência dos clientes quanto a dos lojistas. Dessa forma, com um processo de concessão de crédito mais ágil e simplificado, alinhado também a uma estratégia de precificação assertiva, atingimos a maior originação histórica nesse segmento: R\$ 13,7 bilhões em 2023, R\$ 4,3 bilhões apenas no último trimestre. Tudo isso considerando também maiores rentabilidades.

Nossos investimentos também na experiência dos lojistas permitem que as negociações sejam realizadas em menos tempo, sem prejuízo a assertividade do modelo: com um formulário simplificado, a análise de crédito é realizada considerando apenas três informações para veículos usados e cinco para motos novas.

Alinhado à nossa estratégia e juntamente com a Mobiauto, também fornecemos múltiplas soluções para atender às diferentes demandas do ecossistema de financiamento de veículos. Quando o cliente entra em contato conosco, oferecemos empréstimos pré-aprovados para que ele possa escolher o veículo já sabendo do seu orçamento e, dessa forma, otimizar sua jornada. A Mobiauto também oferece ferramentas e serviços que auxiliam lojistas e clientes em suas necessidades diárias (Mobi Gestor, Passe Carros e Mobi Já).

Ainda de acordo com nossa estratégia de integrações de canais, independente de possuir uma conta corrente PAN, todo cliente com financiamento de veículos em breve terá acesso ao nosso aplicativo. Dessa forma, será possível consultar suas parcelas e ter acesso a benefícios exclusivos, aumentando também os níveis de engajamento.

A carteira de financiamento de veículos concluiu 2023 com saldo de R\$ 22.044 milhões, um aumento de 10% no comparativo com os R\$ 20.070 milhões do 3T23 e de 32% com relação aos R\$ 16.741 milhões do final de 2022.

Cartão de Crédito

Desde o final de 2021, adotamos uma postura mais conservadora neste segmento, de modo a nos precaver com relação ao cenário desafiador que prevíamos a frente. De fato, observamos o aumento das provisões em 2022, que reduziram gradualmente ao longo de 2023.

Consideramos o cartão de crédito uma ferramenta importante para nossos clientes, contribuindo para seu de engajamento. Desse modo, neste trimestre, começamos a retomada desta linha de crédito de forma gradual e respaldados por um modelo de crédito aprimorado, alinhados também ao recente lançamento de nossos dois novos cartões de crédito: “Atmosfera” (padrão) e “Estelar” (premium) - ambos vinculados ao nosso novo programa de benefícios.

Mesmo com uma maior emissão de cartões de crédito neste trimestre, mantemos nossa abordagem conservadora e reduzimos o limite inicial médio por cliente. Nossa

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

estratégia está baseada na adoção da 'jornada *build your credit*': clientes terão seus limites aumentados a medida em que utilizarem seus cartões de forma adequada, fornecendo informações ainda mais assertivas para nossas análises.

No 4T23, emitimos 227 mil novos cartões de crédito, 65% acima dos 137 mil emitidos em no 4T22. Concluimos 2023 com um saldo de R\$ 2.055 milhões na carteira de cartão de crédito, frente aos R\$ 3.611 milhões de 2022.

Empréstimo Pessoal

Adotamos também uma postura conservadora nesta linha de crédito desde o final de 2021, ainda que consideremos o empréstimo pessoal como um produto essencial para engajar e reter clientes. Dessa forma, nossa estratégia é retomar o crescimento deste segmento de forma gradual, respaldados por nosso modelo de crédito robusto e aprimorado, enquanto também aproveitamos as oportunidades de *cross-sell*.

Nossa carteira fechou 2023 com um saldo de R\$ 218 milhões, comparado a R\$ 301 milhões no 3T23 e R\$ 429 milhões ao final de 2022.

Marketplace

Nosso marketplace é uma importante linha de negócio para atrair e engajar clientes, alinhado à nossa estratégia de oferecer créditos e serviços financeiros de forma contextualizada.

Ao longo deste ano, realizamos melhorias relevantes neste segmento, disponibilizando comparativo e histórico de preços também no app do PAN, e nos consolidando como um assistente de compras para nossos clientes. Além disso, lançamos a versão *web* do Shopping PAN, oferecendo mais uma opção de canal para nossos clientes realizarem suas compras.

Concluimos o 4T23 com um take rate de 6,3% versus 6,5% no 3T23. Além disso, alcançamos neste trimestre um GMV de R\$ 949 milhões, acima dos R\$ 721 milhões do trimestre anterior, dada a sazonalidade do período, em especial a Black Friday.

Seguros

Considerando nossa estratégia de diversificação, o avanço do segmento de seguros é uma importante estratégia para expansão da nossa plataforma com o *cross sell* de clientes.

Concluimos 2023 com 3,4 milhões de clientes com seguros contratados, um crescimento de 56% comparado a 2022. Ainda, neste trimestre, originamos R\$ 229 milhões em prêmios de seguros, 20% acima dos R\$ 191 milhões originados no 4T22, acompanhando principalmente os volumes de originação de veículos.

Investimentos

Alinhado a nossa estratégia de completude de produtos, excelência em UX, e aumento da transacionalidade e engajamento, lançamos em outubro nossa nova conta rendeira, com o saldo do cliente em conta bancária (a partir de R\$ 30) rendendo desde o primeiro dia, desde que ele não deixe de movimentar a conta por mais de 60 dias.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Além disso, promovemos campanhas com rendimento de 130% do CDI, visando o aumento não apenas dos níveis de engajamento, como também do volume de depósitos à vista.

CRÉDITO

ORIGINAÇÃO DE CRÉDITO

Continuamos a originar relevantes volumes de crédito, considerando financiamento de veículos, crédito consignado e FGTS. Nossos investimentos em tecnologia e UX levam não só a uma melhor experiência dos lojistas e correspondentes bancários, como também de nossos clientes em nosso aplicativo, impulsionando a originação B2C.

Neste trimestre, adquirimos uma carteira de R\$ 1,3 bilhões (incluindo ágio) de crédito consignado, expandindo nossa estratégia de crescimento de portfólio.

Proporcionamos um processo ágil e simplificado e, dessa forma, atingimos mais uma vez volume recorde de originação em financiamento de veículos, com forte rentabilidade, e mantivemos nosso alto nível de portfólio colateralizado: 95% ao final de 2023 versus 90% em 2022.

Durante o 4T23, atingimos um valor de originação de R\$ 9.564 milhões em novos créditos, comparada a R\$ 7.473 milhões no 3T23.

CARTEIRA DE CRÉDITO

Nossa carteira de crédito fechou este ano com um saldo de R\$ 41,8 bilhões contra R\$ 39,2 bilhões no 3T23 e 7% acima dos R\$ 39,0 bilhões no 4T22.

Ao final do 4T23, 14,3 milhões de clientes já possuíam ao menos um produto de crédito, um aumento anual de 13%. Ainda, continuamos com forte engajamento dos nossos clientes: 65% da nossa base total são de clientes ativos. Isso reflete não só nossa sucessiva abordagem B2C, como também a efetividade de nossas múltiplas plataformas.

QUALIDADE DE CRÉDITO

Ao longo dos anos, ampliamos a quantidade de produtos oferecidos e diversificamos nosso portfólio de crédito, incluindo produtos com maior margem e potencial de engajamento. Ao mesmo tempo, mantivemos um nível elevado de carteira colateralizada, representando 95% do total no 4T23.

No 4T23, o indicador de créditos vencidos acima de 90 dias sobre a carteira foi de 7,3% versus 7,9% no trimestre anterior. Ao mesmo tempo, 9,0% dos empréstimos estavam vencidos no período entre 15 e 90 dias versus 9,1% do 3T23.

CESSÃO DE CARTEIRA DE CRÉDITO

Além de reter créditos em carteira, temos como estratégia ceder créditos sem coobrigação para terceiros como ferramenta usual de gestão de capital e liquidez. No 4T23, realizamos cessões de R\$ 3.309 milhões versus R\$ 2.709 milhões cedidos no 3T23 e R\$ 2.876 milhões no 4T22. Conforme previamente mencionado, também realizamos nesse trimestre a aquisição de carteira de crédito consignado no valor de R\$ 1,3 bilhão.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O saldo de recursos captados totalizou R\$ 40,1 bilhões no encerramento do 4T23 com a seguinte composição: (i) R\$ 21,0 bilhões em depósitos a prazo, equivalente a 52% do total; (ii) R\$ 13,0 bilhões referente a emissões de letras financeiras, ou 32% do total; (iii) R\$ 5,5 bilhões em depósitos interfinanceiros, ou 14% do total e; (iv) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 0,6 bilhão, equivalentes a 2% das captações totais.

RESULTADOS

Margem Financeira Líquida Gerencial - NIM

No 4T23, mantivemos entregas consistentes, refletindo em uma margem financeira de R\$ 2.086 milhões, um aumento de 9% em relação aos R\$ 1.889 milhões do 3T23. Em relação aos ativos rentáveis médios, a NIM foi de 19,1% no 4T23 versus 18,3% no 3T23, enquanto a NIM sem cessão foi de 15,1% no 4T23 e 13,9 % no 3T23.

A NIM líquida de cessão e de custo de crédito foi 10,0% no 4T23 versus 8,8% no 3T23.

A melhora destes indicadores é consequência da nossa forte originação, alinhada ao do aprimoramento de nossos modelos de crédito, com uma precificação mais assertiva.

Despesas com Provisões e Recuperação de Créditos

A despesa líquida de provisão de créditos totalizou R\$ 474 milhões, frente aos R\$ 450 milhões do 3T23 e aos R\$ 558 milhões do 4T22, em linha com as expectativas da administração. Em relação a carteira, a despesa líquida anualizada permaneceu em 4,7% no 4T23.

Em 2023, as despesas líquidas de provisão totalizaram R\$ 1.838 milhões, 9% abaixo dos R\$ 2.018 milhões de 2022.

Custos e Despesas

As despesas administrativas e de pessoal totalizaram R\$ 661 milhões no 4T23, frente aos R\$ 643 milhões no 3T23 e aos R\$ 580 milhões do 4T22.

As despesas com originação somaram R\$ 587 milhões ao final do trimestre frente aos R\$ 445 milhões do 3T23 e aos R\$ 635 milhões do 4T22, acompanhando os volumes de originação de crédito e aquisição de clientes.

Demonstração de Resultados

No 4T23, registramos LAIR ajustado de R\$ 258 milhões, comparado com R\$ 244 milhões do 3T23 e R\$ 238 milhões do 4T22.

O lucro líquido ajustado no trimestre foi de R\$ 195 milhões, acima dos R\$ 198 milhões do 3T23 e R\$ 191 milhões do 4T22.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

CAPITAL, RATINGS & MERCADO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 8.107 milhões no 4T23, frente aos R\$ 8.006 milhões no 3T23 e R\$ 7.706 milhões no 4T22.

ÍNDICE DE BASILEIA – GERENCIAL

Em função da consolidação do Banco PAN no consolidado prudencial do BTG Pactual, o índice de Basileia individual deixou de ser formalmente divulgado. Entretanto, seguimos divulgando um índice gerencial para acompanhamento da capitalização do Banco PAN.

O Índice de Basileia gerencial (proforma) encerrou o 4T23 em 15,8%, em linha com os 15,8% registrados ao final do 3T23 e 15,6% registrados no 4T22, todos compostos integralmente por Capital Principal.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

AUDITORES INDEPENDENTES

As Demonstrações Contábeis do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 162/22, o PAN contratou a PwC em 2023 para prestar os seguintes serviços: (i) consultoria relacionada à área de segurança cibernética no valor de R\$ 8.947, totalizando montante superior aos 5% do total de honorários relativos aos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, de que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do PAN, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 30 de janeiro de 2024

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

São Paulo, 30 de janeiro de 2024 - Em conformidade com as disposições legais, o Banco PAN S.A. (“PAN” , “Banco” , “Banco PAN” ou “Companhia”) e suas subsidiárias divulgam os resultados referentes ao trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2023 acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações operacionais e financeiras do Banco, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária e as Práticas Contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Nosso propósito é aprimorar a vida financeira dos nossos clientes, entendendo que cada um deles possui objetivos, expectativas e desafios únicos. Por meio da nossa plataforma digital completa, integramos todos os produtos e serviços em um único aplicativo, atuando como assistente de crédito e consumo para nossos clientes. Dessa forma, oferecemos uma abordagem personalizada, com o cross-sell de produtos através de nossas plataformas, levando a um impacto significativo na satisfação do cliente, bem como no nosso crescimento e performance.

Nossa estratégia é baseada em três pilares: (i) fortalecer e impulsionar a integração de nossos canais, conectando os clientes B2B ao nosso aplicativo, aumentando o engajamento; (ii) proporcionar excelência em UX, investindo na melhoria da experiência dos clientes, e (iii) nos tornarmos uma marca aspiracional, relacionado ao UX, mas indo além, melhorando a forma como o cliente percebe o Banco PAN. Estes pilares conectados têm como consequência crescimento contínuo e com rentabilidade.

Ao longo de 2023, melhoramos de forma significativa a experiência e o relacionamento com nossos clientes, alcançando **28 milhões de clientes**. Este avanço é resultado de nossos relevantes investimentos em UX e lançamento de novos produto e ferramentas, oferecendo soluções inteligentes, criativas e personalizadas.

Neste ano, as ofertas de crédito também foram aprimoradas e agora podem ser solicitadas e concluídas em poucas etapas através de nosso *app*, WhatsApp e das plataformas da Mosaico ou Mobiauto, **impulsionando também a originação B2C e fortalecendo a liderança que alcançamos nesses segmentos ao longo do tempo**.

Além disso, alinhado ao nosso *rebranding*, lançamos um novo cartão chamado “Estelar”, um produto *premium* que proporciona benefícios exclusivos como: 50% de desconto em ingressos de cinema, ofertas exclusivas de pré-venda em shows, traslados para aeroportos internacionais no Brasil, e outros. **Introduzimos também a conta corrente com rendimento dos depósitos desde o primeiro dia**.

Finalmente, neste 4T23, apresentamos bons resultados com importantes desenvolvimentos na nossa estratégia de negócio, destacando os seguintes pontos principais:

- 1.** Forte originação, com ênfase para o maior volume histórico de financiamento de veículos, alinhado ao nosso modelo assertivo de precificação e melhorias em UX, tanto para clientes quanto para lojistas;
- 2.** Melhores índices de inadimplência, com evolução nos modelos de crédito e manutenção de abordagem conservadora;

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

3. Margens robustas, com crescimento atrelado a maior rentabilidade em veículos.
4. Avanço relevante na experiência dos clientes, com melhorias significantes na experiência do usuário, com destaque para nosso aplicativo, com novo layout: mais intuitivo e fácil de usar.

O avanço de nosso negócio não ocorre às custas de menor rentabilidade: neste trimestre geramos **lucro líquido de R\$ 195 milhões** e **ROE de 11,1%**, ambos ajustados de ágio (BRGAAP). Nosso **resultado acumulado em 2023** (BRGAAP) **foi de R\$ 777 milhões de lucro líquido, com ROE de 11,3%** (ajustados pelo ágio).

LINHAS DE NEGÓCIO

Banco Transacional

Em linha com nossa estratégia de fidelização dos clientes e engajamento, continuamos com nossos investimentos em excelência de *UX*, garantindo uma experiência inteligente e simples, com crescimento através de estratégias eficientes de *cross-sell*.

Neste sentido, destacamos entregas relevantes realizadas ao longo de 2023:

- i. Novo layout do aplicativo, com experiência mais amigável, intuitiva e aspiracional;
- ii. smart PIX - a partir da identificação do texto copiado, nosso app preenche automaticamente os dados do destinatário e valor, otimizando as transações e garantindo maior agilidade ao processo;
- iii. novo programa de benefícios, que melhoramos de forma contínua, com uma experiência gamificada que incentiva o uso dos diversos produtos e serviços em nossa plataforma, impulsionando o *cross-sell*;
- iv. novos cartões de crédito, com o limite disponível sendo liberado conforme o uso (*jornada build your credit*),
- v. conta corrente com saldo que rende desde o primeiro dia.

Estes exemplos estão alinhados à nossa estratégia de *one bank*, permitindo que todos os clientes, possuindo ou não uma conta corrente PAN, tenham acesso ao aplicativo. Através desta plataforma completa, com oferta de crédito e serviços personalizada, intensificamos o *cross-sell* entre os produtos e fortalecemos a conexão com todos os nossos clientes – considerando também aqueles que possuem apenas financiamento de veículos ou empréstimo consignado, impulsionando o engajamento e a transacionalidade.

Dessa forma, mantivemos altos níveis de engajamento neste ano. Ao final de 2023, possuíamos 28 milhões de clientes, um crescimento anual de 18%, e mais de 8,2 milhões de clientes com chave PIX cadastrada. Além disso, 14,3 milhões dos nossos clientes possuem crédito contratado conosco, 13% acima de 2022.

No quarto trimestre de 2023, começamos a apresentar também crescimento em nosso TPV, atingindo R\$ 25,5 bilhões no período versus R\$ 22 bilhões no trimestre anterior. Nosso nível de ativação foi de 65% nesse trimestre, com um *cross-sell* de 2,2 produtos por cliente ativo.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Crédito Consignado e FGTS

Possuímos um histórico bem-sucedido no mercado de crédito consignado, com foco em empréstimos e cartões de crédito para servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS. Dessa forma, mantemos nossa relevante posição no mercado, com a originação em patamares elevados, também impulsionado pelo ganho de escala da originação B2C.

A carteira total de empréstimos consignados terminou o ano de 2023 com um saldo de R\$ 11.922 milhões, comparado a R\$ 10.458 milhões no 3T23 (BRGAAP). O portfólio de cartão de crédito consignado fechou o ano em R\$ 3.843 milhões versus R\$ 4.275 milhões do 3T23 (BRGAAP). Já a carteira de antecipação do saque aniversário do FGTS concluiu 2023 com um saldo de R\$ 1.449 milhões versus R\$ 1.506 milhões no 3T23 (BRGAAP).

Financiamento de Veículos

Ao longo do último ano, aumentamos de forma relevante a originação de financiamento de veículos, nos consolidando como uma das principais plataformas do Brasil. Nosso sucesso é consequência de nossos constantes investimentos em UX, evoluindo tanto a experiência dos clientes quanto a dos lojistas. Dessa forma, com um processo de concessão de crédito mais ágil e simplificado, alinhado também a uma estratégia de precificação assertiva, atingimos a maior originação histórica nesse segmento: R\$ 13,7 bilhões em 2023, R\$ 4,3 bilhões apenas no último trimestre. Tudo isso considerando também maiores rentabilidades.

Nossos investimentos também na experiência dos lojistas permitem que as negociações sejam realizadas em menos tempo, sem prejuízo a assertividade do modelo: com um formulário simplificado, a análise de crédito é realizada considerando apenas três informações para veículos usados e cinco para motos novas.

Alinhado à nossa estratégia e juntamente com a Mobiauto, também fornecemos múltiplas soluções para atender às diferentes demandas do ecossistema de financiamento de veículos. Quando o cliente entra em contato conosco, oferecemos empréstimos pré-aprovados para que ele possa escolher o veículo já sabendo do seu orçamento e, dessa forma, otimizar sua jornada. A Mobiauto também oferece ferramentas e serviços que auxiliam lojistas e clientes em suas necessidades diárias (Mobi Gestor, Passe Carros e Mobi Já).

Ainda de acordo com nossa estratégia de integrações de canais, independente de possuir uma conta corrente PAN, todo cliente com financiamento de veículos em breve terá acesso ao nosso aplicativo. Dessa forma, será possível consultar suas parcelas e ter acesso a benefícios exclusivos, aumentando também os níveis de engajamento.

A carteira de financiamento de veículos concluiu 2023 com saldo de R\$ 22.044 milhões, um aumento de 10% no comparativo com os R\$ 20.070 milhões do 3T23 e de 32% com relação aos R\$ 16.741 milhões do final de 2022 (BRGAAP).

Cartão de Crédito

Desde o final de 2021, adotamos uma postura mais conservadora neste segmento, de modo a nos precaver com relação ao cenário desafiador que prevíamos a frente. De

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

fato, observamos o aumento das provisões em 2022, que reduziram gradualmente ao longo de 2023.

Consideramos o cartão de crédito uma ferramenta importante para nossos clientes, contribuindo para seu de engajamento. Desse modo, neste trimestre, começamos a retomada desta linha de crédito de forma gradual e respaldados por um modelo de crédito aprimorado, alinhados também ao recente lançamento de nossos dois novos cartões de crédito: “Atmosfera” (padrão) e “Estelar” (premium) - ambos vinculados ao nosso novo programa de benefícios.

Mesmo com uma maior emissão de cartões de crédito neste trimestre, mantemos nossa abordagem conservadora e reduzimos o limite inicial médio por cliente. Nossa estratégia está baseada na adoção da ‘jornada *build your credit*’: clientes terão seus limites aumentados a medida em que utilizarem seus cartões de forma adequada, fornecendo informações ainda mais assertivas para nossas análises.

No 4T23, emitimos 227 mil novos cartões de crédito, 65% acima dos 137 mil emitidos em no 4T22. Concluímos 2023 com um saldo de R\$ 2.055 milhões na carteira de cartão de crédito, frente aos R\$ 3.611 milhões de 2022 (BRGAAP).

Empréstimo Pessoal

Adotamos também uma postura conservadora nesta linha de crédito desde o final de 2021, ainda que consideremos o empréstimo pessoal como um produto essencial para engajar e reter clientes. Dessa forma, nossa estratégia é retomar o crescimento deste segmento de forma gradual, respaldados por nosso modelo de crédito robusto e aprimorado, enquanto também aproveitamos as oportunidades de *cross-sell*.

Nossa carteira fechou 2023 com um saldo de R\$ 218 milhões, comparado a R\$ 301 milhões no 3T23 e R\$ 429 milhões ao final de 2022 (BRGAAP).

Marketplace

Nosso marketplace é uma importante linha de negócio para atrair e engajar clientes, alinhado à nossa estratégia de oferecer créditos e serviços financeiros de forma contextualizada.

Ao longo deste ano, realizamos melhorias relevantes neste segmento, disponibilizando comparativo e histórico de preços também no app do PAN, e nos consolidando como um assistente de compras para nossos clientes. Além disso, lançamos a versão *web* do Shopping PAN, oferecendo mais uma opção de canal para nossos clientes realizarem suas compras.

Concluímos o 4T23 com um take rate de 6,3% versus 6,5% no 3T23. Além disso, alcançamos neste trimestre um GMV de R\$ 949 milhões, acima dos R\$ 721 milhões do trimestre anterior, dada a sazonalidade do período, em especial a Black Friday.

Seguros

Considerando nossa estratégia de diversificação, o avanço do segmento de seguros é uma importante estratégia para expansão da nossa plataforma com o *cross sell* de clientes.

Concluímos 2023 com 3,4 milhões de clientes com seguros contratados, um crescimento de 56% comparado a 2022. Ainda, neste trimestre, originamos R\$ 229

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

milhões em prêmios de seguros, 20% acima dos R\$ 191 milhões originados no 4T22, acompanhando principalmente os volumes de originação de veículos.

Investimentos

Alinhado a nossa estratégia de completude de produtos, excelência em UX, e aumento da transacionalidade e engajamento, lançamos em outubro nossa nova conta rendeira, com o saldo do cliente em conta bancária (a partir de R\$ 30) rendendo desde o primeiro dia, desde que ele não deixe de movimentar a conta por mais de 60 dias.

Além disso, promovemos campanhas com rendimento de 130% do CDI, visando o aumento não apenas dos níveis de engajamento, como também do volume de depósitos à vista.

CRÉDITO

ORIGINAÇÃO DE CRÉDITO

Continuamos a originar relevantes volumes de crédito, considerando financiamento de veículos, crédito consignado e FGTS. Nossos investimentos em tecnologia e UX levam não só a uma melhor experiência dos lojistas e correspondentes bancários, como também de nossos clientes em nosso aplicativo, impulsionando a originação B2C.

Neste trimestre, adquirimos uma carteira de R\$ 1,3 bilhões (incluindo ágio) de crédito consignado, expandindo nossa estratégia de crescimento de portfólio.

Proporcionamos um processo ágil e simplificado e, dessa forma, atingimos mais uma vez volume recorde de originação em financiamento de veículos, com forte rentabilidade, e mantivemos nosso alto nível de portfólio colateralizado: 95% ao final de 2023 versus 90% em 2022.

Durante o 4T23, atingimos um valor de originação de R\$ 9.564 milhões em novos créditos, comparada a R\$ 7.473 milhões no 3T23.

CARTEIRA DE CRÉDITO

Nossa carteira de crédito (BRGAAP) fechou este ano com um saldo de R\$ 41,8 bilhões contra R\$ 39,2 bilhões no 3T23 e 7% acima dos R\$ 39,0 bilhões no 4T22.

Ao final do 4T23, 14,3 milhões de clientes já possuíam ao menos um produto de crédito, um aumento anual de 13%. Ainda, continuamos com forte engajamento dos nossos clientes: 65% da nossa base total são de clientes ativos. Isso reflete não só nossa sucessiva abordagem B2C, como também a efetividade de nossas múltiplas plataformas.

QUALIDADE DE CRÉDITO

Ao longo dos anos, ampliamos a quantidade de produtos oferecidos e diversificamos nosso portfólio de crédito, incluindo produtos com maior margem e potencial de engajamento. Ao mesmo tempo, mantivemos um nível elevado de carteira colateralizada, representando 95% do total no 4T23.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

No 4T23, o indicador de créditos vencidos acima de 90 dias sobre a carteira (BRGAAP) foi de 7,3% versus 7,9% no trimestre anterior. Ao mesmo tempo, 9,0% dos empréstimos estavam vencidos no período entre 15 e 90 dias versus 9,1% do 3T23 (BRGAAP).

CESSÃO DE CARTEIRA DE CRÉDITO

Além de reter créditos em carteira, temos como estratégia ceder créditos sem coobrigação para terceiros como ferramenta usual de gestão de capital e liquidez. No 4T23, realizamos cessões de R\$ 3.309 milhões versus R\$ 2.709 milhões cedidos no 3T23 e R\$ 2.876 milhões no 4T22.

Conforme previamente mencionado, também realizamos nesse trimestre a aquisição de carteira de crédito consignado no valor de R\$ 1,3 bilhão.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O saldo de recursos captados totalizou R\$ 40,1 bilhões no encerramento do 4T23 com a seguinte composição: (i) R\$ 21,0 bilhões em depósitos a prazo, equivalente a 52% do total; (ii) R\$ 13,0 bilhões referente a emissões de letras financeiras, ou 32% do total; (iii) R\$ 5,5 bilhões em depósitos interfinanceiros, ou 14% do total e; (iv) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 0,6 bilhão, equivalentes a 2% das captações totais.

RESULTADOS

Margem Financeira Líquida Gerencial - NIM

No 4T23, mantivemos entregas consistentes, refletindo em uma margem financeira de R\$ 2.086 milhões, um aumento de 9% em relação aos R\$ 1.889 milhões do 3T23. Em relação aos ativos rentáveis médios, a NIM foi de 19,1% no 4T23 versus 18,3% no 3T23, enquanto a NIM sem cessão foi de 15,1% no 4T23 e 13,9% no 3T23 (BRGAAP).

A NIM líquida de cessão e de custo de crédito foi 10,0% no 4T23 versus 8,8% no 3T23.

A melhora destes indicadores é consequência da nossa forte originação, alinhada ao do aprimoramento de nossos modelos de crédito, com uma precificação mais assertiva.

Despesas com Provisões e Recuperação de Créditos

A despesa líquida de provisão de créditos totalizou R\$ 474 milhões em BRGAAP, frente aos R\$ 450 milhões do 3T23 e aos R\$ 558 milhões do 4T22, em linha com as expectativas da administração. Em relação a carteira, a despesa líquida anualizada permaneceu em 4,7% no 4T23.

Em 2023, as despesas líquidas de provisão totalizaram R\$ 1.838 milhões, 9% abaixo dos R\$ 2.018 milhões de 2022 (BRGAAP).

Custos e Despesas

As despesas administrativas e de pessoal totalizaram R\$ 661 milhões no 4T23, frente aos R\$ 643 milhões no 3T23 e aos R\$ 580 milhões do 4T22.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

As despesas com originação somaram R\$ 587 milhões ao final do trimestre frente aos R\$ 445 milhões do 3T23 e aos R\$ 635 milhões do 4T22, acompanhando os volumes de originação de crédito e aquisição de clientes.

Demonstração de Resultados

No 4T23, registramos LAIR ajustado de R\$ 258 milhões em BRGAAP, comparado com R\$ 244 milhões do 3T23 e R\$ 238 milhões do 4T22.

Também em BRGAAP, o lucro líquido ajustado no trimestre foi de R\$ 195 milhões, acima dos R\$ 198 milhões do 3T23 e R\$ 191 milhões do 4T22.

Já o lucro acumulado em 2023 foi de R\$ 777 milhões, versus R\$ 773 milhões em 2022. Em IFRS, o resultado de 2023 foi de R\$ 592 milhões contra R\$ 668 milhões em 2022.

CAPITAL, RATINGS & MERCADO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 8.107 milhões no 4T23, frente aos R\$ 8.006 milhões no 3T23 e R\$ 7.706 milhões no 4T22 (BRGAAP).

Em IFRS, o Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 7.422 milhões em 2023 versus R\$ 7.124 milhões em 2022.

ÍNDICE DE BASILEIA – GERENCIAL

Em função da consolidação do Banco PAN no consolidado prudencial do BTG Pactual, o índice de Basileia individual deixou de ser formalmente divulgado. Entretanto, seguimos divulgando um índice gerencial para acompanhamento da capitalização do Banco PAN.

O Índice de Basileia gerencial (proforma) encerrou o 4T23 em 15,8%, em linha com os 15,8% registrados ao final do 3T23 e 15,6% registrados no 4T22, todos compostos integralmente por Capital Principal.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

AUDITORES INDEPENDENTES

As Demonstrações Contábeis do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 162/22, o PAN contratou a PwC em 2023 para prestar os seguintes serviços: (i) consultoria relacionada à área de segurança cibernética no valor de R\$ 8.947, totalizando montante superior aos 5% do total de honorários relativos aos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, de que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do PAN, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 30 de janeiro de 2024

Notas Explicativas

Apresentamos às Demonstrações Contábeis do Banco PAN S.A. relativas ao exercício de 2023, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), advindas das normas emanada do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Bacen, incluindo as Resoluções CMN nº 4.818 e BCB nº 2, ambas de 2020, dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) recepcionados em normas do CMN ou do Bacen e da legislação societária.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS – BRGAAP

BANCO PAN S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em milhares de reais - R\$)

<u>Ativo</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Disponibilidades	5	6.220	6.943
Instrumentos Financeiros		51.223.168	49.558.485
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.a	259.584	279.448
Aplicações no mercado aberto		192.426	1.508
Aplicações em depósitos interfinanceiros		67.057	277.251
Aplicações em depósitos de poupança		101	689
Títulos e valores mobiliários	7.a	7.304.817	9.149.836
Carteira própria		2.097.292	3.098.576
Vinculados a prestação de garantias		448.189	102.949
Vinculados a compromissos de recompra		4.759.336	5.948.311
Relações interfinanceiras		3.281.152	3.027.522
Pagamentos e recebimentos a liquidar		34.828	-
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		3.244.015	3.022.679
Correspondentes no País		2.309	4.843
Operações de crédito		39.757.397	36.475.491
Operações de crédito	8.a	40.613.781	36.528.886
Títulos e créditos a receber	8.a	1.608.786	2.250.365
(Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)	8.c	(2.465.170)	(2.303.760)
Outros ativos financeiros	9	620.218	626.188
Ativos fiscais		3.814.866	3.981.720
Correntes		491.477	682.984
Diferidos	33.b	3.323.389	3.298.736
Outros ativos	10	936.880	769.536
Outros valores e bens		432.001	380.502
Outros valores e bens	11.a	263.640	243.918
(Provisão para perdas)	11.a	(37.083)	(41.259)
Despesas antecipadas	11.b	205.444	177.843
Investimentos		37.187	33.118
Participações em coligadas	12.a	20.180	16.165
Outros investimentos	12.b	17.007	16.953
Imobilizado	13.a	106.075	136.728
Outras imobilizações de uso		237.276	215.188
(Depreciações acumuladas)		(131.201)	(78.460)
Intangível	14.a	1.246.721	1.267.157
Ativos intangíveis		1.847.106	1.639.922
(Amortizações acumuladas)		(600.385)	(372.765)
Total do Ativo		57.803.118	56.134.189

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

BANCO PAN S.A. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em milhares de reais - R\$)

Passivo	Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022
Instrumentos financeiros		46.525.208	44.895.054
Depósitos	15.a	26.550.196	24.937.363
Depósitos à vista		76.385	448.409
Depósitos interfinanceiros		5.517.415	5.482.464
Depósitos a prazo		20.956.396	19.006.490
Captações no mercado aberto	15.b	4.703.896	5.884.794
Carteira própria		4.703.896	5.884.794
Recursos de aceites e emissão de títulos	15.c	13.039.005	10.618.218
Recursos de letras financeiras e imobiliárias		13.039.005	10.618.218
Relações interfinanceiras	16	1.691.789	2.270.533
Recebimentos de pagamentos a liquidar		1.576.733	2.138.323
Correspondentes no País		115.056	132.210
Obrigações por empréstimos	17	363.541	779.863
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	70.327	88.353
Instrumentos financeiros derivativos		70.327	88.353
Outros passivos financeiros	18.a	106.454	315.930
Provisões	19	321.138	344.282
Obrigações fiscais		390.916	337.823
Correntes	20	336.765	249.294
Diferidas	33.e	54.151	88.529
Outros passivos		2.455.007	2.849.116
Sociais e estatutárias		391.869	435.207
Diversos	21	2.063.138	2.413.909
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	22	8.107.322	7.706.046
Capital social:		5.928.320	5.928.320
De domiciliados no País		5.458.384	5.495.435
De domiciliados no Exterior		469.937	432.885
Reserva de capital		207.322	207.322
Reserva de lucros		2.016.735	1.822.631
Outros resultados abrangentes		(14.206)	(17.372)
(Ações em tesouraria)		(30.849)	(234.855)
Participação de acionistas não controladores		3.527	1.868
Total do Patrimônio líquido		8.110.849	7.707.914
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		57.803.118	56.134.189

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

BANCO PAN S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022
Receitas da intermediação financeira		15.593.046	14.230.702
Rendas de operações de crédito	8.g	15.051.143	12.765.895
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.e	879.003	851.204
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.d	(689.419)	240.543
Resultado de operação de câmbio		1.482	1.201
Resultado das aplicações compulsórias		350.837	371.859
Despesas da intermediação financeira		(7.717.621)	(7.155.112)
Operações de captação no mercado	15.d	(5.611.042)	(4.810.762)
Operações de empréstimos e repasses		(8.188)	13.206
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	(2.098.391)	(2.357.556)
Resultado bruto da intermediação financeira		7.875.425	7.075.590
Outras receitas (despesas) operacionais		(7.020.116)	(6.225.474)
Receitas de prestação de serviços	23	1.250.600	1.039.571
Resultado de participações em coligadas	12.a	4.015	168
Despesas de pessoal	24	(914.729)	(902.205)
Outras despesas administrativas	25	(3.873.662)	(3.865.234)
Despesas tributárias	26	(526.344)	(451.263)
Despesas de provisões	27	(284.663)	(219.505)
Outras receitas/(despesas) operacionais	28	(2.675.333)	(1.827.006)
Resultado operacional		855.309	850.116
Resultado não operacional	29	(4.133)	18.826
Resultado antes dos tributos		851.175	868.942
Tributos sobre o lucro	33.a	(154.558)	(161.185)
Provisão para imposto de renda		(97.426)	88.293
Provisão para contribuição social		(83.266)	71.046
Ativo fiscal diferido		26.134	(320.524)
Participações de não controladores		(1.659)	(1.649)
Lucro Líquido		694.959	706.108
Atribuível a:			
Acionistas controladores		694.959	706.108
Acionistas não controladores		1.659	1.649

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

BANCO PAN S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
 (Em milhares de reais - R\$)

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido	694.959	706.108
Itens que serão reclassificados para o resultado		
Outros resultados abrangentes	3.166	3.062
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	4.876	4.650
Efeito tributário	(1.710)	(1.588)
Resultado Abrangente do Exercício	698.125	709.170
Atribuível a:		
Acionistas controladores	698.125	709.170
Acionistas não controladores	1.659	1.649

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

BANCO PAN S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido		694.959	706.108
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa:			
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(6.483)	(1.217)
Depreciações e amortizações	25	161.359	127.851
Amortização de ágio	28	120.963	105.378
Constituição de provisões cíveis, trabalhistas e tributárias	19	284.663	219.505
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	29	2.715	(2.951)
Resultado na alienação de outros valores e bens	29	8.882	(5.016)
Variação cambial de obrigações por empréstimos		(52.763)	(54.420)
(Ganho) em investimentos		-	(10.881)
Resultado de participações em coligadas	12.a	(4.015)	(168)
Perda por <i>impairment</i>		197	756
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	2.098.391	2.357.556
Imposto de renda e contribuição social - diferido		(26.134)	320.524
Resultado de participação de não controladores		1.659	1.649
Resultado líquido ajustado		3.284.393	3.764.674
Varição de Ativos e Passivos:			
Redução/(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez		218.543	(266.308)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários		(595.485)	(537.993)
(Aumento) em relações interfinanceiras		(832.374)	(391.099)
(Aumento) em operações de crédito		(5.376.380)	(6.502.512)
Redução em outros ativos financeiros		7.219	594.809
Redução/(Aumento) em ativos fiscais		191.279	(132.912)
(Aumento)/Redução em outros ativos		(172.510)	244.950
(Aumento) em outros valores e bens		(354.529)	(323.156)
Aumento em depósitos		1.612.833	902.572
(Redução)/Aumento em captações no mercado aberto		(1.180.898)	4.698.232
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos		1.536.408	1.443.123
Aumento em obrigações por empréstimos		3.236	11.745
(Redução)/Aumento em derivativos		(18.026)	48.865
(Redução) em outros passivos financeiros		(209.476)	(176.772)
(Redução) em provisões		(307.807)	(294.586)
Aumento/(Redução) em obrigações fiscais		311.769	(46.786)
(Redução)/Aumento em outros passivos		(347.108)	121.272
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(258.676)	(177.152)
Caixa Líquido (Usado)/ Proveniente nas Atividades Operacionais		(2.487.590)	2.980.966
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento:			
(Aumento) em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(504.677)	-
Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		53.056	364.240
(Aumento) em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(1.626.585)	(4.614.862)
Redução em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		4.523.585	1.950.367
Alienação de bens não de uso próprio		291.433	274.382
Alienação de Investimentos		1.871	-
(Aumento) de investimentos		(1.926)	(1.128)
(Aquisição) de imobilizado	13.b	(23.998)	(78.127)
(Aquisição) de intangível	14.b	(207.431)	(135.774)
Caixa Líquido Proveniente/(Usado) nas Atividades de Investimento		2.505.328	(2.240.902)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento:			
Emissão de recursos de aceites e emissão de títulos		4.039.498	2.833.312
Resgate de recursos de aceites e emissão de títulos		(3.155.119)	(3.038.625)
Pagamento de obrigações por empréstimos		(366.795)	-
Juros sobre o capital próprio pagos		(320.000)	(296.708)
Aquisição de ações em tesouraria		(23.849)	(234.855)
Caixa Líquido Proveniente/ (Usado) nas Atividades de Financiamento		173.735	(736.876)
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa		191.473	3.188
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	5	9.601	5.196
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		6.483	1.217
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	5	207.557	9.601
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O FLUXO DE CAIXA			
Juros pagos		(4.380.930)	(3.926.134)
Juros recebidos		14.657.259	12.616.677
Transferência de ativos não de uso próprio		(2.286)	3.330
Ganhos/(Perdas) não realizados em ativos financeiros		4.876	4.650

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

BANCO PAN S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022
Receitas		11.902.089	10.990.410
Intermediação financeira		15.593.046	14.230.702
Prestação de serviços	23	1.250.600	1.039.571
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	(2.098.391)	(2.357.556)
Outras receitas/(despesas)		(2.843.166)	(1.922.307)
Despesas de Intermediação Financeira		(5.619.230)	(4.797.556)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(3.676.112)	(3.705.421)
Materiais, energia e outros	25	(3.449)	(3.110)
Serviços de terceiros	25	(750.146)	(735.952)
Comissões pagas a correspondentes bancários	25	(1.427.291)	(1.605.610)
Outras		(1.495.226)	(1.360.749)
Processamento de dados	25	(672.384)	(534.106)
Serviços do sistema financeiro	25	(319.438)	(312.661)
Propaganda, promoções e publicações	25	(363.459)	(358.884)
Comunicações	25	(48.386)	(75.319)
Despesas com busca e apreensão de bens	25	(38.746)	(28.018)
Manutenção e conservação de bens	25	(15.085)	(9.499)
Transportes	25	(4.237)	(5.975)
Taxas e emolumentos	25	(5.374)	(3.500)
Viagens	25	(8.226)	(6.879)
Outras	25	(19.891)	(25.908)
Valor Adicionado Bruto		2.606.747	2.487.433
Depreciações e Amortizações		(282.322)	(233.229)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		2.324.425	2.254.204
Valor Adicionado Recebido em Transferência	12.a	4.015	168
Resultado de participações em coligadas		4.015	168
Valor Adicionado Total a Distribuir		2.328.440	2.254.372
Distribuição do Valor Adicionado		2.328.440	2.254.372
Pessoal		803.335	781.971
Remuneração direta	24	617.998	614.663
Benefícios	24	127.190	120.494
FGTS		44.201	35.688
Outros	24	13.946	11.126
Impostos, taxas e contribuições		792.296	732.682
Federal		740.497	693.427
Estadual		424	394
Municipal		51.375	38.861
Remuneração de capitais de terceiros	25	36.191	31.962
Aluguéis		36.191	31.962
Remuneração de capitais próprios		696.618	707.757
Juros sobre o capital próprio	22.c	273.000	320.000
Lucros retidos atribuível aos acionistas controladores		421.959	386.108
Lucros retidos atribuível aos acionistas não controladores		1.659	1.649

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

1) Contexto Operacional

O Banco PAN S.A. ("Banco", "Banco PAN", "Instituição" ou "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. O Banco tem foco de atuação no varejo, com oferta de uma plataforma completa de crédito e de serviços financeiros. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos (carros usados e motos novas), cartão de crédito, crédito pessoal, crédito pessoal com garantia do FGTS e veículos, limite emergencial (cheque especial), bem como venda de seguros, *marketplace* e subadquirência. Nos serviços, além de todo o transacional inerente a uma conta corrente, também oferece portabilidade de salário, recarga de celular, DDA e programa de fidelização. O Banco PAN possui carteiras em *run-off* de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário, aquisição de recebíveis imobiliários, e também administração de grupos de consórcios de veículos e imobiliário. Os benefícios dos serviços prestados entre o Banco PAN e as suas empresas controladas e os custos das estruturas operacionais e administrativas são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Como estratégia alternativa à captação de recursos no mercado, o Banco PAN também realiza cessões de créditos (sendo a maior parte com transferência substancial de riscos e benefícios) de sua carteira para outras instituições financeiras, sendo parte integrante de seu plano de negócios. Na cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios, o resultado é reconhecido de imediato nas receitas e nas despesas dessas operações, bem como observa-se a redução dos ativos de risco e consequente adequação de capital (Nota 3.d.v). Os resultados estão refletidos nas demonstrações contábeis em receitas da intermediação financeira.

Atualmente o Banco PAN é controlado pelo Banco BTG Pactual S.A. ("BTG Pactual"), com 73,88% do capital total.

Em 31/12/2023, o capital social do Banco PAN estava distribuído da seguinte forma:

Acionistas	Composição Acionária (em milhares de ações)					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A. (1)	657.561	100,00	283.137	45,99	940.698	73,88
Mercado (<i>free float</i>)	-	-	328.341	53,33	328.341	25,79
Subtotal	657.561	100,00	611.478	99,32	1.269.039	99,67
Ações em tesouraria (2)	-	-	4.160	0,68	4.160	0,33
Total emitido	657.561	100,00	615.638	100,00	1.273.199	100,00

(1) Participação direta e indireta através do Banco Sistema S.A. subsidiária do Banco BTG Pactual S.A.; e

(2) Ações de própria emissão adquiridas, com base na aprovação do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 22.e).

a) Eventos societários

- Incorporação das ações da Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.**

Em 03/10/2021, o Banco PAN S.A. assinou um Acordo de Associação e Outras Avenças ("Acordo de Associação") para incorporação da totalidade das ações de emissão da Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. ("Mosaico"), empresa nativa digital que reúne as marcas Zoom, Buscapé e Bondfaro, e que é detentora da plataforma de conteúdo e originação de vendas para o e-commerce do Brasil ("Operação Mosaico").

Em 11/03/2022, o Conselho de Administração do Banco PAN confirmou o cumprimento das condições suspensivas que condicionavam a eficácia da Operação Mosaico, conforme Protocolo e Justificação da Incorporação das Ações celebrado entre o Banco PAN e Mosaico em 26/10/2021 e, portanto, consignou que as deliberações da Assembleia Geral Extraordinária do Banco PAN realizada em 01/12/2021, inclusive a incorporação de ações passaram a ser válidas e eficazes, para todos os fins e efeitos de direito.

Notas Explicativas

- **PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos (atual denominação de “PAN Arrendamento Mercantil S.A.)**

Em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) realizada em 04/11/2022, foi aprovada a alteração do objeto social da PAN Arrendamento Mercantil S.A. de uma “Sociedade de Arrendamento Mercantil” para “Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimentos”, bem como da denominação social para PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos, alterações estas que foram homologadas pelo Banco Central do Brasil em 24/01/2023.

- **Pedido de cancelamento da autorização de funcionamento**

A PAN Administradora de Consórcio Ltda. (“PAN Consórcio”), divulgou em 26 de dezembro de 2023, um comunicado sobre a intenção de ingressar com pedido de cancelamento de sua licença para comercialização e gestão de grupos de consórcio, nos termos do art. 17 da Resolução do Banco Central do Brasil (“BCB”) nº 233, de 27 de julho de 2022 (“Resolução BCB nº 233”). Referido pedido está sujeito à análise e aprovação do BCB, nos termos da regulamentação vigente.

2) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis consolidadas do Banco PAN abrangem as demonstrações contábeis do Banco e de suas empresas controladas.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), advindas das normas emanada do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN, incluindo as Resoluções CMN nº 4.818 e BCB nº 2, ambas de 2020, dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) recepcionados em normas do CMN ou do BACEN e da legislação societária.

As demonstrações contábeis consolidadas, relativas ao exercício findo em 31/12/2023, elaboradas com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) conforme prevê a Resolução CMN nº 4.818, de 2020, serão divulgadas, no prazo legal, no endereço eletrônico <https://ri.bancopan.com.br>.

a) Consolidação:

As demonstrações contábeis do Banco PAN foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30/01/2024.

b) As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

Acionistas	Participação total %	
	31/12/2023	31/12/2022
Controladas diretas:		
PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	100,00	100,00
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00	100,00
Brazilian Securities Companhia de Securitização.	100,00	100,00
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	100,00	100,00
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	100,00	100,00
Controladas indiretas:		
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda. (1)	80,00	80,00
G.W.H.C. Serviços Online Ltda. (2)	100,00	100,00

Notas Explicativas

- (1) Empresa controlada pela Brazilian Finance & Real Estate S.A.; e
(2) Empresa controlada pela Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A..

c) Novas normas emitidas pelo BACEN aplicáveis em períodos futuros:

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.966/21, que dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros a vigerem a partir de janeiro de 2025, encontra-se em implementação, no Banco, plano de ações destinado ao cumprimento das diretrizes constantes dessa Resolução. O plano de ações abrange as seguintes etapas: (i) realização de estudo da regulamentação; (ii) definição da equipe do projeto; (iii) diagnóstico dos instrumentos financeiros impactados; (iv) escolha da metodologia de trabalho; (v) definição da jornada a ser percorrida; (vi) definição do cronograma de implementação do projeto; (vii) apresentação e aprovação pela Diretoria; e (viii) por fim, submissão e aprovação pelo Conselho de Administração.

Haja vista as mudanças de conceitos, de critérios e de métodos, requerendo ajustes estruturais nos processos, nos sistemas e no entorno tecnológico, que engloba regras e procedimentos específicos para o atendimento dos requerimentos constantes da norma, o plano de implementação poderá passar por alterações decorrentes da divulgação de novas normas, de prazos dos fornecedores e das discussões decorrentes de entendimentos.

O Banco PAN está em atuação permanente e próxima com os seus prestadores de serviços de Tecnologia para contribuir e monitorar o andamento do desenvolvimento das funcionalidades necessárias ao atendimento dos novos requerimentos.

Resolução CMN nº 4.975/21 – Dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas instituições financeiras e pelas demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devendo essas instituições observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - (CPC 06 – R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, na mensuração, na apresentação e na divulgação de operações de arrendamento mercantil, conforme regulação específica. Essa Resolução entrará em vigor em 01/01/2025.

3) Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis significativas aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis estão apresentadas a seguir:

a) Moeda funcional e de apresentação:

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco PAN.

b) Apuração do resultado:

As receitas e as despesas são apropriadas pelo regime de competência, regra que tem como pilar a inclusão das receitas e das despesas na apuração dos resultados nos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou de pagamento, observando-se o critério “*pro rata die*” para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no exterior ou com títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

c) Caixa e equivalentes de caixa:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em depósitos interfinanceiros e certificados de depósitos bancários cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco

Notas Explicativas

insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Instrumentos Financeiros:

Instrumentos financeiros são representados por qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou um instrumento patrimonial para outra. Os instrumentos financeiros são:

i. Aplicações interfinanceiras de liquidez:

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

ii. Títulos e valores mobiliários:

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada, conforme Circular BACEN nº 3.068/01, pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

- Títulos para negociação – são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado;
- Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado, quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há a intenção ou a obrigatoriedade e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado.

iii. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos):

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou de despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02.

As operações são registradas pelo seu valor justo considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Banco PAN, podendo ter seu ajuste contabilizado no resultado ou no patrimônio líquido, dependendo da classificação dos instrumentos financeiros e classificação do *hedge* contábil.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários.

Os instrumentos designados para fins de *hedge* contábil são classificados de acordo com a sua natureza em:

Notas Explicativas

- *Hedge* de risco de mercado – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da:

- (i) efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva; e
- (ii) marcação a mercado dos objetos de *hedge*.

iv. Operações de crédito:

As operações de crédito, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são registradas a valor presente, calculado “*pro rata die*” com base na variação do indexador e na taxa de juros, até o 59º dia de atraso.

A provisão para operações de crédito é constituída de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes os períodos de atraso definidos na referida Resolução, bem como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial do Banco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco (Resolução CMN nº 2.682/99).

A provisão para perdas esperadas associadas às operações de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação do risco de crédito embutido nas operações.

A provisão para operações de crédito relativa às operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo CMN e pelo BACEN para as operações de crédito próprias.

v. Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros:

Conforme previsto na Resolução CMN nº 3.533/08, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:
 - a) em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e

Notas Explicativas

- b) em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.
- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:
 - a) nas operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/(despesas) são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e
 - b) nas operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

e) Outros valores e bens:

Compostos, basicamente, por ativos não financeiros mantidos para venda e por despesas antecipadas. Os ativos não financeiros mantidos para venda, correspondem a bens recebidos em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou de duvidosa solução não destinados ao próprio uso (BNDU) e bens de uso próprio que serão realizados pela sua venda, que estejam disponíveis para a venda imediata e que a sua alienação seja altamente provável no período de um ano, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de ativos não financeiros mantidos para venda. As despesas antecipadas correspondem a aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios.

f) Investimentos:

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.

g) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

h) Intangível:

Corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição, destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição e pelos demais custos diretamente atribuíveis, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ágios pagos por rentabilidade futura de investimento, *softwares*, marcas, licenças e gastos com aquisição e desenvolvimentos logísticos. A amortização dos ativos com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

Notas Explicativas

De acordo com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN), os ágios são ativos que representam os benefícios econômicos futuros resultantes de ativos que não são individualmente identificados nem reconhecidos separadamente, adquiridos em uma transação de aquisição de participação em coligada, controlada ou controlada em conjunto, que tenham fundamentos na previsão de resultados futuros da coligada ou da controlada e são amortizados em consonância com os prazos de projeções que o justificaram.

A estimativa dos prazos de geração de resultados futuros dos investimentos em coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto para os quais tenha sido reconhecido ágio, envolve julgamentos significativos por parte da Administração obtidos através do Laudo PPA (*Purchase Price Allocation* ou Alocação do Preço de Compra). Adicionalmente, os ágios são testados periodicamente quanto ao seu valor recuperável, os quais também envolvem premissas e um grau considerável de julgamentos na estimativa dos fluxos de caixa futuros e nas taxas de desconto utilizadas para calcular o valor presente desses fluxos.

i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, essa é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de outros grupos de ativos.

j) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

As provisões para Imposto de Renda (IR) e para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

k) Depósitos e demais instrumentos financeiros:

- (i) Captações no mercado aberto, empréstimos e repasses, recursos de aceite e emissão de títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras.

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "*pro rata die*".

l) Práticas contábeis específicas do segmento de consórcio:

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas suas cotas de fundos de investimento, nos quais os grupos ativos têm aplicações, menos taxa de permanência prevista em contrato para alguns grupos.

Notas Explicativas

m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e dos passivos contingentes e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com o CPC 25, recepcionado na Resolução CMN nº 3.823/09, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de sua realização;
- Provisões – são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável a perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se as demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições que, independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

n) Benefício residual em operações securitizadas:

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários e do agronegócio.

o) Lucro por ação:

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou o prejuízo atribuível aos detentores das ações pela média ponderada das ações em circulação em poder dos acionistas nas datas das demonstrações contábeis intermediárias.

p) Uso de estimativas contábeis:

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e dos passivos, financeiros ou não, as receitas e as despesas e outras transações, tais como: (i) estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes das ações cíveis, trabalhistas ou tributárias; (iv) provisões para perdas em ativos não financeiros mantidos para venda ; (v) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros; (vi) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros; e (vii) perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Os valores de eventuais liquidações destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

q) Classificação de resultado recorrente e não recorrente:

Conforme o disposto na Resolução BCB nº 2/20, o Banco PAN classifica o resultado recorrente e não recorrente, em notas explicativas, de acordo com a política contábil aprovada pela Diretoria, que se baseia na segregação dos eventos não recorrentes que ocorreram e contribuíram para o resultado, que não estejam relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas do Banco PAN.

r) Resultado não recorrente:

Notas Explicativas

Resultado não recorrente é o resultado que está relacionado com as atividades atípicas da instituição e não está previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde as atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Os resultados não recorrentes estão apresentados na Nota 4.c.

s) Eventos subsequentes:

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em:

- i. eventos que originam ajustes, relacionados às condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- ii. eventos que não originam ajustes, relacionados às condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado por Segmento de Negócio e Resultado Recorrente

a) Balanço Patrimonial Consolidado:

Ativo	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	Total
Disponibilidades	813	5.421	(14)	6.220
Aplicações interfinanceiras de liquidez	258.096	1.488	-	259.584
Títulos e valores mobiliários	7.095.505	1.233.328	(1.024.016)	7.304.817
Relações interfinanceiras	3.281.152	-	-	3.281.152
Operações de crédito (4)	39.757.397	-	-	39.757.397
Outros ativos financeiros	618.719	1.499	-	620.218
Ativos fiscais	3.677.779	137.087	-	3.814.866
Outros ativos	870.512	89.297	(22.929)	936.880
Outros valores e bens	426.144	5.857	-	432.001
Investimentos	1.493.972	14.110	(1.470.895)	37.187
Imobilizado	100.178	5.897	-	106.075
Intangível	1.142.147	104.574	-	1.246.721
Total em 31/12/2023	58.722.414	1.598.558	(2.517.854)	57.803.118
Total em 31/12/2022	56.930.098	1.521.695	(2.317.604)	56.134.189

Passivo	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	Total
Depósitos	27.574.226	-	(1.024.030)	26.550.196
Captações no mercado aberto	4.703.896	-	-	4.703.896
Recursos de aceites e emissão de títulos	13.039.005	-	-	13.039.005
Relações interfinanceiras	1.691.789	-	-	1.691.789
Obrigações por empréstimos	363.541	-	-	363.541
Derivativos	70.327	-	-	70.327
Outros passivos financeiros	106.454	-	-	106.454
Provisões	316.256	4.882	-	321.138
Obrigações fiscais	360.842	30.074	-	390.916
Outros passivos	2.388.756	89.679	(23.428)	2.455.007
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	8.107.322	1.473.923	(1.473.923)	8.107.322
Patrimônio líquido de acionistas não controladores	-	-	3.527	3.527
Total em 31/12/2023	58.722.414	1.598.558	(2.517.854)	57.803.118
Total em 31/12/2022	56.930.098	1.521.695	(2.317.604)	56.134.189

Notas Explicativas

b) Demonstração do Resultado Consolidado:

	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	Total
Receitas da intermediação financeira	15.590.007	122.941	(119.902)	15.593.046
Despesas da intermediação financeira	(7.832.493)	(5.030)	119.902	(7.717.621)
Resultado bruto da intermediação financeira	7.757.514	117.911	-	7.875.425
Outras receitas (despesas) operacionais	(6.932.895)	16.953	(104.174)	(7.020.116)
Resultado não operacional	(3.382)	(751)	-	(4.133)
Tributos sobre o lucro	(126.278)	(28.280)	-	(154.558)
Participações de não controladores	-	-	(1.659)	(1.659)
Total em 31/12/2023	694.959	105.833	(105.833)	694.959
Total em 31/12/2022	706.108	85.796	(85.796)	706.108

(1) Representado pelas empresas Banco PAN S.A. e Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos;

(2) Representado pelas empresas BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda; Brazilian Securities Companhia de Securitização, Brazilian Finance & Real Estate S.A.; Pan Administradora de Consórcio Ltda; Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A; G.W.H.C. Serviços Online Ltda. e Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.;

(3) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes; e

(4) Valores líquidos de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

c) Resultado Consolidado Recorrente e Não Recorrente:

Em 2023, não houve resultados não recorrentes de que trata a Resolução BCB nº 2/20.

Demonstração do Resultado Consolidado Recorrente	Resultado Contábil	Eventos não Recorrentes	Resultado Recorrente
Receitas da intermediação financeira	14.230.702	-	14.230.702
Despesas da intermediação financeira	(7.155.112)	-	(7.155.112)
Resultado bruto	7.075.590	-	7.075.590
Outras receitas/(despesas) operacionais	(6.225.474)	-	(6.225.474)
Resultado não operacional (1)	18.826	10.881	7.945
Tributos sobre o lucro (2)	(161.185)	(4.940)	(156.245)
Participações de não controladores	(1.649)	-	(1.649)
Lucro Líquido em 31/12/2022	706.108	5.941	700.167

(1) Referem-se a ganhos relacionados a desmutualização da CIP (Câmara Interbancária de Pagamentos); e

(2) Sobre o ganho de capital, foi constituído imposto diferido, no montante de R\$ 2.937 e corrente no montante de R\$ 2.003.

5) Caixa e Equivalentes de Caixa

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades em moeda nacional	113	155	5.736	6.421
Disponibilidades em moeda estrangeira	484	522	484	522
Subtotal (caixa)	597	677	6.220	6.943
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	201.236	1.969	201.337	2.658
Total	201.833	2.646	207.557	9.601

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

Notas Explicativas

6) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:

a) Composição e prazos:

Banco	Circulante				Não Circulante	31/12/2023	31/12/2022
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Aplicações no Mercado Aberto:	191.039	-	-	-	-	191.039	-
Posição Bancada	191.039	-	-	-	-	191.039	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	191.039	-	-	-	-	191.039	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	10.197	-	-	-	56.860	67.057	277.251
Total em 31/12/2023	201.236	-	-	-	56.860	258.096	-
Total em 31/12/2022	1.969	-	-	-	275.282	-	277.251

Consolidado	Circulante				Não Circulante	31/12/2023	31/12/2022
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Aplicações no Mercado Aberto:	192.426	-	-	-	-	192.426	1.508
Posição Bancada	192.426	-	-	-	-	192.426	1.508
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.387	-	-	-	-	1.387	1.508
Notas do Tesouro Nacional - NTN	191.039	-	-	-	-	191.039	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	10.197	-	-	-	56.860	67.057	277.251
Aplicações em Depósitos de Poupança	101	-	-	-	-	101	689
Total em 31/12/2023	202.724	-	-	-	56.860	259.584	-
Total em 31/12/2022	2.658	-	-	-	276.790	-	279.448

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez:

São classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

Banco e Consolidado	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de aplicações em operações compromissadas:	14.391	11.043
Posição bancada	14.391	11.043
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	97.057	20.295
Total (Nota 7.e)	111.448	31.338

Notas Explicativas

7) Títulos e Valores Mobiliários

a) Composição da carteira:

A carteira de títulos e valores mobiliários, em 31/12/2023 e em 31/12/2022, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Carteira própria:	1.886.539	2.885.495	2.097.292	3.098.576
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.734.537	2.843.822	1.734.537	2.843.822
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	152.002	41.673	157.124	41.673
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	204.741	210.029
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	-	890	1.039
Fundos	-	-	-	2.013
Vinculados a prestação de garantias:	444.508	100.865	448.189	102.949
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	444.508	73.194	444.508	73.194
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	27.671	-	27.671
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	-	3.681	2.034
Outros	-	-	-	50
Vinculados a compromissos de recompra:	4.759.336	5.948.311	4.759.336	5.948.311
Notas do Tesouro Nacional - NTN	4.756.468	5.944.512	4.756.468	5.944.512
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.868	3.799	2.868	3.799
Total	7.090.383	8.934.671	7.304.817	9.149.836

b) Composição por categorias e prazos:

Banco	31/12/2023								31/12/2022			
	Circulante		Não Circulante					Valor contábil (1)(2)(3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos							
Títulos para negociação:	-	51.342	-	-	-	51.342	51.353	(11)	46.371	(13)		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	51.342	-	-	-	51.342	51.353	(11)	46.371	(13)		
Títulos disponíveis para venda:	-	11.316	218.371	318.349	-	548.036	547.623	413	72.295	(54)		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	11.316	218.371	318.349	-	548.036	547.623	413	72.295	(54)		
Títulos mantidos até o vencimento	-	2.617.800	2.066.172	1.807.033	-	6.491.005	6.491.005	-	8.816.005	-		
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	2.617.800	2.066.172	1.807.033	-	6.491.005	6.491.005	-	8.816.005	-		
Total	-	2.680.458	2.284.543	2.125.382	-	7.090.383	7.089.981	402	8.934.671	(67)		

Consolidado	31/12/2023								31/12/2022			
	Circulante		Não Circulante					Valor contábil (1)(2)(3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos							
Títulos para negociação:	-	51.342	-	-	-	51.342	51.353	(11)	48.384	(13)		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	51.342	-	-	-	51.342	51.353	(11)	46.371	(13)		
Fundos	-	-	-	-	-	-	-	-	2.013	-		
Títulos disponíveis para venda:	-	37.828	401.171	323.471	-	762.470	783.925	(21.455)	285.397	(26.331)		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	11.316	218.371	323.471	-	553.158	552.728	430	72.295	(54)		
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	25.492	179.249	-	-	204.741	226.626	(21.885)	210.029	(26.277)		
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	1.020	3.551	-	-	4.571	4.571	-	3.073	-		
Títulos mantidos até o vencimento	-	2.617.800	2.066.172	1.807.033	-	6.491.005	6.491.005	-	8.816.055	-		
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	2.617.800	2.066.172	1.807.033	-	6.491.005	6.491.005	-	8.816.005	-		
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	50	-		
Total	-	2.706.970	2.467.343	2.130.504	-	7.304.817	7.326.283	(21.466)	9.149.836	(26.344)		

(1) Mercados Financeiros e de Capitais ("ANBIMA") e bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("B3 S.A."). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis;

(2) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (2), e atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/01, o Banco PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento; e

(3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

Notas Explicativas

c) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou as desvalorizações são registradas em contas de receitas ou de despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02. A política de gestão de riscos do Banco PAN define que a utilização de instrumentos derivativos tem como objetivo proteger a exposição gerada pelas operações de crédito do Banco, pelas captações e pelas exposições cambiais em operações *offshore*.

Os instrumentos derivativos são utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*); e carteira bancária (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos destinados a estratégias direcionais e, à realização de *hedge* econômico de outros elementos da carteira de negociação. São classificados na carteira bancária os derivativos utilizados como *hedge* de instrumentos classificados na carteira *banking*, incluindo aqueles utilizados como *hedge* contábil. Os riscos dessas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, bem como os títulos e valores mobiliários classificados como “negociação” ou “disponíveis para venda”, são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado e no patrimônio líquido. O valor de mercado dos instrumentos listados em bolsa corresponde à sua cotação no mercado ou à cotação de produtos semelhantes. Caso não haja cotação de mercado para determinado instrumento, seu valor de mercado será definido por fluxo de caixa descontado ou por modelos de precificação. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, os ganhos e as perdas são também registrados no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários. Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros obtidas na B3 S.A..

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) são definidos pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir desse preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou como despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

Notas Explicativas

i) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrados pelo seu valor de custo atualizado, marcação a mercado e saldo contábil aberto por prazos:

Banco e Consolidado	Custo atualizado	Saldo Contábil	Circulante		Não Circulante Acima de 360 dias	Total em 31/12/2023	Total em 31/12/2022
			Até 30 dias	De 30 a 90 dias			
Posição Ativa	364.414	372.395	-	-	372.395	372.395	803.059
Swap	364.414	372.395	-	-	372.395	372.395	803.059
Posição Passiva	(431.221)	(442.722)	-	-	(442.722)	(442.722)	(891.412)
Swap	(431.221)	(442.722)	-	-	(442.722)	(442.722)	(891.412)
Contratos Futuros (1)	21.624	21.624	21.624	-	-	21.624	(9.146)
Posição ativa (Nota 9)	22.442	22.442	22.442	-	-	22.442	697
Posição passiva	(818)	(818)	(818)	-	-	(818)	(9.843)
Total	(45.183)	(48.703)	21.624	-	(70.327)	(48.703)	(97.499)

(1) Contabilizados em contas de negociação e intermediação de valores.

ii) Valor dos Instrumentos Financeiros Derivativos por Indexador:

Banco e Consolidado	31/12/2023				Saldo Contábil	31/12/2022 Valor de Referência
	Valor de Referência	Custo Atualizado	Marcação a Mercado	Saldo Contábil		
Contratos de Swap						
Posição ativa:	429.008	364.414	7.981	372.395	858.015	
Moeda Estrangeira	429.008	364.414	7.981	372.395	858.015	
Posição passiva:	429.008	(431.221)	(11.501)	(442.722)	858.015	
Mercado Interfinanceiro	429.008	(431.221)	(11.501)	(442.722)	858.015	
Contratos Futuros	30.734.738	-	-	-	27.141.979	
Compromissos de Compra:	496.013	-	-	-	552.600	
Mercado Interfinanceiro	496.013	-	-	-	552.600	
Compromissos de Venda:	30.238.725	-	-	-	26.589.379	
Mercado Interfinanceiro	30.236.290	-	-	-	26.586.717	
Moeda Estrangeira	2.435	-	-	-	2.662	
Total	31.163.746	(66.807)	(3.520)	(70.327)	27.999.994	

iii) Abertura por vencimento (valor de referência):

Banco e Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/12/2023	31/12/2022
Contratos swaps	-	-	-	-	429.008	429.008	858.015
Libor x DI	-	-	-	-	429.008	429.008	858.015
Contratos futuros	2.972.102	2.435	3.974.382	6.774.588	17.011.231	30.734.738	27.141.979
DI	2.972.102	-	3.974.382	6.774.588	17.011.231	30.732.303	27.139.317
Dólar	-	2.435	-	-	-	2.435	2.662
Total	2.972.102	2.435	3.974.382	6.774.588	17.440.239	31.163.746	27.999.994

iv) Local de negociação e contrapartes:

Banco e Consolidado	31/12/2023	31/12/2022
Balcão	429.008	858.015
B3 S.A. (bolsa)	30.734.738	27.141.979
Total	31.163.746	27.999.994

Notas Explicativas

v) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos:

Títulos Públicos	Banco e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	444.280	71.291
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	27.671
Total (1)	444.280	98.962

(1) Títulos dados em garantia na B3 S.A.

vi) Hedge Contábil – Valor de Mercado:

Banco e Consolidado	31/12/2023	31/12/2022
Instrumentos Financeiros		
Posição Ativa	2.079.578	2.255.148
Swap – Dólar (1)	372.395	803.059
Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (2)	1.707.183	1.452.089
Posição Passiva	(31.131.632)	(24.817.697)
Swap – CDI	(442.722)	(891.412)
Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (3)	(30.688.910)	(23.926.285)
Objeto de Hedge		
Posição Ativa	29.615.006	21.500.881
Operações de Crédito (3)	29.615.006	21.500.881
Posição Passiva	(2.114.521)	(2.276.720)
Empréstimo no Exterior (1)	(363.541)	(779.785)
Certificados de depósitos a prazo (2)	(1.750.980)	(1.496.935)

(1) Utilizado como proteção da operação de captação no Exterior (Nota 17);

(2) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo; (Nota 15); e

(3) Neste objeto de *hedge* inclui os créditos de varejo: Consignado, Veículos, Empréstimo FGTS e Cartão Consignado. (Nota 8).

d) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

Banco e Consolidado	31/12/2023			31/12/2022		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	210.921	(327.568)	(116.647)	77.388	(216.437)	(139.049)
Futuro	2.713.486	(3.286.258)	(572.772)	3.406.543	(3.026.951)	379.592
Total	2.924.407	(3.613.826)	(689.419)	3.483.931	(3.243.388)	240.543

e) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Títulos de renda fixa	768.247	813.373	767.555	819.866
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.b)	111.448	31.338	111.448	31.338
Total	879.695	844.711	879.003	851.204

Notas Explicativas

8) Operações de Crédito

a) Composição da carteira por tipo de operação:

	Banco				Consolidado			
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Veículos (1)	20.941.244	50,3	15.928.307	40,80	20.941.244	50,2	15.928.307	40,80
Consignado (1)(6)	10.409.238	25,0	9.025.613	23,12	10.409.238	24,9	9.025.613	23,12
Financiamento cartões de crédito (1)(2)	4.249.231	10,2	5.910.178	15,14	4.249.231	10,2	5.910.178	15,14
Empréstimo FGTS (1)	1.357.653	3,3	2.943.690	7,54	1.449.118	3,5	2.943.690	7,54
Conta garantida	1.501.647	3,6	1.637.417	4,19	1.501.647	3,6	1.637.417	4,19
Renegociações (3)	1.064.235	2,5	455.159	1,17	1.064.235	2,5	455.159	1,17
Empréstimo pessoal	212.788	0,5	414.407	1,06	212.788	0,5	414.407	1,06
Empréstimos imobiliário/habitacionais	189.044	0,4	223.596	0,57	189.044	0,4	223.596	0,57
Créditos vinculados à cessão (4)	77.963	0,2	198.221	0,51	77.963	0,2	198.221	0,51
Capital de giro	32.160	0,1	34.223	0,09	32.160	0,1	34.223	0,09
Limite emergencial	4.826	-	14.373	0,04	4.826	-	14.373	0,04
Total das operações de crédito	40.040.029	96,1	36.785.184	94,24	40.131.494	96,1	36.785.184	94,24
Outros créditos (5)	1.608.684	3,9	2.250.263	5,76	1.608.786	3,9	2.250.365	5,76
Subtotal	41.648.713	100,00	39.035.447	100,00	41.740.280	100,00	39.035.549	100,00
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	482.287	-	(256.298)	-	482.287	-	(256.298)	-
Total	42.131.000	-	38.779.149	-	42.222.567	-	38.779.251	-
Circulante	20.054.751		21.263.349		20.089.184		21.263.451	
Não Circulante	22.076.249		17.515.800		22.133.383		17.515.800	

(1) Contemplam contratos que são objeto de *hedge* contábil;

(2) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa, Mastercard e Elo;

(3) Inclui renegociação de dívidas de pessoas físicas inadimplentes – Desenrola Brasil (Nota 34);

(4) Operações de créditos cedidos com retenção substancial de risco e benefícios (Nota 8.f ii);

(5) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de créditos a receber com características de concessão de crédito; e

(6) Foram adquiridos créditos junto ao mercado, no montante de R\$ 1.206.923.

b) Faixas de vencimentos e níveis de risco:

Banco	Níveis de risco									
	Operações em curso anormal									
	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 31/12/2023	Total em 31/12/2022
Parcelas Vincendas	2.319.010	1.210.414	1.218.355	669.448	473.174	347.767	264.338	593.415	7.095.921	5.251.726
01 a 30	113.961	65.737	66.191	35.043	24.056	17.320	12.819	29.594	364.721	258.123
31 a 60	109.430	63.445	64.701	34.417	23.628	17.145	12.705	29.739	355.210	257.632
61 a 90	105.410	60.208	59.967	31.742	22.174	15.973	11.960	27.817	335.251	232.976
91 a 180	279.288	166.990	166.985	88.310	60.799	43.807	32.347	75.496	914.022	650.368
181 a 365	484.011	276.873	276.709	146.387	100.974	73.036	53.635	126.515	1.538.140	1.087.966
Acima de 365	1.226.910	577.161	583.802	333.549	241.543	180.486	140.872	304.254	3.588.577	2.764.661
Parcelas Vencidas	169.404	110.034	194.591	364.194	181.807	171.461	180.767	636.827	2.009.085	2.754.212
01 a 14	147.210	12.190	29.832	16.649	10.713	7.526	6.439	11.201	241.760	384.376
15 a 30	22.194	78.570	38.508	19.828	14.290	10.326	13.233	31.361	228.310	418.000
31 a 60	-	19.274	98.981	36.869	25.477	18.238	13.430	31.509	243.778	316.256
61 a 90	-	-	19.309	83.180	25.681	18.064	13.491	31.789	191.514	287.037
91 a 180	-	-	7.961	207.668	91.882	93.601	108.382	121.226	630.720	663.971
181 a 365	-	-	-	-	13.764	23.706	25.792	343.862	407.124	641.935
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	65.879	65.879	42.637
Subtotal	2.488.414	1.320.448	1.412.946	1.033.642	654.981	519.228	445.105	1.230.242	9.105.006	8.005.938
Provisão Requerida	12.442	13.204	42.388	103.364	196.495	259.615	311.574	1.230.242	2.169.324	2.079.449

Notas Explicativas

Banco	Níveis de risco										Total em 31/12/2023	Total em 31/12/2022
	Operações em curso normal											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas Vincendas	1.357.156	30.505.228	239.095	151.097	97.062	56.671	40.069	25.919	71.410	32.543.707	31.029.509	
01 a 30	69.747	2.622.331	18.554	12.566	11.732	4.097	2.409	1.729	13.356	2.756.521	5.780.546	
31 a 60	64.009	1.320.227	12.902	7.968	3.980	2.390	1.758	1.580	2.403	1.417.217	1.613.846	
61 a 90	58.823	1.178.729	11.265	6.963	3.691	2.213	1.639	1.291	2.204	1.266.818	1.067.420	
91 a 180	148.824	3.130.215	28.616	17.278	9.577	5.958	4.303	2.881	5.735	3.353.387	3.119.294	
181 a 365	299.731	4.848.343	43.857	25.043	14.983	9.726	7.012	4.453	8.944	5.262.092	4.697.264	
Acima de 365	716.022	17.405.383	123.901	81.279	53.099	32.287	22.948	13.985	38.768	18.487.672	14.751.139	
Subtotal	1.357.156	30.505.228	239.095	151.097	97.062	56.671	40.069	25.919	71.410	32.543.707	31.029.509	
Provisão Requerida	-	152.526	2.392	4.533	9.706	17.001	20.033	18.143	71.410	295.744	224.209	
Total (1)	1.357.156	32.993.642	1.559.543	1.564.043	1.130.704	711.652	559.297	471.024	1.301.652	41.648.713	39.035.447	
Total Provisão	-	164.968	15.596	46.921	113.070	213.496	279.648	329.717	1.301.652	2.465.068	2.303.658	

Consolidado	Níveis de risco										Total em 31/12/2023	Total em 31/12/2022
	Operações em curso anormal											
	A	B	C	D	E	F	G	H				
Parcelas Vincendas	2.319.010	1.210.414	1.218.355	669.448	473.174	347.767	264.338	593.415	7.095.921	5.251.726		
01 a 30	113.961	65.737	66.191	35.043	24.056	17.320	12.819	29.594	364.721	258.123		
31 a 60	109.430	63.445	64.701	34.417	23.628	17.145	12.705	29.739	355.210	257.632		
61 a 90	105.410	60.208	59.967	31.742	22.174	15.973	11.960	27.817	335.251	232.976		
91 a 180	279.288	166.990	166.985	88.310	60.799	43.807	32.347	75.496	914.022	650.368		
181 a 365	484.011	276.873	276.709	146.387	100.974	73.036	53.635	126.515	1.538.140	1.087.966		
Acima de 365	1.226.910	577.161	583.802	333.549	241.543	180.486	140.872	304.254	3.588.577	2.764.661		
Parcelas Vincendas	169.404	110.034	194.591	364.194	181.807	171.461	180.767	636.827	2.099.085	2.754.212		
01 a 14	147.210	12.190	29.832	16.649	10.713	7.526	6.439	11.201	241.760	384.376		
15 a 30	22.194	78.570	38.508	19.828	14.290	10.326	13.233	31.361	228.310	418.000		
31 a 60	-	19.274	98.981	36.869	25.477	18.238	13.430	31.509	243.778	316.256		
61 a 90	-	-	19.309	83.180	25.681	18.064	13.491	31.789	191.514	287.037		
91 a 180	-	-	7.961	207.668	91.882	93.601	108.382	121.226	630.720	663.971		
181 a 365	-	-	-	-	13.764	23.706	25.792	343.862	407.124	641.935		
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	65.879	65.879	42.637		
Subtotal	2.488.414	1.320.448	1.412.946	1.033.642	654.981	519.228	445.105	1.230.242	9.105.006	8.005.938		
Provisão Requerida	12.442	13.204	42.388	103.364	196.495	259.615	311.574	1.230.242	2.169.324	2.079.449		

Consolidado	Níveis de risco										Total em 31/12/2023	Total em 31/12/2022
	Operações em curso normal											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas Vincendas	1.448.621	30.505.228	239.095	151.097	97.062	56.671	40.069	25.919	71.512	32.635.274	31.029.611	
01 a 30	71.793	2.622.331	18.554	12.566	11.732	4.097	2.409	1.729	13.356	2.758.567	5.780.648	
31 a 60	66.987	1.320.227	12.902	7.968	3.980	2.390	1.758	1.580	2.403	1.420.195	1.613.846	
61 a 90	62.329	1.178.729	11.265	6.963	3.691	2.213	1.639	1.291	2.204	1.270.324	1.067.420	
91 a 180	158.598	3.130.215	28.616	17.278	9.577	5.958	4.303	2.881	5.735	3.363.161	3.119.294	
181 a 365	315.860	4.848.343	43.857	25.043	14.983	9.726	7.012	4.453	8.944	5.278.221	4.697.264	
Acima de 365	773.054	17.405.383	123.901	81.279	53.099	32.287	22.948	13.985	38.870	18.544.806	14.751.139	
Subtotal	1.448.621	30.505.228	239.095	151.097	97.062	56.671	40.069	25.919	71.512	32.635.274	31.029.611	
Provisão Requerida	-	152.526	2.392	4.533	9.706	17.001	20.033	18.143	71.512	295.846	224.311	
Total (1)	1.448.621	32.993.642	1.559.543	1.564.043	1.130.704	711.652	559.297	471.024	1.301.754	41.740.280	39.035.549	
Total Provisão	-	164.968	15.596	46.921	113.070	213.496	279.648	329.717	1.301.754	2.465.170	2.303.760	

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

Notas Explicativas

c) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (1):

Banco	31/12/2023			31/12/2022		
	Operações de Crédito	Outros (1)	Total	Operações de crédito	Outros (1)	Total
Saldo do início do período	2.303.658	20.251	2.323.909	1.994.644	26.999	2.021.643
Constituição/reversão de provisão	2.094.474	(1.113)	2.093.361	2.364.304	(6.748)	2.357.556
Baixas contra provisão	(1.933.064)	-	(1.933.064)	(2.055.290)	-	(2.055.290)
Saldo do fim do período	2.465.068	19.138	2.484.206	2.303.658	20.251	2.323.909
Circulante	1.670.995	19.138	1.690.133	1.794.948	20.251	1.815.199
Não Circulante	794.073	-	794.073	508.710	-	508.710
Créditos Recuperados (2)	256.772	-	256.772	334.853	-	334.853
Efeito no Resultado (3)	(1.837.702)	1.113	(1.836.589)	(2.029.451)	6.748	(2.022.703)

Consolidado	31/12/2023			31/12/2022		
	Operações de Crédito	Outros (1)	Total	Operações de crédito	Outros (1)	Total
Saldo do início do período	2.303.760	23.328	2.327.088	1.994.746	26.999	2.021.745
Incorporação de saldo (4)	-	-	-	-	3.077	3.077
Constituição/reversão de provisão	2.094.474	3.917	2.098.391	2.364.304	(6.748)	2.357.556
Baixas contra provisão	(1.933.064)	-	(1.933.064)	(2.055.290)	-	(2.055.290)
Saldo do fim do período	2.465.170	27.245	2.492.415	2.303.760	23.328	2.327.088
Circulante	1.671.097	27.245	1.698.342	1.795.050	23.328	1.818.378
Não Circulante	794.073	-	794.073	508.710	-	508.710
Créditos Recuperados (2)	260.602	-	260.602	338.511	-	338.511
Efeito no Resultado (3)	(1.833.872)	(3.917)	(1.837.789)	(2.025.793)	6.748	(2.019.045)

(1) Inclui outros créditos sem características de crédito (Notas 9 e 10);

(2) No exercício findo em 31/12/2023, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas no montante de R\$ 260.602 (sendo R\$ 256.772 de recuperação de crédito do Banco PAN e R\$ 3.830 de recuperação de crédito na Brazilian Finance & Real Estate);

(3) Despesa de provisão constituída, deduzido a receita de créditos recuperados; e

(4) Aquisição da empresa Mosaico (Nota 1.a).

d) Classificação por setor de atividade:

	Banco				Consolidado			
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	39.987.792	96,01	37.241.394	95,40	40.079.256	96,02	37.241.394	95,40
Serviços	1.323.836	3,18	1.419.262	3,64	1.323.938	3,17	1.419.364	3,64
Financeiros	622.734	1,50	676.170	1,73	622.836	1,49	676.272	1,73
Utilitários	177.409	0,43	164.701	0,42	177.409	0,43	164.701	0,42
Construção e Incorporação	49.952	0,12	63.986	0,16	49.952	0,12	63.986	0,16
Mídia, TI e Telecom	21.157	0,05	16.495	0,04	21.157	0,05	16.495	0,04
Transporte e Logística	4.848	0,01	5.338	0,01	4.848	0,01	5.338	0,01
Locação de Veículos	1.452	-	2.593	0,01	1.452	-	2.593	0,01
Saúde, Segurança e Educação	-	-	1.112	-	-	-	1.112	-
Outros Serviços	446.284	1,07	488.867	1,25	446.284	1,07	488.867	1,25
Comércio	337.044	0,81	374.737	0,96	337.044	0,81	374.737	0,96
Atacado e Varejo	337.044	0,81	374.737	0,96	337.044	0,81	374.737	0,96
Indústrias de Base	41	-	54	-	41	-	54	-
Outras Indústrias	41	-	54	-	41	-	54	-
Total (1)	41.648.713	100,00	39.035.447	100,00	41.740.280	100,00	39.035.549	100,00

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

Notas Explicativas

e) Concentração das operações de crédito:

	Banco				Consolidado			
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	626.395	1,50	698.207	1,79	626.395	1,50	698.207	1,79
50 seguintes maiores devedores	543.090	1,30	581.780	1,49	543.090	1,30	581.780	1,49
100 seguintes maiores devedores	197.940	0,48	234.184	0,60	197.940	0,47	234.184	0,60
Demais devedores	40.281.288	96,72	37.521.276	96,12	40.372.854	96,72	37.521.378	96,12
Total	41.648.713	100,00	39.035.447	100,00	41.740.280	100,00	39.035.549	100,00

f) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

I. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:

Nos exercícios findos em 31/12/2023 e em 31/12/2022, foram realizadas cessões de créditos para instituições financeiras, conforme demonstrado a seguir:

Banco e Consolidado	31/12/2023			31/12/2022		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado	Valor da cessão	Valor presente	Resultado
Consignado/FGTS	17.097.950	13.268.190	3.829.760	15.120.169	11.988.292	3.131.877
Total (Nota 8.g)	17.097.950	13.268.190	3.829.760	15.120.169	11.988.292	3.131.877

II. Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios:

Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios totalizam R\$ 77.963, no Banco PAN e Consolidado (R\$ 198.221 em 31/12/2022), apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos. Para tais créditos foram assumidas obrigações no montante de R\$ 93.408 (R\$ 304.943 em 31/12/2022) (Nota 18.a).

g) Rendas de operações de crédito:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Veículos	4.999.574	3.713.635	4.999.574	3.713.635
Lucro nas cessões de crédito (Nota 8.f)	3.829.760	3.131.877	3.829.760	3.131.877
Consignado	2.080.504	1.925.353	2.080.504	1.925.353
Cartão de crédito	2.125.741	1.810.960	2.125.741	1.810.960
Empréstimo FGTS	472.765	871.686	474.995	871.686
Recuperação de créditos baixados como prejuízos	256.772	334.853	260.602	338.511
Empréstimo pessoal	169.771	282.040	169.771	282.040
Prêmio de performance das cessões	92.328	151.789	92.328	151.789
Conta Garantida/Capital de giro	168.170	150.464	168.170	150.464
Renegociações (I)	87.725	40.030	87.725	40.030
Rendas imobiliárias/habitacionais	19.784	35.407	19.784	35.407
Limite emergencial	3.575	6.671	3.575	6.671
Outras	29	76	29	76
Ajuste a valor de mercado – Carteira Varejo (2)	738.585	307.396	738.585	307.396
Total	15.045.083	12.762.237	15.051.143	12.765.895

(1) Inclui renegociação de dívidas de pessoas físicas inadimplentes – Desenrola Brasil; e

(2) Marcação a mercado de *hedge* contábil sobre os créditos de varejo: consignado, veículos e empréstimo FGTS (Nota 7.c.vi).

Notas Explicativas

9) Outros ativos financeiros

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Valores a receber por cessão de créditos	593.916	619.005	593.916	619.005
Negociação e intermediação de valores	23.609	795	23.609	795
Confissão de dívida (1)	1.194	5.088	1.194	5.088
Recebíveis imobiliários (2)	-	-	1.499	1.300
Total	618.719	624.888	620.218	626.188
Circulante	311.628	299.096	308.983	298.640
Não circulante	307.091	325.792	311.235	327.548

(1) Inclui provisão sobre confissão de dívida, cujo saldo em 31/12/2023 é de R\$ 449 (R\$ 1.698 em 31/12/2022) (Nota 8.c); e

(2) Indexadores INCC/IGPM/POUPANÇA/CDI e sem correção monetária, possui juros ao ano de 0 até 14,24% e vencimento em 15/11/2034.

10) Outros ativos

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos judiciais e fiscais	372.473	226.025	397.182	249.834
Devedores diversos	255.861	223.869	269.336	236.821
Valores a receber de sociedades ligadas	60.550	38.343	33.021	23.145
Valores a receber de empréstimos consignados (1)	5.016	3.390	5.016	3.390
Listagem de produtos (2)	-	-	54.426	81.485
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	4.093	4.561
Outros (3)	165.497	164.902	173.806	170.300
Total	859.397	656.529	936.880	769.536
Circulante	828.748	519.172	867.251	606.293
Não circulante	30.649	137.357	69.629	163.243

(1) Refere-se basicamente a valores recebidos e ainda não repassados ao Banco por governos estaduais e prefeituras, cujos repasses vêm sendo negociados pelo Banco PAN, que constitui provisão para perdas e para os repasses em atraso há mais de 180 dias, cujo saldo em 31/12/2023 é de R\$ 9.496 (R\$ 9.731 em 31/12/2022) (Nota 8.c);

(2) Inclui provisão sobre valores a receber, oriundo de prestação de serviço, no montante de R\$ 8.107 em 31/12/2023 (R\$ 3.077 em 31/12/2022);e

(3) Inclui provisão sobre outros créditos sem características de crédito, no montante de R\$ 9.193 em 31/12/2023 (R\$ 8.822 em 31/12/2022) (Nota 8.c).

11) Outros valores e bens

a) Bens não de uso próprio e outros:

Valor Residual	Banco				Consolidado			
	Custo	Provisão para perdas	31/12/2023	31/12/2022	Custo	Provisão para perdas	31/12/2023	31/12/2022
Bens não de uso próprio	257.868	(36.597)	221.271	195.534	263.314	(37.083)	226.231	201.163
Imóveis	124.934	(27.846)	97.088	108.884	130.149	(28.100)	102.049	114.512
Veículos	132.934	(8.751)	124.183	86.650	133.165	(8.983)	124.182	86.651
Outros	326	-	326	1.496	326	-	326	1.496
Total	258.194	(36.597)	221.597	197.030	263.640	(37.083)	226.557	202.659
Circulante			221.597	197.030			226.557	202.659

b) Despesas antecipadas

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Serviços do sistema financeiro	124.199	107.072	124.240	107.150
Processamento de dados	1.222	2.122	1.222	2.122
Manutenção de softwares	6.330	3.168	6.330	3.168
Outras	72.405	64.266	73.652	65.403
Total	204.156	176.628	205.444	177.843
Circulante	61.773	53.288	62.613	53.943
Não circulante	142.383	123.340	142.831	123.900

12) Investimentos

a) Participações em controladas e coligadas:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)			Participação no capital social	Resultado Ajustado	Saldo dos Investimentos			Ajuste decorrente de avaliação (1)		
			ON	PN	Cotas			%	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2022	Exercício findo em	
												31/12/2023	31/12/2022
Controladas e coligadas diretas do PAN													
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos (2)	356.735	263.452	11	-	-	100,00	20.098	263.452	243.344		20.098	16.757	
Pan Administradora de Consórcio Ltda. (2)	42.388	88.159	-	-	48.168	100,00	6.152	88.159	82.299		6.152	4.732	
Brazilian Securities Companhia de Securitização (2)	174.201	242.317	77.865	-	-	100,00	14.103	242.317	230.982		14.103	18.511	
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (3)	107.662	212.678	0,2	0,5	-	100,00	14.635	212.678	201.933		14.635	12.993	
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (2)	179.864	231.953	-	-	179.864	100,00	4.097	231.953	224.945		4.097	2.589	
Bw Properties S.A.	400.442	522.794	23	-	-	3,86	4.015	20.180	16.165		4.015	168	
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. (4)	642.033	681.678	126.596	-	-	100,00	58.639	1.637.042	1.708.111		58.639	46.971	
Total								2.695.781	2.707.779		121.739	102.721	

(1) Considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Empresas que tiveram suas demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2023 auditadas pelos mesmos auditores independentes do Banco PAN;

(3) Empresa que teve sua demonstração contábil do exercício findo em 31/12/2023 revisada por outro auditor independente; e

(4) Conforme mencionado na nota explicativa 1.a (Eventos Societários), há em 31/12/2023, ágio na aquisição de investimento da empresa Mosaico, já líquido de amortização, no montante de R\$ 955.364.

Notas Explicativas

b) Outros investimentos:

Banco e Consolidado	31/12/2023	31/12/2022
CIP S.A.	17.007	11.260
CERTA - Central de Registros de Títulos e Ativos S.A.	-	5.693
Total	17.007	16.953

13) Imobilizado

a) Os ativos imobilizados são compostos por:

Banco	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				31/12/2023	31/12/2022
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	38.449	(11.138)	27.311	31.384
Sistemas de segurança e comunicações	10%	7.536	(4.860)	2.676	3.628
Sistemas de processamento de dados	20%	72.958	(39.170)	33.788	23.308
Máquinas de adquirência	33%	106.583	(70.180)	36.403	71.925
Total em 31/12/2023		225.526	(125.348)	100.178	-
Total em 31/12/2022		204.121	(73.876)	-	130.245

Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				31/12/2023	31/12/2022
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	42.797	(13.392)	29.405	33.838
Sistemas de segurança e comunicações	10%	7.766	(4.959)	2.807	3.780
Sistemas de processamento de dados	20%	80.130	(42.670)	37.460	27.185
Máquinas de adquirência	33%	106.583	(70.180)	36.403	71.925
Total em 31/12/2023		237.276	(131.201)	106.075	-
Total em 31/12/2022		215.188	(78.460)	-	136.728

b) Movimentação dos ativos imobilizados por classe:

Banco	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Máquinas de adquirência	Total
Saldo em 31/12/2022	31.384	3.628	23.308	71.925	130.245
Aquisições	1.285	275	21.243	-	22.803
Baixas	-	(18)	(566)	-	(584)
Depreciação	(5.358)	(1.209)	(10.197)	(35.522)	(52.286)
Saldo em 31/12/2023	27.311	2.676	33.788	36.403	100.178

Consolidado	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Máquinas de adquirência	Total
Saldo em 31/12/2022	33.838	3.780	27.185	71.925	136.728
Aquisições	1.423	276	22.299	-	23.998
Baixas	(14)	(18)	(650)	-	(682)
Depreciação	(5.842)	(1.231)	(11.374)	(35.522)	(53.969)
Saldo em 31/12/2023	29.405	2.807	37.460	36.403	106.075

Notas Explicativas

14) Intangível

a) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/12/2023	31/12/2022
Softwares	20% a 60%	271.333	(151.015)	120.318	60.181
Licença de uso	20% a 100%	263.744	(211.038)	52.706	44.194
Total em 31/12/2023		535.077	(362.053)	173.024	-
Total em 31/12/2022		369.016	(264.641)	-	104.375

Consolidado	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/12/2023	31/12/2022
Softwares	20% a 60%	355.273	(171.089)	184.184	90.626
Licença de uso	20% a 100%	263.824	(211.118)	52.706	44.194
Marcas e patentes	5% a 50%	30.867	(6.452)	24.415	25.958
Ágio	10% a 20%	1.197.142	(211.726)	985.416	1.106.379
Total em 31/12/2023		1.847.106	(600.385)	1.246.721	-
Total em 31/12/2022		1.639.922	(372.765)	-	1.267.157

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

Banco

	Softwares	Licença de uso	Total
Saldo em 31/12/2022	60.181	44.194	104.375
Adições	80.057	86.233	166.290
Baixas	(2)	(51)	(53)
Amortização	(19.918)	(77.670)	(97.588)
Total em 31/12/2023	120.318	52.706	173.024

Consolidado

	Softwares	Licença de uso	Marcas e patentes	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2022	90.626	44.194	25.958	1.106.379	1.267.157
Adições	121.198	86.233	-	-	207.431
Baixas	(2)	(51)	-	-	(53)
Amortização	(27.638)	(77.670)	(1.543)	(120.963)	(227.814)
Total em 31/12/2023	184.184	52.706	24.415	985.416	1.246.721

15) Depósitos, Captações no Mercado Aberto e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

a) Depósitos:

Banco	Circulante				Não Circulante	31/12/2023	31/12/2022
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias			
Depósitos à vista	79.993	-	-	-	-	79.993	448.432
Depósitos interfinanceiros	248.534	627.893	158.851	351.143	4.291.860	5.678.281	5.732.358
Depósitos a prazo (1)	2.111.244	3.017.346	2.495.740	4.112.614	10.243.468	21.980.412	19.925.732
Total em 31/12/2023	2.439.771	3.645.239	2.654.591	4.463.757	14.535.328	27.738.686	-
Total em 31/12/2022	3.031.556	2.276.623	4.746.899	3.542.117	12.509.327	-	26.106.522

Notas Explicativas

Consolidado	Circulante				Não Circulante	31/12/2023	31/12/2022
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Depósitos à vista	76.385	-	-	-	-	76.385	448.409
Depósitos interfinanceiros	248.365	627.577	3.680	347.585	4.290.208	5.517.415	5.482.464
Depósitos a prazo (1)	2.105.159	3.000.363	2.447.413	3.602.763	9.800.698	20.956.396	19.006.490
Total em 31/12/2023	2.429.909	3.627.940	2.451.093	3.950.348	14.090.906	26.550.196	-
Total em 31/12/2022	3.006.456	2.266.190	4.498.644	3.257.644	11.908.429	-	24.937.363

(1) Objeto de hedge contábil.

b) Captações no mercado aberto:

Banco e Consolidado	Circulante				Não Circulante	31/12/2023	31/12/2022
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Carteira Própria	4.701.027	-	-	2.726	143	4.703.896	5.884.794
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	2.726	143	2.869	3.800
Notas do Tesouro Nacional – NTN	4.701.027	-	-	-	-	4.701.027	5.880.994
Total em 31/12/2023	4.701.027	-	-	2.726	143	4.703.896	-
Total em 31/12/2022	5.880.994	202	-	76	3.522	-	5.884.794

c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

Banco e Consolidado	Circulante				Não Circulante	31/12/2023	31/12/2022
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Letras Financeiras – LF	333.187	1.261.275	1.560.797	1.936.449	7.877.957	12.969.665	10.529.449
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	3.071	59.499	4.113	-	2.657	69.340	88.769
Total em 31/12/2023	336.258	1.320.774	1.564.910	1.936.449	7.880.614	13.039.005	-
Total em 31/12/2022	14.121	291.159	401.134	1.430.766	8.481.038	-	10.618.218

d) Despesas de depósitos, captações no mercado aberto, recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos a prazo	2.625.425	2.576.271	2.505.523	2.484.605
Letras financeiras	1.525.577	1.427.923	1.525.577	1.427.923
Depósitos interfinanceiros	931.863	461.970	901.628	433.902
Operações comprometidas	622.828	388.068	622.828	388.068
Contribuições ao fundo garantidor de créditos	25.029	28.817	25.029	28.817
Créditos cedidos com retenção de risco	17.156	30.681	17.156	30.681
Letras de crédito imobiliário	13.301	16.766	13.301	16.766
Total	5.761.179	4.930.496	5.611.042	4.810.762

16) Relações interfinanceiras

Banco e Consolidado	31/12/2023	31/12/2022
	Recebimentos e pagamentos a liquidar (1)	1.576.733
Relações com Correspondentes (2)	115.056	132.210
Total	1.691.789	2.270.533
Circulante	1.691.789	2.270.533

(1) Referem-se basicamente a valores a pagar, relativos a transações com cartão; e

(2) Referem-se a recebimentos de parcelas relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito. São representados por: financiamento de veículos, crédito consignado e crédito imobiliário.

Notas Explicativas

17) Obrigações por empréstimos

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos				
No País	-	-	-	78
No Exterior (1)(2)	363.541	779.785	363.541	779.785
Total	363.541	779.785	363.541	779.863
Circulante	339	388.458	339	388.536
Não circulante	363.202	391.327	363.202	391.327

(1) Empréstimo realizado em 22/12/2021 no montante de US\$ 150 milhões de dólares, com vencimento em 15/12/2025; e

(2) Objeto de *hedge* contábil (Nota 7.c.vi).

18) Outros passivos financeiros

a) Composição:

Banco e Consolidado	31/12/2023	31/12/2022
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (8.f ii)	93.408	304.943
Dívidas subordinadas (18.b)	13.046	10.987
Total	106.454	315.930
Circulante	93.408	172.518
Não circulante	13.046	143.412

b) Dívidas subordinadas:

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados nas datas base:

Banco e Consolidado	31/12/2023	31/12/2022
No País:		
R\$ 8.000 (1)	13.046	10.987
Total	13.046	10.987
Não Circulante	13.046	10.987

(1) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 18/04/2019 com vencimento em 16/04/2027.

19) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)

Provisões:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas, as quais decorrem, em geral, de pretensão enquadramento na categoria dos bancários, especialmente horas extras em razão do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

As ações trabalhistas são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e, embora contem com a condução e avaliação de advogados internos e externos especializados, são provisionadas de acordo com o histórico de perdas de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos 12 ou 24 meses,

Notas Explicativas

dependendo do tipo de autor, podendo sofrer atualização anual e corrigido a uma taxa de 1% ao mês, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

Processos cíveis

São processos de natureza cível abordando questões indenizatórias, revisionais ou relacionadas a tarifas.

As ações cíveis, geridas por meio de sistema informatizado, são divididas em dois grupos:

1) ações massificadas

Na metodologia utilizada para o cálculo da provisão cível nas ações massificadas é aplicado um modelo estatístico que calcula o *ticket* médio de perda de todas as ações encerradas e pagas nos últimos 12 meses por cluster, atualizado a cada 3 meses, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

2) ações cíveis estratégicas

A provisão das ações cíveis estratégicas é realizada de forma julgamental pelos especialistas internos, a partir de análise conjugada dos elementos do processo, opinião de escritório terceirizado, momento processual, entendimento dos tribunais sobre o tema, bem como impactos à imagem e às operações do Banco.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

Processos tributários

Tratam-se de ações passivas de cunho administrativo e judicial distribuídas pela União, Estados, Distrito Federal e pelos municípios, em face do Grupo PAN, objetivando a exigência de tributos de suas respectivas competências já constituídos, inscritos ou não em dívida ativa. Todas as discussões tributárias são conduzidas por escritórios especializados, sob a supervisão do Jurídico Tributário do PAN.

Os valores constituídos como provisão são decorrentes de tributos cuja matéria é amplamente estudada levando em consideração aspectos processuais, jurisprudenciais, doutrinários e que sejam, de acordo com opinião legal dos nossos assessores, classificados como perda provável.

I. Provisões segregadas por natureza:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Processos cíveis	220.947	199.052	225.250	204.427
Processos trabalhistas	55.528	91.738	56.490	94.253
Processos tributários	5.712	5.283	39.398	45.602
Total	282.187	296.073	321.138	344.282

II. Movimentação das provisões:

Banco	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 31/12/2022	199.052	91.738	5.283	296.073
Constituição líquida de reversão	262.949	25.313	4	288.266
Atualização monetária	-	-	472	472
Baixas por pagamento	(241.054)	(61.523)	(47)	(302.624)
Saldo em 31/12/2023	220.947	55.528	5.712	282.187

Notas Explicativas

Consolidado	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 31/12/2022	204.427	94.253	45.602	344.282
Constituição líquida de reversão	264.161	23.776	(3.274)	284.663
Atualização monetária	-	-	(140)	(140)
Baixas por pagamento	(243.338)	(61.539)	(2.790)	(307.667)
Saldo em 31/12/2023	225.250	56.490	39.398	321.138

III. Passivos contingentes classificados como perda possível:

As principais discussões relativas a ações fiscais e tributárias cuja probabilidade de perda está classificada como possível estão descritas a seguir:

IRPJ/CSLL – Ganho de capital oriundo da desmutualização da B3 (balcão), além da glosa de saldos de prejuízo fiscal e base negativa, referente aos anos calendários de 2008 e 2009. Em dezembro de 2023, os débitos relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 834 (R\$ 784 em 31/12/2022);

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e outras despesas operacionais, referente aos anos calendários de 2007 a 2017. Em dezembro de 2023, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 1.054.017 (R\$ 969.867 em 31/12/2022);

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de despesas relacionadas ao recolhimento de tributos de PIS/COFINS, referente ao ano calendário de 2014. Em dezembro de 2023, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 27.005 (R\$ 24.868 em 31/12/2022);

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade dos ágios pagos na aquisição de participações societárias amortizados nos anos calendário 2014 a 2017. Em dezembro de 2023, o valor relacionado a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 27.520 (R\$ 25.095 em 31/12/2022);

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de *swap* da base de cálculo, referente ao ano calendário de 2010. Em dezembro de 2023, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 5.409 (R\$ 5.068 em 31/12/2022);

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de comissões pagos aos correspondentes bancários e de perdas em venda ou em transferência de ativos financeiros, referentes ao ano calendário de 2017. Em dezembro de 2023, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 264.003 (R\$ 239.871 em 31/12/2022);

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) e Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT) – Incidência de contribuição previdenciária sobre PLR e PAT, dos anos calendários de 2012, de 2013, de 2016 e de 2017. Em dezembro de 2023, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 148.206 (R\$ 135.691 em 31/12/2022);

IRRF – Ganho de capital oriundo da aquisição da participação societária no exterior, referente ao ano calendário de 2012. Em dezembro de 2023, o valor relacionado a esse processo totaliza R\$ 92.352 (R\$ 85.746 em 31/12/2022); e

Compensações não homologadas - Indeferimento de pedidos de compensações de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos. Em dezembro de 2023, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 281.012 (R\$ 254.790 em 31/12/2022).

Notas Explicativas

20) Obrigações fiscais correntes

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	214.059	130.794	237.688	150.558
COFINS a recolher	42.382	45.055	44.101	46.954
Impostos e contribuições sobre salários	24.873	25.286	28.521	28.665
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	5.061	5.733	5.180	5.871
PIS a recolher	6.887	7.321	7.231	7.703
ISS a recolher	8.287	3.356	9.672	5.099
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	3.706	3.554	3.706	3.554
Parcelamento Refis – Lei nº 12.996/14	-	-	666	890
Total	305.255	221.099	336.765	249.294
Circulante	305.255	221.099	336.765	249.294

21) Outros passivos diversos

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Pagamentos a efetuar	983.019	1.134.830	1.033.417	1.192.658
Operações vinculadas a cessão	685.967	909.860	685.967	909.860
Arrecadação de cobrança	89.662	118.272	89.902	118.512
Operações com cartão de crédito	51.511	37.468	51.511	37.468
Negociação e intermediação de valores	2.297	18.262	3.334	19.224
Valores a pagar a sociedades ligadas	27.631	36.443	22.490	35.408
Valores específicos de consórcio	-	-	958	1.017
Outros	167.923	93.655	175.559	99.762
Total	2.008.010	2.348.790	2.063.138	2.413.909
Circulante	2.007.348	2.343.247	2.056.833	2.403.651
Não circulante	662	5.543	6.305	10.258

22) Patrimônio Líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O BACEN homologou em 09/03/2022 a incorporação das ações de emissão da Mosaico e o aumento de capital decorrente da incorporação das ações de emissão da Mosaico, deliberações estas tomadas na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 01/12/2021.

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 5.928.320 em 31/12/2023 e em 31/12/2022.

Abaixo demonstramos as ações nominativas escriturais (em milhares de ações) e, sem valor nominal.

	31/12/2023	31/12/2022
Ordinárias	657.561	657.561
Preferenciais	615.638	648.772
Subtotal	1.273.199	1.306.333
Em tesouraria (preferenciais) (1)	(4.160)	(33.153)
Total	1.269.039	1.273.180

(1) Ações de própria emissão e adquiridas, com base nos Programas de Recompras de Ações aprovados pelo Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 22.e).

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do Banco PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia

Notas Explicativas

equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social do Banco. Nos termos do art. 193, §1º, da Lei nº 6.404/76, o Banco PAN poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender às necessidades regulatórias e operacionais de valor de patrimônio líquido da Instituição, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, essa reserva poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Instituição.

c) Juros sobre o capital próprio:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A seguir demonstra-se o cálculo de juros sobre o capital próprio.

	31/12/2023	% (1)	31/12/2022	% (1)
Lucro líquido	694.959		706.108	
(-) Reserva Legal	(34.748)		(35.305)	
Base de cálculo	660.211		670.803	
Juros sobre o capital próprio (bruto) deliberados provisionados/pagos	273.000		320.000	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(40.950)		(48.000)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) deliberados provisionados	232.050	35,1%	272.000	40,5%

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo.

d) Lucro por ação:

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Instituição	694.959	706.108
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Instituição (R\$ mil)	360.050	369.506
Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição (R\$ mil)	334.909	336.602
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	657.561	657.561
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	611.645	599.005
Lucro líquido por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Instituição	0,55	0,56
Lucro líquido por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição	0,55	0,56

e) Ações em tesouraria:

Em reunião realizada em 29/11/2022, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou o cancelamento das ações preferenciais já mantidas na tesouraria da Companhia, sem redução do capital social, as quais foram objeto de aquisições realizadas no âmbito do Programa de Recompra de Ações, deliberação essa que foi ratificada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") de 28/04/2023 da Companhia, bem como homologada em 06/06/2023 pelo BACEN. Considerando a referida homologação, a composição do capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado passou a ser: de R\$ 5.928.320.482,90, representado por 1.273.199.269 ações, sendo 657.560.635 ações ordinárias e 615.638.634 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Notas Explicativas

Em 09/11/2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou a abertura de um Novo Programa de Recompra de Ações, sendo autorizada a aquisição de até 32.000.000 (trinta e duas milhões) de ações preferenciais de emissão própria, nominativas, escriturais e sem valor nominal (BPAN4). Tais ações serão mantidas em tesouraria ou futuramente canceladas ("Novo Programa de Recompra de Ações"). O Novo Programa de Recompra de Ações terá um prazo de até 18 (dezoito) meses, contados a partir de 09/11/2023.

Em 31/12/2023, o saldo de ações em tesouraria totalizava o montante de R\$ 30.849, sendo composto por 4.160 ações preferenciais.

23) Receitas de prestação de serviços

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Operações de crédito	501.831	300.783	502.091	300.783
Rendas de cartão	243.260	316.620	243.351	316.624
Rendas de intermediação de negócios	210.866	139.292	210.940	139.292
Receita na listagem de produtos (1)	-	-	209.835	224.294
Receita com publicidade (2)	-	-	67.696	41.227
Outras	5.405	6.580	16.687	17.351
Total	961.362	763.275	1.250.600	1.039.571

(1) Representa valores oriundo das prestações de serviços de comparador de preços; e

(2) Representa receitas de veiculação de anúncios *online*.

24) Despesas de pessoal

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Proventos	546.072	540.497	580.602	573.420
Encargos sociais	144.356	145.635	155.595	155.922
Benefícios (Nota 32)	116.690	112.299	127.190	120.494
Honorários (Nota 30.b)	35.872	35.864	37.396	41.243
Outros	11.692	9.215	13.946	11.126
Total	854.682	843.510	914.729	902.205

25) Outras despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Comissões pagas a correspondentes bancários	1.441.574	1.617.254	1.427.291	1.605.610
Serviços de terceiros	739.223	724.944	750.146	735.952
Processamentos de dados	646.038	510.896	672.384	534.106
Serviços do sistema financeiro	318.105	311.677	319.438	312.661
Propaganda, promoções e publicidade	288.049	277.427	363.459	358.884
Comunicações	47.070	74.231	48.386	75.319
Aluguéis	31.990	28.995	36.191	31.962
Depreciação e amortização	150.413	121.620	161.359	127.851
Despesas com busca e apreensão de bens	38.746	28.017	38.746	28.018
Manutenção e conservação de bens	13.335	8.531	15.085	9.499
Transportes	4.013	5.751	4.237	5.975
Viagens	5.988	5.284	8.226	6.879
Taxas e emolumentos	5.041	3.272	5.374	3.500
Água, energia e gás	1.654	1.462	1.787	1.578
Materiais de consumo	1.481	1.357	1.662	1.532
Outras	18.192	23.792	19.891	25.908
Total	3.750.912	3.744.510	3.873.662	3.865.234

Notas Explicativas

26) Despesas tributárias

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Contribuição à COFINS	372.992	320.073	402.155	347.106
Contribuição ao PIS	60.611	52.085	66.591	57.656
Imposto sobre serviços	41.124	29.016	50.487	37.930
Impostos e taxas	5.915	7.420	7.111	8.571
Total	480.642	408.594	526.344	451.263

27) Despesas de provisões

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
(Provisão)/reversão de processos cíveis	(262.949)	(179.146)	(264.161)	(181.993)
(Provisão)/reversão de processos trabalhistas	(25.313)	(42.058)	(23.776)	(40.846)
(Provisão)/reversão de processos tributários	(4)	(378)	3.274	3.334
Total	(288.266)	(221.582)	(284.663)	(219.505)

28) Outras receitas e (despesas) operacionais

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Recuperação de encargos e despesas	256.305	356.433	257.507	357.380
Variação monetária / cambial	42.831	75.753	47.382	79.442
Despesas com operações de crédito cedidas	(2.040.423)	(1.657.071)	(2.040.423)	(1.657.071)
Descontos concedidos	(484.786)	(239.985)	(484.786)	(239.985)
Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes	(140.175)	(140.665)	(140.175)	(140.665)
Gravames	(46.270)	(30.160)	(46.274)	(30.165)
Amortização de ágio (Nota 14.b)	(115.802)	(100.810)	(120.963)	(105.378)
Outras	(93.427)	(49.015)	(147.601)	(90.564)
Total	(2.621.747)	(1.785.520)	(2.675.333)	(1.827.006)

29) Resultado não operacional

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	(1.603)	3.910	(2.715)	2.951
Resultado na alienação de outros valores e bens	(8.928)	4.817	(8.882)	5.016
Outras	7.143	10.881	7.464	10.859
Total	(3.388)	19.608	(4.133)	18.826

Notas Explicativas

30) Saldos e Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros apuradas nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas

Banco	Prazo Máximo	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
		Ativo	Ativo	Receitas	Receitas
		(Passivo)	(Passivo)	(Despesas)	(Despesas)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)					
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	56.860	275.282	93.699	25.417
Outros ativos					
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	1.014	-	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	31.910	23.121	-	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	4.416	105	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	24	24	-	-
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. (b)	Sem prazo	13.907	5.107	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização (b) (c)	Sem prazo	2.660	4.467	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.(b) (c)	Sem prazo	292	240	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (b) (c)	Sem prazo	5.327	5.280	-	-
Pessoal Chave da Administração	Sem prazo	-	919	-	-
Depósitos à vista (d)					
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(337)	(337)	-	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	(3.594)	(3)	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	(2)	(12)	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	(101)	(62)	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	(2)	(2)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(7)	(4)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(3)	(2)	-	-
Depósitos interfinanceiros (e)					
Banco BTG Pactual S.A.	29/12/2025	(3.360.962)	(4.435.218)	(661.027)	(347.244)
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	26/12/2024	(160.866)	(249.894)	(30.235)	(28.068)
Depósitos a prazo (f)					
Pan Corretora de Seguros Ltda.	27/03/2025	(61.720)	(49.559)	(13.727)	(6.760)
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	29/11/2026	(81.718)	(75.948)	(9.819)	(8.766)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	12/12/2026	(211.290)	(204.375)	(25.856)	(22.640)
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	13/12/2026	(97.968)	(87.625)	(11.612)	(10.047)
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	13/12/2026	(79.279)	(60.541)	(8.692)	(6.332)
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	20/11/2025	(539.922)	(489.714)	(63.300)	(43.841)
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.	26/12/2024	(13.839)	(1.040)	(624)	(40)
Pessoal chave da Administração	15/03/2027	(2.256)	(1.663)	(195)	(134)
Obrigações por operações compromissadas					
Banco BTG Pactual S.A.	02/01/2024	(4.701.027)	(5.880.994)	(607.616)	(385.713)
Instrumentos financeiros derivativos (g)					
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	(70.327)	(88.353)	(86.433)	(139.049)
Outros passivos					
Banco BTG Pactual S.A. (h)	Sem prazo	(455.442)	(326.520)	51	(464)

Notas Explicativas

,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(22.269)	(35.370)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(303)	(241)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(201)	(240)	-	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	(4.506)	-	-	-
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	Sem prazo	(239)	(555)	-	-
Receita de prestação de serviços (i)		-	-	210.867	140.807
,Too Seguros S.A.	-	-	-	210.866	140.460
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	-	-	-	1	347
Despesas de Pessoal		-	-	(256)	(302)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(256)	(302)
Outras despesas administrativas		-	-	(45.626)	(90.134)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(2.375)	(3.587)
BTG Pactual Corretora (j)	-	-	-	(97)	(124)
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	-	-	-	(4.983)	(9.530)
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.	-	-	-	(9.479)	-
Tecban S.A.	-	-	-	(4.859)	(37.312)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(23.833)	(39.581)
Outras despesas operacionais		-	-	(123.965)	(3.403)
Banco BTG Pactual S.A. (k)	-	-	-	(123.965)	(3.403)
Resultado obtido na cessão de crédito		-	-	2.421.762	389.239
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	2.421.762	389.239

(a) Referem-se as aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;

(b) Saldo provisionado referente a dividendos que serão pagos até 31/12/2024, sendo: R\$ 13.907 da empresa Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A., R\$ 3.984 da empresa Brazilian Finance & Real Estate S.A., R\$ 2.660 da empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização e R\$ 292 da Pan Administradora de Consórcio Ltda.;

(c) Saldo provisionado de R\$ 1.343, referente ao saldo remanescente da redução de capital da Brazilian Finance & Real Estate S.A., conforme AGE de 18/09/2013;

(d) Referem-se aos saldos de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;

(e) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;

(f) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;

(g) Referem-se às operações de *swap*;

(h) Refere-se, substancialmente, ao JCP no montante bruto de R\$ 202.366 (31/12/2022 - R\$ 236.649) e provisão de PLA (passivo de liquidação antecipada) sobre cessões de crédito, no valor de R\$ 255.353 (31/12/2022 - R\$ 100.684);

(i) Refere-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros e comissão paga a correspondente por intermediação de negócios;

(j) Refere-se a despesas com formador de mercado; e

(k) Refere-se a despesas com cessão de crédito PLA (passivo de liquidação antecipada).

Consolidado	Prazo Máximo	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
		Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades (a)		2.382	3.450	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	-	2.382	3.450	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez (b)		56.860	275.282	93.699	25.417
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	56.860	275.282	93.699	25.417
Outros ativos		32.948	24.064	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	1.014	-	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	31.910	23.121	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	24	24	-	-
Pessoal Chave da Administração	Sem prazo	-	919	-	-
Depósitos à vista (c)		(438)	(399)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(337)	(337)	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	(101)	(62)	-	-

Notas Explicativas

Depósitos interfinanceiros (d)		(3.360.962)	(4.435.218)	(661.027)	(347.244)
Banco BTG Pactual S.A.	29/12/2025	(3.360.962)	(4.435.218)	(661.027)	(347.244)
Depósitos a prazo (e)		(63.976)	(51.222)	(13.922)	(6.894)
Pan Corretora de Seguros Ltda.	27/03/2025	(61.720)	(49.559)	(13.727)	(6.760)
Pessoal chave da Administração	15/03/2027	(2.256)	(1.663)	(195)	(134)
Obrigações por operações compromissadas		(4.701.027)	(5.880.994)	(607.616)	(385.713)
Banco BTG Pactual S.A.	02/01/2024	(4.701.027)	(5.880.994)	(607.616)	(385.713)
Instrumentos financeiros derivativos (f)		(70.327)	(88.353)	(86.433)	(139.049)
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	(70.327)	(88.353)	(86.433)	(139.049)
Outros passivos		(477.711)	(361.890)	51	(464)
Banco BTG Pactual S.A. (g)	Sem prazo	(455.442)	(326.520)	51	(464)
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(22.269)	(35.370)	-	-
Receita de prestação de serviços		-	-	210.939	140.460
,Too Seguros S.A. (h)	-	-	-	210.939	140.460
Despesas de Pessoal		-	-	(256)	(302)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(256)	(302)
Outras despesas administrativas		-	-	(36.147)	(90.134)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(2.375)	(3.587)
BTG Pactual Corretora (i)	-	-	-	(97)	(124)
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	-	-	-	(4.983)	(9.530)
Tecban S.A.	-	-	-	(4.859)	(37.312)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(23.833)	(39.581)
Outras despesas operacionais		-	-	(123.965)	(3.403)
Banco BTG Pactual S.A. (j)	-	-	-	(123.965)	(3.403)
Resultado obtido na cessão de crédito		-	-	2.421.762	389.239
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	2.421.762	389.239

(a) Referem-se as contas correntes das empresas Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. e Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.;

(b) Referem-se as aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;

(c) Referem-se aos saldos de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;

(d) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;

(e) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;

(f) Referem-se às operações de *swap*;

(g) Refere-se, substancialmente, ao JCP no montante bruto de R\$ 202.366 (31/12/2022 - R\$ 236.649) e provisão de PLA (passivo de liquidação antecipada) sobre cessões de crédito, no valor de R\$ 255.353 (31/12/2022 - R\$ 100.684);

(h) Refere-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros;

(i) Refere-se a despesas com formador de mercado; e

(j) Refere-se a despesas com cessão de crédito cedidas PLA (passivo de liquidação antecipada).

b) Remuneração dos administradores

Na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 28/03/2023, foi aprovada a proposta de Remuneração Anual Global dos Administradores da Companhia para o exercício de 2023, independente do ano em que os valores forem efetivamente pagos, no montante de até R\$ 36.605, bem como a ratificação da Remuneração Anual Global dos Administradores de 2022, conforme aprovada pelo Comitê de Remuneração de 28/10/2022, *ad referendum* à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 28/04/2023. A remuneração dos Administradores da Companhia, está apresentada na nota explicativa 24, na rubrica "honorários".

Notas Explicativas

- **Outras informações**

Conforme disposto na legislação em vigor, o Banco PAN realiza operações de crédito para pessoas consideradas partes relacionadas, somente em condições compatíveis com as de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e para esses possui critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis, sem que haja benefícios adicionais ou diferenciados em relação às operações realizadas com clientes de mesmo perfil.

31) Instrumentos Financeiros

- **Gestão de Riscos**

O Banco PAN é uma empresa controlada pelo BTG Pactual e detém exposição em ativos e em passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

O PAN, nos termos da Resolução CMN nº 4.557/17, dispõe de governança, de estruturas, de processos e de procedimentos para o gerenciamento dos riscos por ele assumidos. Ademais, por integrar um conglomerado prudencial, o gerenciamento de seus riscos é realizado por meio de estruturas unificadas no âmbito do Conglomerado BTG, consoante também prevê essa Resolução. Há o comprometimento da Alta Administração do Banco, cabendo ao Conselho de Administração aprovar o apetite por Riscos constante da RAS (Declaração de Apetite por Riscos), e as políticas, as estratégias e os limites de riscos. A responsabilidade por identificar, avaliar, mensurar, monitorar, reportar, mitigar e controlar os riscos, inclusive informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração, é da Superintendência Executiva de Atendimento, Controladoria e Compliance. Essa estrutura atua como segunda linha de defesa, mantendo independência em relação às áreas de negócios, de operações e de suporte corporativo (primeira linha de defesa), sem prejuízo das atribuições da Diretoria (Colegiada) constantes da referida Resolução. A Auditoria Interna também integra, como terceira linha de defesa, a estrutura de gerenciamento de riscos do PAN, se reportando diretamente ao Conselho de Administração, e atua sob a supervisão do Comitê de Auditoria. Monitorando e coordenando os processos de gerenciamento de riscos do PAN, funciona a Comissão de Riscos, que se vincula ao Comitê de Riscos e de Capital do BTG Pactual.

- **Gestão do Capital**

O Banco PAN considera a gestão de capital como um dos pilares estratégicos, que é executada de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos e das estratégias da Instituição e sempre observando os limites de capital estabelecidos na regulamentação em vigor.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de: (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderente às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia consolidadas na regulamentação baixada pelo CMN e pelo BACEN, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. Nessa gestão é contemplada a alocação de recursos de capital para fazer face à expansão dos negócios do Banco, inclusive para os investimentos necessários, de acordo com as estratégias em implementação.

Notas Explicativas

Importante notar que, nessa gestão, há também o comprometimento da Alta Administração, cabendo ao Conselho de Administração aprovar as políticas e as estratégias de gerenciamento de capital, nos termos do art. 48 da Resolução CMN nº 4.557/17.

Limite Operacional – Acordo da Basileia

A partir da data base 30/06/2021, o Banco BTG Pactual passou a exercer, de forma individual, o controle do Banco PAN e, conseqüentemente, passou a fazer parte do grupo de empresas que compõem o Conglomerado Econômico-Financeiro do BTG Pactual, o qual reporta de maneira consolidada, ao BACEN, os indicadores de Capital.

A partir de então, o Banco PAN optou por realizar e divulgar os cálculos dos Limites Operacionais apenas de forma “gerencial” (Pró-Forma), ficando demonstrado atendimento individual aos critérios mínimos de capital definidos pelas Resoluções CMN nº 4.955/21 e nº 4.958/21. No cálculo das parcelas de capital exigido, tomam-se como base a Resolução BCB nº 229/22 para o risco de crédito, as Circulares BACEN nº 3.634/13 a nº 3.639/13, nº 3.641/13 e nº 3.645/13 para o risco de mercado e a Circular BACEN nº 3.640/13 para o risco operacional.

A seguir, consta o cálculo dos Indicadores de Capital:

Base de Cálculo – Índice de Basileia*	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio de referência nível I	5.747.039	5.170.802
Capital Principal	5.747.039	5.170.802
Patrimônio de referência nível II	7.827	8.789
Patrimônio de referência para comparação com o RWA	5.754.866	5.179.591
Patrimônio de referência	5.754.866	5.179.591
- Risco de crédito	32.840.595	28.982.927
- Risco de mercado	333	367
- Risco operacional	3.570.746	4.242.955
Ativo ponderado pelo risco – RWA	36.411.674	33.226.249
Índice de Basileia	15,81%	15,59%
Nível I	15,78%	15,56%
Nível II	0,03%	0,03%

*Pró-forma

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos e de capital podem ser consultados no *site* www.btgpactual.com.br/ri na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

• Risco de Crédito

Refere-se a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou de remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é realizada com base em políticas e em estratégias de gerenciamento do risco de crédito, dos limites operacionais, dos mecanismos de mitigação desse risco e dos procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela Administração.

• Risco de Mercado

Refere-se a possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas e, aos descasamentos de prazos e de moedas das carteiras ativas e passivas do balanço consolidado Banco PAN. Esses riscos são gerenciados

Notas Explicativas

diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas e às normas baixadas pelo CMN e pelo BACEN.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC, INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e a variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a hedge de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, à obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou à esperados, ou realização de arbitragem; e

Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consiste nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da Instituição e seus eventuais hedges.

Análise de Sensibilidade:

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(4)	(1.223)	(2.919)
Cupom outras taxas de juros	Taxas de cupom de taxas de juros	(15)	(3.334)	(6.065)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(24)	(4.421)	(8.149)
Moeda Estrangeira	Taxa de Câmbio	-	(29)	(59)
Cupom cambial	Taxas de cupom cambial	-	(611)	(1.223)
Total em 31/12/2023		(43)	(9.618)	(18.415)
Total em 31/12/2022		(127)	(46.183)	(93.228)

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado de dezembro de 2023, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo do mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos a que está exposta.

Notas Explicativas

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de hedge com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

• Exposição Cambial

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de hedge com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Em 31/12/2023 e em 31/12/2022, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Notional		Valor de Mercado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Posição Comprada - Dólar				
Swap	(429.008)	(858.015)	(372.395)	(803.059)
Total	(429.008)	(858.015)	(372.395)	(803.059)
Posição Vendida - Dólar				
DOL	(2.435)	(2.662)	(2.435)	(2.662)
Total	(2.435)	(2.662)	(2.435)	(2.662)

• Risco de Liquidez

Refere-se à possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento de Riscos e Capital estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resolução nº 4.557/17). Os resultados das análises dos *gaps* de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria ou sempre que for necessário.

• Risco Operacional

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, de deficiência ou de inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou à deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

A estrutura de gerenciamento do risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado (estruturas unificadas) que participam do processo de gerenciamento do risco operacional (e legal), com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela busca de sinergia entre as unidades, de eficiência, de eficácia e de efetividade dos processos, além do respeito aos limites e aos apetite por riscos definidos pela Administração das empresas do Conglomerado.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Resolução BCB nº 54/20 estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos (Relatório do Pilar 3), que podem ser consultadas no site <https://ri.bancopan.com.br/governanca-corporativa/gestao-de-riscos>.

Notas Explicativas

Valor de Mercado

O valor contábil líquido dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Consolidado	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Aplicações em depósitos interfinanceiros	67.057	64.778	277.251	275.235
Títulos e Valores Mobiliários	7.304.817	7.186.787	9.149.836	8.890.546
- Títulos para negociação	51.342	51.342	48.384	48.384
- Títulos disponíveis para venda	762.470	762.470	285.397	285.397
- Títulos mantidos até o vencimento	6.491.005	6.372.975	8.816.055	8.556.765
Operações de crédito	42.222.567	48.897.050	38.779.251	40.939.398
Depósitos interfinanceiros	5.517.415	5.630.574	5.482.464	5.655.271
Depósitos a prazo	20.956.396	21.603.549	19.006.490	19.764.186
Recursos de emissão de títulos	13.039.005	13.260.300	10.618.218	10.841.545
Empréstimos no Exterior	363.541	372.935	779.785	823.179
Dívidas subordinadas	13.046	14.736	10.987	13.459
Outros passivos financeiros	93.408	88.831	304.943	216.575

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários, dívidas subordinadas, Instrumentos financeiros derivativos, têm seu valor de mercado baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações no mercado, o seu valor será determinado por marcação por modelo ou por instrumentos equivalentes;

- Para operações de crédito, o seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data-base do balanço; e

- Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses têm o seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.

32) Benefícios a Empregados

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Banco PAN oferece benefícios sociais aos seus colaboradores, entre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale Refeição; e (e) Vale Alimentação. As despesas com benefícios no exercício findo em 31/12/2023 perfizeram o montante de R\$ 116.690 no Banco PAN e R\$ 127.190 no Consolidado (R\$ 112.299 no Banco PAN e R\$ 120.494 no Consolidado no exercício findo em 31/12/2022).

Notas Explicativas

33) Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Banco		Consolidado (3)	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	808.414	827.593	851.176	868.942
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes (1)	(363.786)	(375.517)	(367.380)	(379.149)
Efeito no cálculo dos tributos:				
Participação em controladas	54.782	47.251	1.807	77
Juros sobre o capital próprio	122.850	147.200	122.850	147.200
Outros valores (2) (3)	72.699	59.581	88.165	70.687
Resultado de Imposto de renda e contribuição social	(113.455)	(121.485)	(154.558)	(161.185)

(1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%; (ii) contribuição social sobre o lucro é calculada para o Banco PAN à alíquota de 20%, para a Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos alíquota de 15% e para as demais empresas alíquota de 9%;

(2) Refere-se principalmente ao efeito do Incentivo Fiscal de Inovação Tecnológica previsto na Lei n. 11.196/05 e do reconhecimento de IRPJ e CSLL a recuperar sobre atualização monetária pela taxa SELIC de débitos tributários referente aos anos de 2016 a 2020 (Tema 962 do STF); e

(3) A partir do 1º trimestre de 2022, as empresas Mobiauto e Mosaico passam a ter suas informações financeiras consolidadas nas demonstrações contábeis do Grupo PAN.

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Banco	Saldo em 31/12/2022	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2023
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.214.640	1.146.637	(998.714)	1.362.563
Provisão para contingências cíveis	89.574	119.810	(109.958)	99.426
Provisão para contingências trabalhistas	41.281	15.321	(31.615)	24.987
Provisão para contingências tributárias	2.377	996	(802)	2.571
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	18.327	1.480	(3.338)	16.469
Outras provisões	766.140	550.070	(566.460)	749.750
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.132.339	1.834.314	(1.710.887)	2.255.766
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.037.044	15.096	(95.480)	956.660
Total dos créditos tributários	3.169.383	1.849.410	(1.806.367)	3.212.426
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33.e)	(69.161)	(30.918)	52.119	(47.960)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	3.100.222	1.818.492	(1.754.248)	3.164.466

Consolidado	Saldo em 31/12/2022	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2023
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.227.000	1.148.598	(998.854)	1.376.744
Provisão para contingências cíveis	91.350	121.316	(111.880)	100.786
Provisão para contingências trabalhistas	42.169	15.354	(32.205)	25.318
Provisão para contingências tributárias	16.787	3.553	(6.015)	14.325
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	18.531	1.558	(3.428)	16.661
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	10.714	945	(1.928)	9.731
Outras provisões	778.919	555.292	(575.241)	758.970
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.185.470	1.846.616	(1.729.551)	2.302.535
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.113.266	15.237	(107.649)	1.020.854
Total dos créditos tributários	3.298.736	1.861.853	(1.837.200)	3.323.389
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33.e)	(88.529)	(31.296)	65.674	(54.151)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	3.210.207	1.830.557	(1.771.526)	3.269.238

Notas Explicativas

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no estudo dos cenários atual e futuro, efetuada em 31/12/2023, cujas principais premissas utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, aos indicadores de produção (originação de operações de crédito) e ao custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 30/01/2024.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados na medida em que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

Banco	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
2023	-	1.302.098	-	104.334	-	1.406.432
2024	1.064.307	684.349	182.780	226.543	1.247.087	910.892
2025	359.154	36.224	259.044	386.586	618.198	422.810
De 2026 a 2030	832.305	109.668	514.836	319.581	1.347.141	429.249
Total	2.255.766	2.132.339	956.660	1.037.044	3.212.426	3.169.383

Consolidado	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
2023	-	1.315.275	-	124.864	-	1.440.139
2024	1.078.860	694.280	199.630	250.934	1.278.490	945.214
2025	363.714	41.444	278.564	397.625	642.278	439.069
De 2026 a 2030	859.961	134.471	542.660	339.843	1.402.621	474.314
Total	2.302.535	2.185.470	1.020.854	1.113.266	3.323.389	3.298.736

Em 31/12/2023, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN, totalizava R\$ 2.527.495 e R\$ 2.606.892 no Consolidado (R\$ 2.431.984 no Banco PAN e R\$ 2.527.748 no Consolidado em 31/12/2022).

d) Créditos tributários não ativados:

Em 31/12/2023 e 31/12/2022, o Banco PAN possuía prejuízos fiscais de R\$ 230.396 no balanço individual, e de R\$ 582.869 no balanço consolidado, sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 103.678 no Banco PAN e R\$ 244.667 no consolidado.

e) Obrigações fiscais diferidas:

Banco	Saldo em 31/12/2022	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2023
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(66.224)	(30.918)	52.119	(45.023)
Provisão atualização Participação Invest CIP S.A.	(2.937)	-	-	(2.937)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(69.161)	(30.918)	52.119	(47.960)

Notas Explicativas

Consolidado	Saldo em 31/12/2022	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2023
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(85.344)	(31.296)	65.465	(51.175)
Provisão atualização Participação Invest CIP S.A.	(2.937)	-	-	(2.937)
Superveniência de depreciação	(248)	-	209	(39)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(88.529)	(31.296)	65.674	(54.151)

34) Outras Informações

a) Em 31/12/2023 e em 31/12/2022, o Banco PAN e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias;

b) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações - Resolução CMN nº 3.263/05: O Banco PAN possui acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas integrantes ou não do SFN. O objetivo da Resolução é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor; e

c) O Banco PAN S.A., está participando do programa emergencial de renegociação de dívidas de pessoas físicas inadimplentes – Desenrola Brasil, desenvolvido pelo Governo Federal, criado pela Medida Provisória nº 1.176 de 05/06/2023. O programa visa 2 faixas de público. Os beneficiários enquadrados na Faixa 2, teve início a renegociação a partir de julho/2023 e está voltada para pessoas físicas com renda mensal igual ou inferior a R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) que possuam dívidas com Bancos. Serão renegociadas apenas dívidas com Instituições Financeiras, exceto débitos de Crédito Rural e aqueles com garantia pela União ou qualquer entidade pública, bem como que tenham risco integralmente assumido pelas Instituições Financeiras. Os que se enquadrarem na Faixa 1, poderão a partir de outubro/2023 renegociar seus débitos, sendo voltada para pessoas físicas com renda mensal igual ou inferior a dois salários-mínimos ou que estejam inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) que possuem dívidas negativadas com Bancos ou Prestadoras de serviço de até R\$ 5.000,00 (cinco mil reais). O prazo fim para adesão de ambas as faixas, foi no dia 31/12/2023 (Nota 8.a).

Notas Explicativas

São Paulo, 30 de janeiro de 2024.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Roberto Balls Sallouti

Conselheiros

André Santos Esteves

André Fernandes Lopes Dias

Sérgio Cutolo dos Santos

Alexandre Camara e Silva

Fábio de Barros Pinheiro

Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Maíra Habimorad

DIRETORIA

Diretor Presidente

Carlos Eduardo Pereira Guimarães

Diretores

Alex Sander Moreira Gonçalves

Caio Crepaldi Cassano

Camila Corá Reis Pinto Piccini

Diogo Ciuffo da Silva

Leandro Marçal Araujo

Leonardo Ricci Scutti

Marco Antonio Cury Chain

COMITÊ DE AUDITORIA

Fábio de Barros Pinheiro

Pedro Paulo Longuini

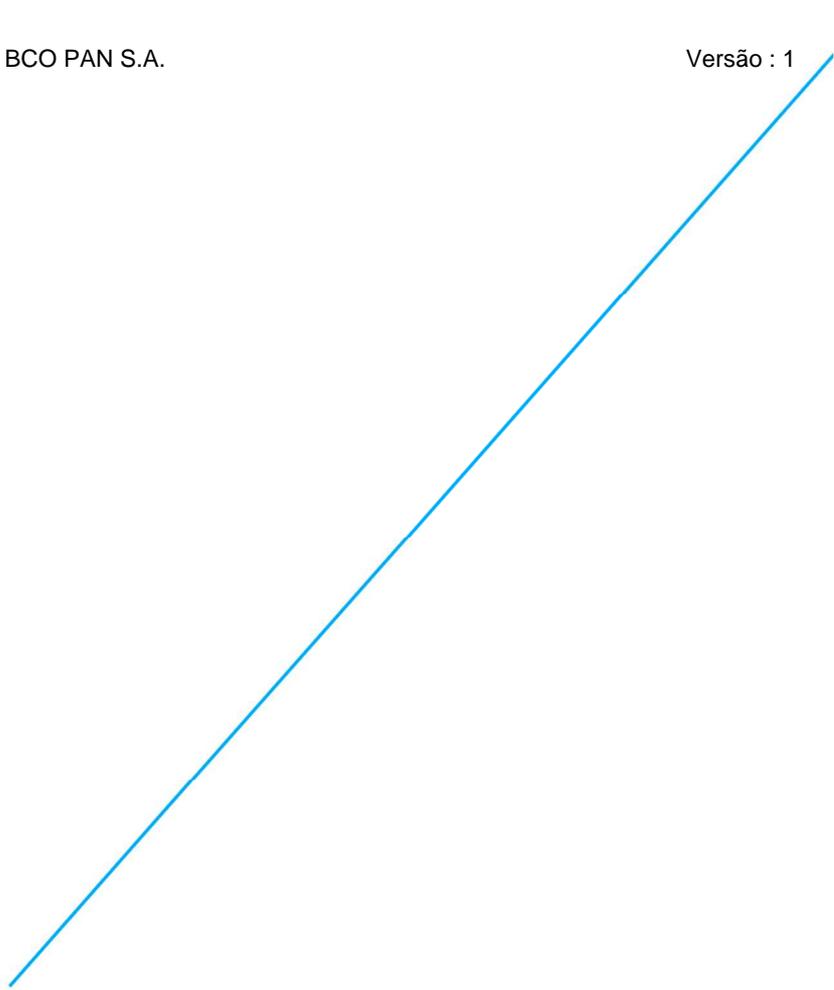
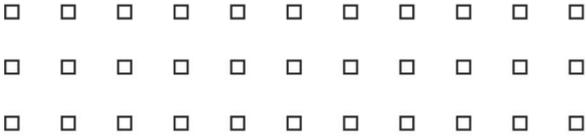
Sidnei Corrêa Marques

CONTADOR

Rodney Fabiano Fernandes

CRC 1SP270936/O-7

Notas Explicativas



A seguir estamos apresentando as Notas Explicativas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

Notas Explicativas

1) Contexto Operacional

O Banco PAN S.A. (“Banco”, “Banco PAN”, “Instituição” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. O Banco tem foco de atuação no varejo, com oferta de uma plataforma completa de crédito e de serviços financeiros. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos (carros usados e motos novas), cartão de crédito, crédito pessoal, crédito pessoal com garantia do FGTS e veículos, limite emergencial (cheque especial), bem como venda de seguros, *marketplace* e subadquirência. Nos serviços, além de todo o transacional inerente a uma conta corrente, também oferece portabilidade de salário, recarga de celular, DDA e programa de fidelização. O Banco PAN possui carteiras em *run-off* de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário, aquisição de recebíveis imobiliários, e também administração de grupos de consórcios de veículos e imobiliário. Os benefícios dos serviços prestados entre o Banco PAN e as suas empresas controladas e os custos das estruturas operacionais e administrativas são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Como estratégia alternativa à captação de recursos no mercado, o Banco PAN também realiza cessões de créditos (sendo a maior parte com transferência substancial de riscos e benefícios) de sua carteira para outras instituições financeiras, sendo parte integrante de seu plano de negócios. Na cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios, o resultado é reconhecido de imediato nas receitas e nas despesas dessas operações, bem como observa-se a redução dos ativos de risco e consequente adequação de capital. Os resultados estão refletidos nas demonstrações contábeis em receitas com juros e similares.

Atualmente o Banco PAN é controlado pelo Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), com 73,88% do capital total.

Em 31/12/2023 o capital social do Banco PAN estava distribuído da seguinte forma:

Acionistas	Composição Acionária (em milhares de ações)					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A. (1)	657.561	100,00	283.137	45,99	940.698	73,88
Mercado (<i>free float</i>)	-	-	328.341	53,33	328.341	25,79
Subtotal	657.561	100,00	611.478	99,32	1.269.039	99,67
Ações em tesouraria (2)	-	-	4.160	0,68	4.160	0,33
Total emitido	657.561	-	615.638	100,00	1.273.199	100,00

(1) Participação direta e indireta através do Banco Sistema S.A. subsidiária do Banco BTG Pactual S.A.; e

(2) Ações de própria emissão adquiridas, com base na aprovação do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 25.e).

a) Eventos societários

- Incorporação das ações da Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.**

Em 03/10/2021, o Banco PAN S.A. assinou um Acordo de Associação e Outras Avenças (“Acordo de Associação”) para incorporação da totalidade das ações de emissão da Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. (“Mosaico”), empresa nativa digital que reúne as marcas Zoom, Buscapé e Bondfaro, e que é detentora da plataforma de conteúdo e originação de vendas para o e-commerce do Brasil (“Operação Mosaico”).

Em 11/03/2022, o Conselho de Administração do Banco PAN confirmou o cumprimento das condições suspensivas que condicionavam a eficácia da Operação Mosaico, conforme Protocolo e Justificação da Incorporação das Ações celebrado entre o Banco PAN e Mosaico em 26/10/2021 e, portanto, consignou que as deliberações constantes da Assembleia Geral Extraordinária do Banco PAN realizada em 01/12/2021, inclusive a incorporação de ações passaram a ser válidas e eficazes, para todos os fins e efeitos de direito.

Notas Explicativas

- **PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos (atual denominação de “PAN Arrendamento Mercantil S.A.)**

Em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) realizada em 04/11/2022, foi aprovada a alteração do objeto social da PAN Arrendamento Mercantil S.A. de uma “Sociedade de Arrendamento Mercantil” para “Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimentos”, bem como da denominação social para PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos, alterações estas que foram homologadas pelo Banco Central do Brasil em 24/01/2023.

- **Pedido de cancelamento da autorização de funcionamento**

A PAN Administradora de Consórcio Ltda. (“PAN Consórcio”), divulgou em 26 de dezembro de 2023, um comunicado sobre a intenção de ingressar com pedido de cancelamento de sua licença para comercialização e gestão de grupos de consórcio, nos termos do art. 17 da Resolução do Banco Central do Brasil (“BCB”) nº 233, de 27 de julho de 2022 (“Resolução BCB nº 233”). Referido pedido está sujeito à análise e aprovação do BCB, nos termos da regulamentação vigente.

2) Apresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas

2.1) Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco PAN foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

Todas as informações relevantes especificamente relacionadas às demonstrações contábeis do Banco PAN, e somente com relação a estas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às informações utilizadas pelo Banco PAN em sua administração.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 30/01/2024.

2.2) Novos Pronunciamentos, Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

a) Pronunciamentos contábeis em 31/12/2023

Alterações na IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – Informações sobre políticas contábeis. Estabelece que apenas as informações sobre políticas contábeis materiais sejam divulgadas, eliminando divulgações de informações que dupliquem ou sumarizem os requerimentos das normas IFRS. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 01/01/2023 e não há impactos com a aplicação desta regulamentação.

Alterações da IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros – Inclui a definição de estimativas contábeis: valores monetários sujeitos às incertezas em sua mensuração. São exemplos de estimativas contábeis a perda de crédito esperada e o valor justo de um ativo ou passivo. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 01/01/2023 e não há impactos para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco PAN.

Alterações da IAS 12 – Tributos sobre o lucro – Esclarece que a isenção para contabilização de impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias geradas no reconhecimento inicial de ativos ou passivos não se aplicam às operações de arrendamento. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 01/01/2023 e não há impactos para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco PAN.

Notas Explicativas

b) Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em períodos futuros

Alterações na IFRS 16 – Arrendamentos – Estabelece alterações sobre como uma entidade contabiliza uma venda de um ativo e arrenda esse mesmo ativo de volta (*leaseback*), após a data inicial da transação. As transações de venda e *leaseback* em que alguns ou todos os pagamentos de arrendamento são pagamentos de arrendamento variáveis que não dependem de um índice ou taxa têm maior probabilidade de serem impactados. Essas alterações têm vigência a partir de 01/01/2024. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão mensurados até a data de entrada em vigor da Norma.

Alterações na IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – Segregação entre Passivo Circulante e Não Circulante. Em 10/2022 o IASB determinou que as entidades classifiquem dívidas como não circulantes apenas se puder evitar a sua liquidação nos 12 meses após a data de reporte. No entanto, as vezes essa liquidação pode estar condicionada ao cumprimento de cláusulas contratuais (*covenants*). Os *covenants* a serem cumpridos após a data de reporte não devem afetar a classificação como circulante ou não circulante, mas tal fato deve ser divulgado em nota explicativa para que os usuários entendam o risco de uma possível liquidação antecipada. Essa alteração tem vigência a partir de 01/01/2024. As análises referentes a eventuais mudanças em divulgação serão concluídas até a data de entrada em vigor da Norma.

2.3) Uso de Estimativas Contábeis, Críticas e Julgamentos

As demonstrações contábeis são influenciadas pelas políticas contábeis, premissas, estimativas e julgamentos do Banco. As estimativas e premissas que impactam as informações contábeis são aplicadas de forma consistente. Eventuais mudanças na apuração das estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente. As estimativas e premissas utilizadas pelo Banco são as melhores estimativas disponíveis e estão de acordo com as normas contábeis aplicáveis. Estimativas e julgamentos são avaliados em bases contínuas pelo Banco e baseadas nas experiências passadas e outros fatores, incluindo expectativas que consideram os eventos futuros. As estimativas contábeis e premissas críticas que apresentam impacto mais significantes estão descritas abaixo:

a) Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo no resultado incluem principalmente: (i) empréstimos e adiantamentos a clientes; (ii) instrumentos de dívida; e (iii) derivativos.

Os valores justos dos instrumentos financeiros são apurados com base no preço que seria recebido para vender um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação realizada entre participantes independentes na data da mensuração, sem favorecimento. Há diferentes níveis de dados que devem ser usados para mensurar o valor justo dos instrumentos financeiros: os dados observáveis que refletem os preços cotados de ativos ou passivos idênticos nos mercados ativos (nível 1), os dados que são direta ou indiretamente observáveis como ativos ou passivos semelhantes (nível 2), ativos ou passivos idênticos em mercados sem liquidez e dados de mercado não observáveis que refletem as próprias premissas do Banco ao precificar um ativo ou passivo (nível 3). Maximiza-se o uso dos dados observáveis e minimiza-se o uso dos dados não observáveis ao apurar o valor justo. Para chegar a uma estimativa de valor justo de um instrumento mensurado com base em mercados não observáveis, o Banco primeiramente determina o modelo apropriado a ser adotado e devido à falta de acompanhamento dos dados significativos, avalia todos os dados baseados nas experiências relevantes na derivação de dados de avaliação, inclusive, porém não se limitando a curvas de rentabilidade, taxas de juros, volatilidades, preços de participações no capital ou dívidas, taxas de câmbio e curvas de crédito. Além disso, a respeito dos produtos que não são negociados em bolsa, a decisão do Banco deve ser considerada para avaliar o nível apropriado de ajustes de avaliação para refletir a qualidade de crédito da contraparte, o próprio valor de crédito, limitações de liquidez e parâmetros não observáveis, quando relevantes. Embora se acredite que os métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles praticados no mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para apurar o valor justo de determinados instrumentos financeiros poderia resultar em uma estimativa diferente de valor justo na data de divulgação e/ou liquidação.

Notas Explicativas

b) Perda esperada de ativos financeiros

Na data-base de divulgação das demonstrações contábeis, o Banco deve avaliar as perdas inerentes a ativos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A determinação da perda esperada com ativos financeiros ao custo amortizado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes, exige um alto nível de julgamentos que envolve critérios diversos de avaliação, tais como:

- Prazo para avaliação da perda esperada;
- Informações prospectivas;
- Cenários de perda ponderados pela probabilidade; e
- Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito.

Os títulos públicos de governos nacionais são considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1, conforme estudo efetuado pelo Banco PAN.

As metodologias e as suposições usadas são revistas regularmente para reduzir qualquer diferença entre as estimativas e a efetiva perda esperada.

c) Mensuração do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, incluindo ativos não correntes mantidos para venda

Na data-base de divulgação das demonstrações contábeis, o Banco possuía como prática a verificação quanto à existência de evidências objetivas de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros. Esta mensuração pode envolver critérios subjetivos de avaliação, tais como análise de obsolescência técnica e operacional ou a expectativa de substituição do ativo por outro que gere benefícios econômicos futuros superiores ao anterior.

Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável. O Banco mantém provisão para desvalorização de veículos e afins relativos a ativos não correntes mantidos para venda.

d) Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos em relação às diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social na medida em que se considera provável que o Banco terá lucro tributável futuro de forma que tais ativos fiscais diferidos possam ser utilizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário do Banco, é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e estudos técnicos.

Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em estimativas sobre projeções de eventos e tendências futuras, que podem afetar as demonstrações contábeis. As principais premissas que podem afetar essas estimativas, além das anteriormente mencionadas, dizem respeito aos seguintes fatores:

- Variações nos montantes depositados;
- Mudanças nas taxas de juros;
- Mudanças nos índices de inflação;
- Regulamentação governamental e questões fiscais;
- Processos ou disputas judiciais adversas;
- Riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de crédito e investimento;
- Mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros; e
- Mudanças nas condições econômicas e comerciais nos âmbitos regional, nacional e internacional.

e) Provisões, contingências e outros compromissos

O Banco é parte em processos judiciais e administrativos, decorrentes do curso normal de suas atividades e operações, propostos por empregados, terceiros e órgãos públicos, de naturezas trabalhistas, cíveis e

Notas Explicativas

tributárias. Essas ações são conduzidas por advogados externos e geridas individualmente por meio de sistema informatizado.

As provisões e contingências são constituídas com base no risco de perda provável, utilizando metodologia estatística individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e valor da demanda. Para as demandas tributárias e estratégicas, o Banco constitui provisão com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer dos assessores legais, a evolução da jurisprudência e as experiências prévias sobre a matéria. As ações trabalhistas e cíveis massificadas consideram a avaliação de advogados externos especializados e são provisionadas de acordo com o índice histórico de perda de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos meses.

2.4) Base de Consolidação

As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

	Participação total %	
	31/12/2023	31/12/2022
Controladas diretas:		
PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	100,00	100,00
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00	100,00
Brazilian Securities Companhia de Securitização	100,00	100,00
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	100,00	100,00
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	100,00	100,00
Controladas indiretas:		
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda. (1)	80,00	80,00
G.W.H.C. Serviços Online Ltda. (2)	100,00	100,00

(1) Empresa controlada pela Brazilian Finance & Real Estate S.A.; e

(2) Empresa controlada pela Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A..

Nas demonstrações contábeis foram eliminadas as participações societárias, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas, oriundos das transações entre o Banco e suas controladas, e seus respectivos resultados.

3) Principais Políticas Contábeis

As políticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração destas demonstrações contábeis foram as seguintes:

a) Moeda funcional e moeda de apresentação/transações em moeda estrangeira

As demonstrações contábeis consolidadas são apresentadas na moeda do ambiente econômico primário, na qual cada entidade opera (moeda funcional). Para o propósito de consolidação das demonstrações contábeis, o resultado e a posição financeira das entidades consolidadas estão expressos em Reais, moeda funcional do Banco e de suas subsidiárias e também a moeda de apresentação das demonstrações contábeis.

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos no resultado de acordo com a IAS 21.

Notas Explicativas

b) Definições, reconhecimento e classificação dos instrumentos financeiros

i. Definições e reconhecimento

Instrumento financeiro: é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

Instrumento de patrimônio: é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.

Derivativo: é qualquer instrumento financeiro com vencimento em data futura cujo seu valor justo se modifica em resposta às mudanças de uma ou mais variáveis de mercado (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou *rating* de crédito), no qual não haja investimento inicial ou que este seja inexpressivo ou inferior em comparação ao investimento inicial que seria efetuado em outros instrumentos financeiros não derivativos que respondam de forma similar às mudanças nas mesmas variáveis de mercado destacadas acima.

Valor justo: valor pelo qual o instrumento financeiro poderia ser adquirido ou vendido por duas partes bem informadas, agindo deliberadamente e com prudência, em uma transação em condições regulares de mercado. A referência mais objetiva e comum para o valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria pago por ele em um mercado ativo, transparente e significativo ("preço cotado" ou "preço de mercado"). O instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis provenientes de negócio, negociante, corretor, grupo industrial, serviço de preços ou agência reguladora, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em base em que não exista relacionamento entre as partes.

O valor justo na data do negócio equivale ao preço de transação. Especificamente, o valor justo dos derivativos financeiros negociados em bolsa incluídos nas carteiras de ativos ou passivos financeiros para negociação é considerado equivalente ao seu preço cotado diariamente. Se, por razões excepcionais, não for possível apurar o preço cotado em uma data específica, esses derivativos são mensurados adotando-se métodos similares aos utilizados para mensurar os derivativos negociados em mercado de balcão.

Taxa efetiva: é a taxa de desconto que corresponde exatamente ao valor inicial do instrumento financeiro em relação à totalidade de seus fluxos de caixa estimados, de todas as espécies, ao longo de sua vida útil remanescente. No caso dos instrumentos financeiros de taxa fixa, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de juros contratual definida na data da contratação, adicionados, conforme o caso, as comissões e os custos de transação que, por sua natureza, façam parte de seu retorno financeiro. No caso de instrumentos financeiros de taxa variável, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de retorno vigente em todos os compromissos até a data de referência seguinte de renovação dos juros.

Modelo de negócio: documento que demonstra como os grupos de ativos financeiros são gerenciados em conjunto para atingir os objetivos da entidade. O modelo de negócio determina se os fluxos de caixa resultarão da obtenção dos fluxos de caixa contratados, venda do ativo financeiro ou ambos.

Fluxos de caixa contratuais que atendem o critério de principal e juros: são ativos financeiros compostos somente por principal e juros, onde o principal é o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial, podendo mudar ao longo do tempo em função dos pagamentos, e o juros correspondem: valor do dinheiro no tempo (somente a compensação da passagem do tempo), risco do crédito associado ao valor do principal a receber, risco de liquidez, compensação custos administrativos e operacionais e margem de lucro.

Perda de crédito esperada: é a estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito, ou seja, o valor presente de todos os déficits de caixa, ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

Reconhecimento: os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos quando, e somente quando, a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento e mensurados, inicialmente, ao valor

Notas Explicativas

justo, acrescido, no caso de item não mensurado ao valor justo, dos custos da transação diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

ii. Classificação dos ativos financeiros para fins de mensuração

Os ativos financeiros são classificados por três categorias:

- 1) Ativos Financeiros ao Custo Amortizado: correspondem aos ativos que atendem ambas as seguintes condições:
 - a) mantido dentro do modelo de negócios cujo objetivo é manter o ativo financeiro com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
 - b) os termos contratuais do ativo financeiro correspondem a fluxos de caixa que constituem, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.
- 2) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes: correspondem aos ativos que atendem ambas as seguintes condições:
 - a) mantido dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
 - b) os termos contratuais do ativo financeiro correspondem a fluxos de caixa que constituem, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.
- 3) Ativos Financeiros ao Valor Justo no Resultado: correspondem aos ativos que atendem uma das seguintes condições:
 - a) ativos financeiros que não atendem as condições de ativos financeiros ao custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ou
 - b) escolha irrevogável, dos ativos que atendem as exigências de mensuração ao custo amortizado ou a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, no reconhecimento inicial, com o propósito de eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou de reconhecimento.

No reconhecimento inicial de um instrumento de capital não mantido para negociação, a Instituição pode optar de maneira irrevogável por apresentar alterações subsequentes do valor justo por meio de "Outros resultados abrangentes". Esta opção é feita considerando cada investimento individualmente e não foi utilizada.

iii. Desdobramento dos ativos financeiros para fins de apresentação

- **Caixa e equivalentes de caixa:** são representados por disponibilidades em moeda nacional, em moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros, certificado de depósito bancário e fundo de renda fixa cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.
- **Empréstimos e adiantamentos a clientes:** incluem os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. As operações de crédito e de arrendamento mercantil compreendem os empréstimos e títulos descontados, financiamentos e outros créditos.
- **Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras:** créditos de qualquer natureza, inclusive em operações realizadas no mercado aberto, em nome de instituições financeiras e outras entidades cujo funcionamento seja condicionado à autorização do Banco Central do Brasil, exceto os representados por títulos.
- **Títulos e valores mobiliários:** representam os bônus e outros títulos que representam dívida para o emissor, rendem juros e foram emitidos de forma física ou escritural.

Notas Explicativas

- **Instrumentos de patrimônio:** são os instrumentos financeiros emitidos por outras entidades, tais como ações, com natureza de instrumentos de patrimônio para a emissora, exceto investimentos em subsidiárias, em entidades controladas ou em conjunto ou coligadas.
- **Outros ativos financeiros:** referem-se, basicamente, a saldos a receber junto a “Instituições Financeiras”, decorrente de operações de cessão de crédito.
- **Custos de aquisição diferidos:** As despesas de comercialização são diferidas e apropriadas ao resultado mensalmente, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices.
- **Derivativos:** inclui o valor justo em favor do Banco dos derivativos que foram designados como instrumento de cobertura (*hedge*) em estruturas de cobertura contábil dos instrumentos de *hedge* (*hedge accounting*) e outros instrumentos financeiros derivativos.

iv. Classificação dos passivos financeiros para fins de mensuração

Os passivos financeiros são classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto:

- Passivos financeiros ao valor justo no resultado. Esses passivos, incluindo derivativos que sejam passivos, devem ser mensurados subsequentemente ao valor justo;
- Passivos financeiros que surjam quando a transferência do ativo financeiro não se qualificar para desreconhecimento ou quando a abordagem do envolvimento contínuo for aplicável;
- Contratos de garantia financeira. Após o reconhecimento inicial, são mensurados subsequentemente pelo maior valor entre: a) o valor da provisão para perdas; e b) o valor inicialmente reconhecido menos, se apropriado, o valor acumulado da receita reconhecido de acordo com os princípios da IFRS 15; e
- Compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado. São mensurados subsequentemente pelo maior valor entre: a) o valor da provisão para perdas; e b) o valor inicialmente reconhecido menos, se apropriado, o valor acumulado da receita reconhecido.

v. Classificação dos passivos financeiros para fins de apresentação

Os passivos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial;

- **Depósitos de instituições financeiras:** depósitos de qualquer natureza, inclusive no mercado aberto, recebidos em nome de instituições financeiras e outras entidades cujo funcionamento seja condicionado à autorização do Banco Central do Brasil.
- **Depósitos de clientes:** inclui os depósitos à vista e a prazo recebidos pelo Banco e todos os demais saldos credores do Banco junto aos seus clientes.
- **Obrigações por títulos e valores mobiliários no Exterior:** inclui o valor de dívidas representadas por títulos negociáveis, exceto passivos subordinados.
- **Derivativos:** valor justo a pagar pelo Banco nos derivativos incluindo os instrumentos designados em estruturas de cobertura contábil dos instrumentos de *hedge* (*hedge accounting*).
- **Relações com correspondentes:** inclui os passivos assumidos em operações de cessão de crédito sem retenção substancial de riscos e benefícios, em virtude de parcelas recebidas antecipadamente a serem repassadas aos cessionários, mensurados com base na taxa de cessão.

Notas Explicativas

- **Dívidas subordinadas:** refere-se às operações de captação por meio de emissão de letras financeiras subordinadas.
- **Recursos de emissão de títulos:** refere-se a fontes de captação para financiamento das operações do Banco. São inicialmente mensurados ao valor justo acrescido dos custos de transação incrementais diretamente atribuíveis à sua emissão, e subsequentemente são avaliados pelo seu custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, exceto nos casos em que a Instituição designou os passivos a valor justo contra resultado.
- **Obrigações por empréstimos e repasses:** refere-se a fontes de captação no País e no Exterior para financiamento das operações do Banco. São inicialmente mensurados ao valor justo acrescido dos custos de transação incrementais diretamente atribuíveis à sua emissão, e subsequentemente são avaliados pelo seu custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, exceto nos casos em que a Instituição designou os passivos a valor justo contra resultado.
- **Obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros:** representa a obrigação em operações de cessão de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios. Os valores são representados pelo valor presente dos compromissos financeiros futuros descapitalizados pela taxa original da cessão de crédito.

c) Mensuração dos ativos e passivos financeiros:

i. Mensuração dos ativos e passivos financeiros

Ativos Financeiros ao Valor Justo no Resultado: são mensurados ao valor justo, as receitas de juros são calculadas pelo método de juros efetivos e reconhecidas no resultado. Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo são reconhecidos no resultado do período.

Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes: são mensurados ao valor justo, as receitas de juros são calculadas pelo método de juros efetivos e reconhecidas no resultado. Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo e as provisões para perdas esperadas são contabilizados no patrimônio líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes".

Ativos Financeiros ao Custo Amortizado: são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos dos custos de transação, reduzidos pelas amortizações e provisões para perdas esperadas, sendo as receitas de juros calculadas pelo método de juros efetivo e reconhecidas no resultado do período.

ii. Mensuração dos passivos financeiros

Os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado. Existem também os passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado que se refere a obrigações de títulos e valores mobiliários no Exterior, dívidas subordinadas e instrumentos financeiros derivativos gerados em posições passivas em contratos de swap e futuros. O valor justo é mensurado pelo critério do valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros, descontados por taxas divulgadas no mercado futuro na data do balanço.

iii. Reconhecimento de variações do valor justo

Como regra geral, variações no valor contábil de ativos e passivos financeiros são reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica "Ganhos/(Perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)".

Ajustes devidos a variações no valor justo, decorrentes de ativos financeiros ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes, são reconhecidos temporariamente no patrimônio líquido na rubrica "Outros Resultados Abrangentes". Itens debitados ou creditados a essa conta permanecem no Patrimônio Líquido

Notas Explicativas

Consolidado do Banco até que os respectivos ativos sejam baixados, quando então são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado.

iv. Valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Conforme mencionado anteriormente, os ativos financeiros de propriedade do Banco são mensurados ao valor justo no balanço patrimonial, exceto ativos mensurados ao custo amortizado.

No mesmo sentido, os passivos financeiros do Banco, exceto os passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado, são mensurados pelo custo amortizado no balanço patrimonial.

a) Baixa de ativos e passivos financeiros

i. Ativos financeiros

Um ativo financeiro, ou parte aplicável de um ativo financeiro ou um grupo de ativos semelhantes, é baixado quando, e somente quando:

A Instituição não tiver expectativas razoáveis de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou parte dele; ou

A Instituição transfere o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou reter os direitos contratuais de receber fluxo de caixa do ativo financeiro, mas tenha assumido a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, sem demora material, a um terceiro e se: (a) a Instituição transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou (b) a Instituição não transferiu substancialmente ou reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas tenha transferido o controle sobre o ativo.

A Instituição realiza transações nas quais ativos financeiros reconhecidos são transferidos, porém quando todos ou a maioria dos riscos e benefícios dos ativos transferidos são retidos pelo Banco estes não são baixados do balanço patrimonial.

ii. Passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação em relação ao passivo for extinta, isto é, quando a obrigação especificada no contrato for retirada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e contrapartida ao reconhecimento de um novo passivo, a respectiva diferença é reconhecida no resultado.

b) Compensação de ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando, e somente quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são reconhecidos inicialmente ao valor justo e são periodicamente remensurados pelo seu valor justo com as variações reconhecidas diretamente no resultado.

Para a determinação do valor justo dos derivativos deve-se avaliar se o instrumento em questão é negociado em um mercado ativo ou não. Neste segundo caso, o cálculo do valor justo é realizado por meio de técnicas de precificação, incluindo fluxo de caixa descontado e outros modelos de precificação, tais como, a consideração do risco de crédito da contraparte (derivativos ativos) e do Banco (derivativos passivos).

Notas Explicativas

De acordo com a política interna de gestão de riscos, o Banco documenta formalmente a relação de *hedge* entre os instrumentos e objetos, quando da designação inicial da operação, incluindo os objetivos de gerenciamento de risco e estratégias na contratação dos instrumentos, juntamente com a metodologia que será utilizada na mensuração da efetividade.

O Banco avalia, no início da operação e em bases periódicas, se os instrumentos são efetivos na compensação das variações no valor justo dos respectivos itens objetos de *hedge* durante o período para o qual está designado, e se os resultados atuais de cada operação estão dentro dos limites de 80% a 125% de efetividade estabelecidos pelo IAS 39.

Para a contabilização e divulgação das estruturas de *hedge accounting*, o Banco utilizou a faculdade do IFRS 9 de manter os requerimentos previstos na IAS 39.

- **Hedge de valor justo**

Quando um derivativo é designado como *hedge* de valor justo de um ativo ou passivo reconhecido ou de um compromisso firme, as variações no valor justo do derivativo e as variações no valor justo do item objeto de *hedge* são reconhecidas diretamente no resultado.

- **Estrutura de Hedge contábil**

No primeiro semestre de 2016, o Banco designou mais uma estrutura de *hedge* contábil de valor justo, correspondente à parcela da carteira de crédito de varejo e os respectivos instrumentos financeiros derivativos empregados com objetivo de minimizar o risco de taxa de juros pré-fixados. Assim, as operações de crédito de juros pré-fixados passaram a ser marcadas a mercado, com realização de testes periódicos prospectivos e retrospectivos de efetividade do *hedge* contábil e reconhecimento do resultado da marcação a mercado direto no resultado do exercício. No segundo semestre de 2019, foi realizado o aprimoramento do programa de *hedge* contábil de crédito de varejo de forma a considerar a opcionalidade comportamental do pré-pagamento para novas designações.

Já no segundo semestre de 2016, foi realizado o *hedge* contábil de valor justo de passivos pré-fixados de longo prazo e os respectivos instrumentos financeiros derivativos empregados com objetivo de minimizar o risco de taxa de juros pré-fixados. Assim, as operações passivas de longo prazo passaram a ser marcadas a mercado, com realização de testes periódicos prospectivos e retrospectivos de efetividade do *hedge* contábil e reconhecimento do resultado da marcação a mercado direto no resultado do exercício.

Em dezembro de 2021, o Banco estruturou operação de *hedge* contábil de valor justo utilizando *swaps* cambiais e de taxa de juros com o objetivo de minimizar o risco de juros (cupom cambial) da captação externa em aberto.

Dessa forma, o Banco passou a realizar a marcação a mercado da obrigação por empréstimo emitida no Exterior, e dos derivativos de *hedge*, realizando testes periódicos prospectivos e retrospectivos de efetividade do *hedge* contábil e passou a reconhecer o resultado dos derivativos e dos itens objeto de *hedge* diretamente no resultado do exercício.

- **Instrumentos de hedge**

Os instrumentos de *hedge* de exposições cambiais são derivativos que possuem como posição ativa valores em Dólar Americano (US\$) e como posição passiva valores em Reais (taxa pré-fixada ou atreladas ao DI).

Os instrumentos de *hedge* para exposições à taxas de juros pré-fixadas são derivativos que possuem o objeto indexado à taxa pré-fixada e o instrumento indexado à taxa de juros DI.

Notas Explicativas

- **Objetos de *hedge***

O item objeto de *hedge* de exposição cambial é a captação realizada no Exterior (passivo), sendo uma obrigação por empréstimo em Dólar Americano (US\$).

Os itens objeto de *hedge* de exposições de taxas de juros pré-fixadas são parcelas da carteira de crédito varejo e passivos de longo prazo.

- d) Provisão para perda de crédito esperada**

A provisão para perda de crédito esperada é a diferença entre todos os fluxos de caixa contratuais devidos e todos os fluxos de caixa que esperamos receber, descontados a taxa de juros efetiva original ou a taxa de juros efetiva ajustada ao crédito para ativos financeiros comprados ou concedidos com problemas de recuperação de crédito.

Os fluxos de caixa estimados, levam em consideração todos os termos contratuais do instrumento financeiro (pagamentos antecipados, extensão, opção de compra e similares) ao longo da vida esperada desse instrumento. Também são incluídos ao fluxo de caixa, venda de garantia detida e outras melhorias de crédito que forem parte integrante dos termos contratuais. Nos casos que não forem possíveis estimar, de forma confiável, a vida esperada do instrumento, a entidade utiliza o termo contratual remanescente do instrumento financeiro.

A Instituição reconhece provisão para perdas de crédito esperadas para os ativos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, recebíveis de arrendamento, ativos contratuais no escopo do IFRS 15, compromisso de empréstimos e contratos de garantia financeira.

O modelo de perda de crédito esperada inclui o uso de informações prospectivas e classificação do ativo financeiro em três estágios:

- Estágio 1 - Perda de crédito esperada para 12 meses: representa os eventos de inadimplência esperada dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito;
- Estágio 2 - Perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro: considera todos os eventos de inadimplência esperada. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito cujo risco de crédito aumentou significativamente; e
- Estágio 3 - Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação: considera todos os eventos de inadimplência esperada. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados com problemas de recuperação de crédito.

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir. Dessa forma, um ativo financeiro que migrou para os estágios 2 e 3 poderá voltar para o estágio 1, a menos que tenha sido originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito.

- e) Redução do valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros**

A redução do valor recuperável (*impairment*) dos ativos não financeiros – é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substanciais, independentemente de outros ativos ou grupo de ativos. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros são objetos de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável.

Notas Explicativas

f) Vendas com compromisso de recompra e compras com compromisso de revendas

As compras de ativos financeiros vinculadas a contratos de revenda são reconhecidas como um financiamento concedido, garantido por ativo financeiro, sendo consideradas, quando aplicável, como “Caixa e equivalentes de caixa”. As vendas de ativos financeiros vinculadas a contratos de recompra são reconhecidas como um financiamento recebido, garantido por ativo financeiro, sendo apresentadas no balanço patrimonial na conta “Depósitos de instituições financeiras” (passivo).

As variações do resultado entre os preços de compra e de venda são reconhecidas como “Receitas de juros e similares” e “Despesas de juros e similares” ao longo do prazo do respectivo contrato.

g) Operações de arrendamento (Arrendatário)

Corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao Ativo de Direito de Uso, depreciado de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados periodicamente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

A despesa financeira corresponde aos juros do passivo de arrendamento e é reconhecida na rubrica de despesa de juros na Demonstração Consolidada do Resultado.

Os impactos das operações de arrendamento estão apresentados nas notas explicativas: 13 e 23.

h) Ativos não correntes mantidos para venda

O Banco classifica os ativos em não correntes mantidos para venda, quando seu valor contábil puder ser recuperado, principalmente, por meio de uma operação de venda e não pelo uso contínuo e que também satisfaçam os critérios de classificação como mantidos para venda. Estes são avaliados pelo menor valor entre o saldo contábil e o valor justo, por meio da utilização de percentuais históricos de recuperação que representam a melhor estimativa da Administração.

i) Investimentos em empresas coligadas

Coligadas são todas as empresas sobre as quais a Organização possui influência significativa nas políticas financeiras e operacionais, embora não detenha o seu controle. Normalmente, é presumida influência significativa quando a Organização detém entre 20% e 50% dos direitos de voto. Mesmo com menos de 20% do direito de voto, a Organização poderá ter uma influência significativa, através de participação na administração da investida ou participação no Conselho de Administração, com poder de voto. Os investimentos em coligadas são registrados nas demonstrações contábeis pelo método da equivalência patrimonial e são reconhecidos inicialmente ao custo.

j) Ativos tangíveis

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controle dos bens para a entidade.

São representados pelos valores de imóveis, veículos, sistemas de processamento de dados, sistemas de comunicação, instalações e móveis/equipamentos de uso de propriedade das entidades consolidadas, sendo apresentado pelo custo de aquisição menos a respectiva depreciação acumulada e qualquer perda por redução no valor recuperável.

Notas Explicativas

Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição adicionado de todos os custos incrementais necessários para colocar o ativo em local e condição de uso, sendo que os custos incorridos posteriormente são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável a geração de benefícios econômicos futuros associados ao item e seu custo possa ser mensurado com segurança. Os demais gastos subsequentes são reconhecidos imediatamente na rubrica de "Outras despesas administrativas", quando incorridos.

A depreciação é determinada pelo método linear com base na vida útil estimada e pelo custo de aquisição dos ativos deduzindo o seu valor residual.

As entidades consolidadas avaliam, na data-base das demonstrações contábeis, se há qualquer indicação de que um ativo possa ter valor não recuperável (ou seja, seu valor contábil excede seu valor recuperável). Caso tal situação ocorra, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável e as despesas de depreciação futuras são ajustadas proporcionalmente ao valor contábil revisado e à nova vida útil remanescente (se a vida útil precisar ser reestimada).

Os ganhos e perdas de alienação são determinados pela comparação entre o valor líquido recebido e o valor contábil e são reconhecidos como "Resultado na alienação de ativos não correntes mantidos para venda" na demonstração do resultado.

Benfeitorias em imóveis de terceiros: Somente são reconhecidos como ativos tangíveis quando o custo possa ser estimado de forma confiável e a partir dos quais as entidades consolidadas considerem provável a geração de benefícios econômicos futuros.

As benfeitorias em imóveis de terceiros são depreciadas pelo prazo de vigência do contrato de aluguel.

As entidades consolidadas reconhecem qualquer perda por redução ao valor recuperável deste grupo de ativos. Os critérios utilizados para reconhecer estas perdas são similares aos utilizados para ativos tangíveis

k) Ativos intangíveis

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados a manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, e no caso de ativos intangíveis não oriundos de aquisições separadas ou combinações de negócios, é provável que existam benefícios econômicos futuros oriundos do seu uso. São representados por:

i. Softwares:

Os *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos na aquisição e desenvolvimento e fazer com que estejam prontos para serem utilizados. Estes custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Banco, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios forem atendidos:

- A administração tem intenção e capacidade para uso ou venda do *software* sendo tecnicamente viável sua conclusão e provável que o *software* gerará benefícios econômicos futuros;
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*; e
- O gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com confiabilidade.

Notas Explicativas

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

ii. Licenças:

As licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. Posteriormente, as licenças com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização, para estes casos, é realizada pelo método linear de acordo com o prazo contratual, a partir da disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. O teste de *impairment* é realizado no mínimo a cada data de encerramento de exercício e sempre que houver evidência objetiva de perda da respectiva classe de ativos.

l) Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método contábil de aquisição. O método envolve reconhecer ativos (inclusive, se aplicável, ativos intangíveis previamente não reconhecidos) e passivos (inclusive passivos contingentes e excluindo reestruturação futura) identificáveis do negócio adquirido pelo seu valor justo.

Ações emitidas e transferidas como parte de pagamento são mensuradas ao valor justo na data da emissão. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis que foram adquiridos é reconhecido como ágio. Se o custo de aquisição é menor que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis que foram adquiridos, o desconto na aquisição é reconhecido diretamente na demonstração do resultado no ano da aquisição.

O ágio adquirido em uma combinação de negócios é inicialmente contabilizado pelo custo, representando o excesso do custo da combinação de negócios sobre o valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis adquiridos. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda com redução ao valor recuperável acumulado. O ágio é revisado por redução ao valor recuperável anualmente, ou até mais frequentemente, se eventos ou mudanças em circunstâncias indicam que o valor contábil possa estar abaixo do valor recuperável. Eventuais perdas por *impairment* de ágio não são revertidas posteriormente.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as UGCs ou para os grupos de UGCs que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

m) Provisões, ativos e passivos contingentes

Os Administradores das entidades consolidadas, ao elaborarem suas respectivas demonstrações contábeis, efetuaram uma distinção entre:

- Provisões: saldos representativos de obrigações presentes (legais ou presumidas) na data do balanço patrimonial decorrentes de eventos passados cuja ocorrência seja considerada provável e cuja natureza seja certa, embora o valor e/ou época sejam incertos.

Provisões são utilizadas para suprir as obrigações específicas para as quais foram originalmente reconhecidas. Tais provisões são constituídas com base nas melhores informações disponíveis sobre os eventos que lhe deram origem, sendo revisadas e ajustadas (quando necessárias) ao final do exercício.

Notas Explicativas

Provisões são total ou parcialmente revertidas quando essas obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

- Passivos contingentes não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) – referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos, sendo objeto de provisão contábil. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações contábeis, e atualizados de acordo com a legislação vigente.

Ativos contingentes: não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de sua realização.

n) Reconhecimento de receitas e despesas

Os critérios utilizados pelo Banco para reconhecer suas receitas e despesas estão resumidos a seguir:

i. Receitas e despesas com juros e similares:

As receitas e despesas com juros e similares, as comissões pagas ou recebidas que sejam componentes do retorno esperado da operação e todos os custos inerentes atrelados a originação do ativo ou captação do passivo são reconhecidas no resultado pelo prazo dos instrumentos financeiros originados (regime de competência) por meio da utilização do método da taxa de juros efetiva.

A “Taxa de juros efetiva” é a taxa que desconta exatamente os pagamentos e recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro. No caso dos instrumentos financeiros de taxa fixa, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de juros contratual definida na data da contratação, adicionados, conforme o caso, ágios ou deságios, as comissões e os custos de transação que, por sua natureza, façam parte de seu retorno financeiro. No caso de instrumentos financeiros de taxa variável, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de retorno vigente em todos os compromissos até a data de referência seguinte de renovação dos juros.

ii. Receitas de tarifas e comissões:

As receitas e despesas de comissões são reconhecidas na demonstração do resultado utilizando-se critérios que variam de acordo com as características das operações que as originaram. Os principais critérios são os seguintes:

- As receitas e despesas de tarifas e comissões, relativas a ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao valor justo, são reconhecidas no resultado pelo prazo contratual das operações; e
- As receitas ou despesas recebidas ou pagas em decorrência de prestação de serviço são reconhecidas de forma linear pelo período em que perdurar a prestação destes serviços.

iii. Receitas e despesas operacionais

São reconhecidas quando for provável que os benefícios econômicos futuros ou custos serão realizados / incorridos pela entidade, respeitando o prazo e características da relação contratual que lhes deram origem.

Notas Explicativas

o) Garantias financeiras

O Banco emite garantias financeiras aos seus clientes, no curso normal dos seus negócios bancários. Garantias financeiras são definidas como contratos pelos quais uma entidade se compromete a efetuar pagamentos específicos em nome de um terceiro se este não o fizer independentemente das diversas formas jurídicas que possam ter, tais como garantias, créditos documentários irrevogáveis emitidos ou confirmados pela entidade, etc.

O Banco reconhece inicialmente as garantias financeiras prestadas ao valor justo, e o valor presente de taxas, comissões e juros recebidos e a receber desses contratos ao longo de seu prazo na rubrica de "Receitas de tarifas e comissões".

Garantias financeiras, independentemente do avalista, da instrumentação ou de outras circunstâncias, são revisadas periodicamente para a determinação do risco de crédito a que estão expostas e, conforme o caso, para considerar se uma provisão é necessária. O risco de crédito é determinado pela aplicação de critérios similares aos estabelecidos para a quantificação de perdas por redução ao valor recuperável sobre instrumentos de dívida mensurados ao custo amortizado.

p) Benefícios a empregados

i. Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo são aqueles a serem pagos dentro de doze meses. Os benefícios que compõem esta categoria são: salários, ausências de curto prazo, participação nos resultados e benefícios não monetários.

ii. Benefícios rescisórios

Os benefícios de rescisão são exigíveis quando o contrato de trabalho é rescindido antes da data normal de aposentadoria. O Banco disponibiliza assistência médica e curso de qualificação e/ou requalificação profissional aos seus funcionários, conforme estabelecido pelo sindicato da categoria, como forma de benefício rescisório.

q) Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

A apuração das bases de cálculo tributáveis do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro foi efetuada tomando-se por base a legislação fiscal vigente para o período-base.

Por meio de estudo técnico realizado pela Administração, a expectativa de recuperação dos créditos tributários contabilizados é de até dez anos. A compensação depende da natureza do crédito gerado, oriunda de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e diferenças temporariamente indedutíveis ou não tributáveis.

A constituição, realização ou a manutenção dos créditos tributários são avaliadas periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável futuros para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a realização de tais valores.

A despesa do Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na demonstração consolidada do resultado, exceto quando resulta de uma transação reconhecida diretamente no patrimônio líquido, sendo, nesse caso, o efeito fiscal reconhecido também no patrimônio líquido.

Ativos e passivos fiscais diferidos incluem diferenças temporárias, identificadas como os valores que se espera pagar ou recuperar sobre diferenças entre os valores contábeis dos ativos e passivos e suas respectivas bases de cálculo. Esses valores são mensurados às alíquotas que se espera aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo for liquidado.

Notas Explicativas

Ativos fiscais diferidos somente são reconhecidos para prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social na medida em que sejam considerados prováveis que as entidades consolidadas terão lucros tributáveis futuros suficientes contra os quais os ativos fiscais diferidos possam ser utilizados, e os ativos fiscais diferidos não resultem do reconhecimento inicial (salvo em uma combinação de negócios) de outros ativos e passivos em uma operação que não afete nem o lucro real nem o lucro contábil.

Os ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos são reavaliados na data de cada balanço a fim de determinar se ainda existem, realizando-se os ajustes adequados com base nas constatações das análises realizadas.

r) Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos detentores das ações ordinárias pela média ponderada das ações ordinárias em poder dos acionistas na data do balanço. O lucro diluído por ação é determinado ajustando-se o lucro ou prejuízo básico por ação pelos investimentos com potencial de diluição.

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há investimentos potenciais diluíveis.

s) Patrimônio líquido

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas do Banco é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis no final do período, com base no estatuto social.

Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que é aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral / Conselho da Administração.

t) Apresentação de relatórios por segmentos

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas do Banco.

As receitas e despesas diretamente relacionadas com cada segmento são consideradas na avaliação do desempenho do segmento de negócios.

O Banco possui os seguintes segmentos de negócios: (i) Financeiro e (ii) Outros.

u) Benefício residual em operações securitizadas

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei Federal nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários e do agronegócio.

v) Eventos subsequentes

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São divididos em:

- i. eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- ii. eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

4) Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades em moeda nacional	5.736	6.421
Disponibilidades em moeda estrangeira	484	522
Subtotal (caixa)	6.220	6.943
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	201.337	2.658
Total	207.557	9.601

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

5) Títulos e Valores Mobiliários

a) Composição:

A carteira de títulos e valores mobiliários, em 31/12/2023 e em 31/12/2022, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
Ativos financeiros ao valor justo no resultado	51.342	48.384
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	51.342	46.371
Fundos	-	2.013
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	762.470	285.397
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	553.158	72.295
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	204.741	210.029
Certificado de Depósito Bancário – CDB	4.571	3.073
Ativos financeiros ao custo amortizado	6.491.005	8.816.055
Notas do Tesouro Nacional – NTN	6.491.005	8.816.005
Outros	-	50
Total	7.304.817	9.149.836

b) Variações:

“Ativos financeiros ao valor justo no resultado”:

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo do início do exercício	48.384	239.860
Adições/(alienações) líquidas	(994)	(212.247)
Ajuste a valor de mercado	(28)	159
Juros	3.980	20.612
Saldo do fim do exercício	51.342	48.384

“Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes”:

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo do início do exercício	285.397	632.943
Adições/(alienações) líquidas	439.442	(376.864)
Ajuste a valor de mercado	4.825	4.628
Juros	36.957	29.819
Ágio/(Deságio)	(4.151)	(5.129)
Saldo do fim do exercício	762.470	285.397

Notas Explicativas

“Ativos financeiros ao custo amortizado”:

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo do início do exercício	8.816.055	5.434.134
Adições/(alienações) líquidas	(3.058.623)	2.614.553
Juros	733.573	767.368
Saldo do fim do exercício	6.491.005	8.816.055

c) Prazo de vencimento:

	31/12/2023	31/12/2022
Até 360 dias	2.706.970	4.027.389
Acima de 360 dias	4.597.847	5.122.447
Saldo do fim do exercício	7.304.817	9.149.836

6) Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. A política de gestão de riscos do Banco PAN define que a utilização de instrumentos derivativos tem como objetivo proteger a exposição gerada pelas operações de crédito do Banco, pelas captações e pelas exposições cambiais em operações *offshore*.

Os instrumentos derivativos são utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*) e carteira de não negociação (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos destinados a estratégias direcionais e, à realização de arbitragens ou *hedge* de outros elementos da carteira de negociação. São classificados na carteira de não negociação os derivativos utilizados como *hedge* de instrumentos classificados na carteira *banking*, incluindo aqueles utilizados como *hedge* contábil. Os riscos dessas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, classificados como “ao valor justo no resultado”, são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado. O valor de mercado dos instrumentos listados em bolsa corresponde à sua cotação no mercado ou à cotação de produtos semelhantes. Caso não haja cotação de mercado para determinado instrumento, seu valor de mercado será definido por fluxo de caixa descontado ou por modelos de precificação. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, os ganhos e as perdas são também registrados no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários. Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros obtidas na B3 S.A.

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir desse preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou como despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

Notas Explicativas

a) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrados pelo seu valor de custo atualizado, marcação a mercado e saldo contábil aberto por prazos:

	Custo atualizado	Saldo Contábil	Circulante Até 30 dias	Não Circulante Acima de 360 dias	Total em 31/12/2023	Total em 31/12/2022
Posição Ativa	364.414	372.395	-	372.395	372.395	803.059
Swap	364.414	372.395	-	372.395	372.395	803.059
Posição Passiva	(431.221)	(442.722)	-	(442.722)	(442.722)	(891.412)
Swap	(431.221)	(442.722)	-	(442.722)	(442.722)	(891.412)
Contratos Futuros	21.624	21.624	21.624	-	21.624	(9.146)
Posição ativa	22.442	22.442	22.442	-	22.442	697
Posição passiva	(818)	(818)	(818)	-	(818)	(9.843)
Total	(45.183)	(48.703)	21.624	(70.327)	(48.703)	(97.499)

b) Valor dos instrumentos financeiros derivativos por indexador:

	31/12/2023				31/12/2022
	Valor de Referência	Custo Atualizado	Marcação a Mercado	Saldo Contábil	Valor de Referência
Contratos de Swap					
Posição ativa:	429.008	364.414	7.981	372.395	858.015
Moeda Estrangeira	429.008	364.414	7.981	372.395	858.015
Posição passiva:	429.008	(431.221)	(11.501)	(442.722)	858.015
Mercado Interfinanceiro	429.008	(431.221)	(11.501)	(442.722)	858.015
Contratos Futuros	30.734.738	-	-	-	27.141.979
Compromissos de Compra:	496.013	-	-	-	552.600
Mercado Interfinanceiro	496.013	-	-	-	552.600
Compromissos de Venda:	30.238.725	-	-	-	26.589.379
Mercado Interfinanceiro	30.236.290	-	-	-	26.586.717
Moeda Estrangeira	2.435	-	-	-	2.662
Total	31.163.746	(66.807)	(3.520)	(70.327)	27.999.994

c) Abertura por vencimento (valor de referência):

	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/12/2023	31/12/2022
Contratos swaps	-	-	-	-	429.008	429.008	858.015
Libor x DI	-	-	-	-	429.008	429.008	858.015
Contratos futuros	2.972.102	2.435	3.974.382	6.774.588	17.011.231	30.734.738	27.141.979
DI	2.972.102	-	3.974.382	6.774.588	17.011.231	30.732.303	27.139.317
Dólar	-	2.435	-	-	-	2.435	2.662
Total	2.972.102	2.435	3.974.382	6.774.588	17.440.239	31.163.746	27.999.994

d) Local de negociação e contrapartes:

	31/12/2023	31/12/2022
Balcão	429.008	858.015
B3 S.A. (bolsa)	30.734.738	27.141.979
Total	31.163.746	27.999.994

Notas Explicativas

e) Hedge contábil – valor de mercado:

	31/12/2023	31/12/2022
Instrumentos Financeiros		
Posição Ativa	2.079.578	2.255.148
Swap – Dólar (1)	372.395	803.059
Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (2)	1.707.183	1.452.089
Posição Passiva	(31.131.632)	(24.817.697)
Swap – CDI	(442.722)	(891.412)
Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (3)	(30.688.910)	(23.926.285)
Objeto de Hedge		
Posição Ativa	29.615.006	21.500.881
Operações de Crédito (3)	29.615.006	21.500.881
Posição Passiva	(2.114.521)	(2.276.720)
Empréstimo no Exterior (1)	(363.541)	(779.785)
Certificados de depósitos a prazo (2)	(1.750.980)	(1.496.935)

(1) Utilizado como proteção da operação de captação no Exterior (Nota 21);

(2) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de depósitos a prazo de longo prazo (Nota 18); e

(3) Neste objeto de *hedge* inclui os créditos de varejo: Consignado, Veículos, Empréstimos FGTS e Cartão Consignado (Nota 9).

f) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

	31/12/2023			31/12/2022		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap – ganhos/(perdas) não realizadas	210.921	(327.568)	(116.647)	77.388	(216.437)	(139.049)
Futuros - ganhos/(perdas) realizadas	2.713.486	(3.286.258)	(572.772)	3.406.543	(3.026.951)	379.592
Total	2.924.407	(3.613.826)	(689.419)	3.483.931	(3.243.388)	240.543

7) Instrumentos de patrimônio

	31/12/2023	31/12/2022
CIP S.A.	17.007	11.260
CERTA - Central de Registros de Títulos e Ativos S.A.	-	5.693
Total	17.007	16.953

8) Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras

a) Composição:

	31/12/2023	31/12/2022
Classificação:		
Empréstimos e adiantamento a instituições financeiras	259.584	279.448
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	259.584	279.448
Tipo:		
Compra com compromissos de revenda	192.426	1.508
Depósitos interfinanceiros	67.057	277.251
Depósitos de poupança	101	689
Total	259.584	279.448

b) Prazo de vencimento:

	31/12/2023	31/12/2022
Até 30 dias	202.724	2.658
Acima de 360 dias	56.860	276.790
Total	259.584	279.448

Notas Explicativas

9) Empréstimos e adiantamentos a clientes

a) Composição:

	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos e adiantamentos a clientes - ao valor justo no resultado	2.597.694	3.605.244
Empréstimos e adiantamentos a clientes - ao custo amortizado	41.347.372	36.842.815
Provisão para perda de crédito esperada (Nota 10)	(4.344.942)	(3.878.209)
Empréstimos e adiantamentos a clientes líquidos	39.600.124	36.569.850

b) Abertura:

	31/12/2023	31/12/2022
Veículos (1)	21.074.019	16.065.183
Consignado (1)(5)	11.055.532	10.151.209
Empréstimos FGTS (1)	1.601.850	2.958.860
Financiamento cartões de crédito (1)(2)	5.009.304	6.288.607
Títulos e créditos a receber (3)	1.608.786	2.250.365
Conta garantida	1.501.647	1.637.417
Renegociações	1.079.275	455.159
Empréstimo pessoal	213.336	414.407
Empréstimos imobiliários/habitacionais	197.664	236.333
Créditos vinculados à cessão (4)	77.963	198.221
Capital de giro	38.078	34.223
Limite emergencial	5.325	14.373
Subtotal	43.462.779	40.704.357
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	482.287	(256.298)
Total	43.945.066	40.448.059

(1) Carteira de crédito que existem contratos que são objeto de hedge contábil (nota 6.e);

(2) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa, Mastercard e Elo;

(3) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito, títulos e crédito a receber com características de concessão de crédito;

(4) Operações de créditos cedidos com retenção substancial de risco e benefícios (Nota 9.e); e

(5) Foram adquiridos créditos junto ao mercado, no montante de R\$ 1.206.923.

c) Prazo de vencimento:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor	%	Valor	%
Vencidas a partir de 1 dia	2.230.221	5,08	3.065.477	7,58
A vencer				
A vencer até 3 meses	6.828.684	15,54	9.489.433	23,46
A vencer de 3 a 12 meses	11.647.551	26,50	9.844.920	24,34
A vencer acima de um ano (1)	23.238.610	52,88	18.048.229	44,62
Total	43.945.066	100,00	40.448.059	100,00

(1) Em 31/12/2023 o PAN possuía aproximadamente R\$ 2,4 bilhões em carteira a vencer com prazo superior a 5 (cinco) anos.

d) Reconciliação do valor contábil bruto dos empréstimos e adiantamentos a clientes:

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2021	30.560.097	1.841.308	3.502.847	35.904.252
Transferidos para o Estágio 1	-	(150.637)	(44.218)	(194.855)
Transferidos para o Estágio 2	(1.074.152)	-	(19.148)	(1.093.300)
Transferidos para o Estágio 3	(1.969.655)	(362.164)	-	(2.331.819)
Oriundos do Estágio 1	-	1.074.152	1.969.655	3.043.807
Oriundos do Estágio 2	150.637	-	362.164	512.801
Oriundos do Estágio 3	44.218	19.148	-	63.366
Ativos originados/Ativos liquidados ou amortizados	5.831.497	(165.472)	(934.013)	4.732.012
Write-off	(3.166)	(556)	(184.483)	(188.205)
Saldo em 31/12/2022	33.539.476	2.255.779	4.652.804	40.448.059

Notas Explicativas

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2022	33.539.476	2.255.779	4.652.804	40.448.059
Transferidos para o Estágio 1	-	(220.724)	(60.656)	(281.380)
Transferidos para o Estágio 2	(945.397)	-	(26.447)	(971.844)
Transferidos para o Estágio 3	(1.800.217)	(459.622)	-	(2.259.839)
Oriundos do Estágio 1	-	945.397	1.800.217	2.745.614
Oriundos do Estágio 2	220.724	-	459.622	680.346
Oriundos do Estágio 3	60.656	26.447	-	87.103
Ativos originados/Ativos liquidados ou amortizados	5.868.481	(282.943)	(1.409.200)	4.176.338
Write-off	(1.310)	(963)	(677.058)	(679.331)
Saldo em 31/12/2023	36.942.413	2.263.371	4.739.282	43.945.066

e) Operações de venda e transferência de ativos financeiros:

Nos exercícios de 31/12/2023 e 31/12/2022, o Banco realizou cessões de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios a outras instituições financeiras. O lucro nas cessões de crédito é apresentado na nota explicativa de receitas com juros e similares.

	31/12/2023			31/12/2022		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Consignado/FGTS	17.097.950	13.268.190	3.829.760	15.120.169	11.988.292	3.131.877
Total	17.097.950	13.268.190	3.829.760	15.120.169	11.988.292	3.131.877

(1) Contabilizado em "Receitas com juros e similares – Lucro nas cessões de crédito" (Nota 26).

10) Perda de Crédito Esperada para as operações com Empréstimos e Adiantamentos a Clientes

a) Movimentação:

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo do início do período	3.878.209	3.362.858
Complemento de provisão	1.721.056	1.685.886
Write-off	(1.254.323)	(1.170.535)
Saldo do fim do período	4.344.942	3.878.209

No exercício findo em 31/12/2023, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas esperadas no montante de R\$ 74.878 (R\$ 76.642 em 31/12/2022).

b) Reconciliação da provisão para perda de crédito esperada :

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2021	897.736	303.324	2.161.798	3.362.858
Transferidos para o Estágio 1	-	(5.676)	(3.264)	(8.940)
Transferidos para o Estágio 2	(187.813)	-	(2.018)	(189.831)
Transferidos para o Estágio 3	(1.270.734)	(216.477)	-	(1.487.211)
Oriundos do Estágio 1	-	187.813	1.270.734	1.458.547
Oriundos do Estágio 2	5.676	-	216.477	222.153
Oriundos do Estágio 3	3.264	2.018	-	5.282
Ativos originados/Ativos liquidados ou amortizados	1.363.840	81.973	240.073	1.685.886
Write-off	(444)	(205)	(1.169.886)	(1.170.535)
Saldo em 31/12/2022	811.525	352.770	2.713.914	3.878.209

Notas Explicativas

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2022	811.525	352.770	2.713.914	3.878.209
Transferidos para o Estágio 1	-	(5.746)	(6.134)	(11.880)
Transferidos para o Estágio 2	(285.957)	-	(4.961)	(290.918)
Transferidos para o Estágio 3	(1.129.210)	(327.389)	-	(1.456.599)
Oriundos do Estágio 1	-	285.957	1.129.210	1.415.167
Oriundos do Estágio 2	5.746	-	327.389	333.135
Oriundos do Estágio 3	6.134	4.961	-	11.095
Ativos originados/Ativos liquidados ou amortizados	1.409.874	292.012	19.170	1.721.056
Write-off	(192)	(354)	(1.253.777)	(1.254.323)
Saldo em 31/12/2023	817.920	602.211	2.924.811	4.344.942

11) Recebíveis imobiliários

	Vencimento final	Indexador	Juros % ao ano	31/12/2023	31/12/2022
Cédula de Crédito Imobiliário	15/11/2034	INCC/IGPM/POUPANÇA/CDI e sem correção Monetária	0 até 20,05	15.476	16.436
Total				15.476	16.436

12) Outros ativos financeiros

	31/12/2023	31/12/2022
Valores a receber por cessão de créditos	593.916	619.005
Outros	1.167	99
Total	595.083	619.104

13) Outros ativos

	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos judiciais e fiscais	397.182	249.834
Despesas antecipadas	143.260	160.900
Devedores diversos País	269.336	236.821
Listagem de produtos	54.426	81.485
Direito de uso de arrendamento	9.243	14.202
Valores a receber de sociedade ligadas	33.021	23.145
Valores a receber de empréstimos consignados	5.016	3.390
Relações interfinanceiras	37.137	4.843
Outros	173.326	169.820
Total	1.121.947	944.440

14) Ativos não correntes mantidos para venda

	31/12/2023	31/12/2022
Imóveis	130.149	149.025
Veículos terrestres	133.165	93.397
Material em estoque	326	1.496
Provisão para perda ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	(37.083)	(41.259)
Total	226.557	202.659

Notas Explicativas

15) Crédito tributário e passivos fiscais

a) Composição de crédito tributário e passivos fiscais:

	31/12/2023	31/12/2022
Ativo		
Sobre a baixa e transferência de ativos com retenção substancial de riscos e benefícios e sobre os efeitos da taxa efetiva de juros dos empréstimos e recebíveis	(163.075)	(249.000)
Sobre prejuízos fiscais	1.020.854	1.113.266
Sobre diferenças temporárias	2.665.742	2.460.076
Provisão para perda esperada	1.739.950	1.501.605
Provisão de ações cíveis	100.786	91.350
Provisão de ações trabalhistas	25.318	42.169
Provisão de ações tributárias	14.325	16.787
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	16.661	18.531
Ajuste ao valor de mercado	9.298	10.714
Outras	759.404	778.920
Total do Ativo	3.523.521	3.324.342
Provisão para impostos diferidos sobre superveniência de depreciação	38	247
Provisão para impostos diferidos sobre ajuste a mercado de derivativos	284.416	230.045
Provisão atualização Participação Invest CIP S.A.	2.937	2.937
Provisão para impostos e contribuições	336.765	249.294
Total do Passivo	624.156	482.523

b) Movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social:

Ativo diferido

	31/12/2023			31/12/2022		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Saldo do início do exercício	1.891.282	1.433.060	3.324.342	1.998.720	1.538.658	3.537.378
(+) Constituição de créditos	1.036.222	825.631	1.861.853	1.123.391	870.982	1.994.373
(-) Realização de créditos	(928.227)	(734.447)	(1.662.674)	(1.230.829)	(976.580)	(2.207.409)
Saldo do fim do exercício	1.999.277	1.524.244	3.523.521	1.891.282	1.433.060	3.324.342

Passivo diferido

	31/12/2023			31/12/2022		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Saldo do início do exercício	162.349	70.880	233.229	170.174	80.725	250.899
(+) Constituição de Passivos	17.453	13.842	31.295	292.073	229.284	521.357
(-) Realização de Passivos	10.291	12.576	22.867	(299.898)	(239.129)	(539.027)
Saldo do fim do exercício	190.093	97.298	287.391	162.349	70.880	233.229

c) Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base em revisão do estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 31/12/2023, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 30/01/2024.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados na medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os

Notas Explicativas

prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresentamos a seguir a estimativa de realização desses créditos:

	Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias		Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais		Ajustes de IFRS		Total	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
2023	-	1.315.275	-	124.864	-	15.410	-	1.455.549
2024	1.078.860	694.280	199.630	250.934	93.772	8.134	1.372.262	953.348
2025	363.714	41.444	278.564	397.625	31.613	486	673.891	439.555
2026	321.185	64.864	332.061	327.106	27.917	760	681.163	392.730
2027	309.915	52.060	194.782	7.424	26.937	610	531.634	60.094
2028	179.270	16.199	4.874	3.938	15.581	190	199.725	20.327
2029	26.232	1.350	5.506	1.374	2.280	15	34.018	2.739
2030	23.362	-	5.436	-	2.030	-	30.828	-
Total	2.302.538	2.185.472	1.020.853	1.113.265	200.130	25.605	3.523.521	3.324.342

Em 31/12/2023, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco totalizava R\$ 2.606.892 (R\$ 2.527.748 em 31/12/2022).

d) Créditos tributários não ativados:

Em 31/12/2023, a Instituição possuía prejuízos fiscais de aproximadamente R\$ 582.869 (31/12/2022 – R\$ 582.869), sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 244.667 (31/12/2022 – R\$ 244.667).

e) Encargos com imposto de renda e contribuição social:

	31/12/2023	31/12/2022
Resultado antes da tributação	660.247	804.429
Encargos / crédito total do imposto de renda e contribuição social (1)	(297.111)	(361.994)
Outros valores (2) (3)	265.796	265.139
Diferença de alíquota entre as empresas	(37.256)	(39.291)
Imposto de renda e Contribuição social	(68.571)	(136.146)

(1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%; (ii) contribuição social sobre o lucro é calculada para o Banco à alíquota de 20%, para a Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos (atual denominação da Pan Arrendamento Mercantil) alíquota de 15% e para as demais empresas alíquota de 9%;

(2) Refere-se principalmente ao efeito do Incentivo Fiscal de Inovação Tecnológica previsto na Lei n. 11.196/05 e do reconhecimento de IRPJ e CSLL a recuperar sobre atualização monetária pela taxa SELIC de indêbitos tributários referente aos anos de 2016 a 2020 (Tema 962 do STF); e

(3) A partir do 1º trimestre de 2022, as empresas Mobiauto e Mosaico passam a ter suas informações financeiras consolidadas nas demonstrações contábeis do Grupo PAN.

16) Imobilizado

a) Composição:

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				31/12/2023	31/12/2022
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	42.797	(13.392)	29.405	33.838
Sistemas de segurança e comunicações	10%	7.766	(4.959)	2.807	3.780
Sistemas de processamento de dados	20%	80.130	(42.670)	37.460	27.185
Máquinas de aquisição	33%	106.583	(70.180)	36.403	71.925
Total em 31/12/2023		237.276	(131.201)	106.075	-
Total em 31/12/2022		215.188	(78.460)	-	136.728

Notas Explicativas

b) Movimentação dos ativos imobilizados por classe:

	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Máquinas de adquirência	Total
Saldo em 31/12/2021	21.890	3.455	31.221	45.657	102.223
Incorporação de saldo (1)	1.566	170	2.617	-	4.353
Aquisições	14.275	1.760	4.331	57.761	78.127
Baixas	(90)	(37)	(603)	-	(730)
Depreciação	(3.803)	(1.568)	(10.381)	(31.493)	(47.245)
Saldo em 31/12/2022	33.838	3.780	27.185	71.925	136.728

(1) Aquisição da empresa Mosaico (Nota 1.a).

	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Máquinas de adquirência	Total
Saldo em 31/12/2022	33.838	3.780	27.185	71.925	136.728
Aquisições	1.423	276	22.299	-	23.998
Baixas	(14)	(18)	(650)	-	(682)
Depreciação	(5.842)	(1.231)	(11.374)	(35.522)	(53.969)
Saldo em 31/12/2023	29.405	2.807	37.460	36.403	106.075

17) Ativo intangível e ágio

a) Composição:

	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/12/2023	31/12/2022
Softwares	20% a 60%	355.273	(171.089)	184.184	90.626
Licença de uso	20% a 60%	263.824	(211.118)	52.706	44.194
Marcas e patentes	5% a 50%	30.867	(6.452)	24.415	25.958
Carteira de clientes (4)	10%	6.483	(1.297)	5.186	-
Softwares (4)	20%	6.240	(2.496)	3.744	-
Ágio e marcas adquiridas (1)(2)	-	459.279	(16.671)	442.608	472.002
Total em 31/12/2023		1.121.966	(409.123)	712.843	-
Total em 31/12/2022		1.133.508	(500.728)	-	632.780

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

	Softwares	Licença de uso	Marcas e patentes	Ágio	Outros	Total
Saldo em 31/12/2021	27.310	35.433	-	53.741	24	116.508
Incorporação de saldo (1)	15.047	-	27.507	-	316	42.870
Adições (1)	63.275	72.499	-	432.876	-	568.650
Baixas	(1.098)	(180)	(94)	-	(113)	(1.485)
Amortização	(13.908)	(63.558)	(1.455)	(14.615)	(227)	(93.763)
Total em 31/12/2022	90.626	44.194	25.958	472.002	-	632.780

(1) Aquisição da empresa Mosaico (Nota 1.a).

Notas Explicativas

	Softwares	Licença de uso	Marcas e patentes	Carteira de clientes (4)	Softwares (4)	Ágio e marcas adquiridas (1)(2)	Total
Saldo em 31/12/2022	90.626	44.194	25.958	-	-	472.002	632.780
Adições	121.198	86.233	-	-	-	-	207.431
Transferência (3)	-	-	-	6.483	6.240	(12.723)	-
Baixas	(2)	(51)	-	-	-	-	(53)
Amortização	(27.638)	(77.670)	(1.543)	(1.297)	(2.496)	(16.671)	(127.315)
Total em 31/12/2023	184.184	52.706	24.415	5.186	3.744	442.608	712.843

(1) Trata-se da aquisição das empresas Mosaico e Mobiauto – Combinação de negócios;

(2) Inclui R\$ 100.486 de marcas que estão sendo amortizadas no prazo de 10 anos;

(3) O saldo de 31/12/2022, anteriormente apresentado, foi ajustado após finalização do PPA da empresa Mobiauto. Dessa forma, o ágio preliminar foi realocado nos saldos iniciais da movimentação; e

(4) Intangíveis identificados em combinação de negócios.

18) Depósitos de clientes

a) Classificação:

	31/12/2023	31/12/2022
Classificação:		
Passivos financeiros ao custo amortizado	20.947.795	19.376.341
Total	20.947.795	19.376.341

b) Composição:

	31/12/2023	31/12/2022
Tipos:		
Depósitos à vista	76.385	448.409
Depósitos a prazo (1)	20.871.410	18.927.932
Total	20.947.795	19.376.341

(1) Objeto de hedge contábil (Nota 6.e).

c) Prazo de vencimento:

	31/12/2023	31/12/2022
Sem vencimento	76.385	448.409
Até 30 dias	2.105.786	2.000.559
De 31 a 90 dias	3.000.054	1.983.888
De 91 a 180 dias	2.446.247	3.883.034
De 181 a 360 dias	3.601.124	3.247.763
Acima de 360 dias	9.718.199	7.812.688
Total	20.947.795	19.376.341

19) Depósitos de instituições financeiras

a) Composição:

	31/12/2023	31/12/2022
Classificação:		
Passivos financeiros ao custo amortizado	10.221.311	11.367.258
Tipos:		
Venda com compromisso de recompra	4.703.896	5.884.794
Depósitos interfinanceiros	5.517.415	5.482.464
Total	10.221.311	11.367.258

Notas Explicativas

b) Prazo de vencimento:

	31/12/2023	31/12/2022
Até 30 dias	4.949.392	6.438.460
De 31 a 90 dias	627.577	282.177
De 91 a 180 dias	3.680	614.030
De 181 a 360 dias	350.311	8.182
Acima de 360 dias	4.290.351	4.024.409
Total	10.221.311	11.367.258

20) Recursos de emissão de títulos

a) Composição:

	31/12/2023	31/12/2022
Classificação:		
Passivos financeiros ao custo amortizado	13.039.005	10.618.218
Tipos:		
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	69.340	88.769
Letras Financeiras - LF	12.969.665	10.529.449
Total	13.039.005	10.618.218

b) Variações:

	31/12/2023	31/12/2022
Saldos do início do período	10.618.218	9.380.408
Juros	1.536.408	1.443.123
Emissões	4.039.498	2.833.312
Pagamento de Juros/(Resgate)	(3.155.119)	(3.038.625)
Saldo do fim do período	13.039.005	10.618.218

c) Prazo de vencimento:

	31/12/2023	31/12/2022
Até 30 dias	336.258	14.121
De 31 a 90 dias	1.320.774	291.159
De 91 a 180 dias	1.564.910	401.134
De 181 a 360 dias	1.936.448	1.430.766
Acima de 360 dias	7.880.615	8.481.038
Total	13.039.005	10.618.218

21) Obrigações por empréstimos

a) Saldos patrimoniais:

	31/12/2023	31/12/2022
No País	-	78
No Exterior (1) (2)	361.278	773.561
Total	361.278	773.639

(1) Empréstimo realizado em 22/12/2021 no montante de US\$ 150 milhões de dólares, com vencimento em 15/12/2025;

(2) Objeto de *hedge* contábil (Nota 6.e).

Notas Explicativas

b) Variações:

No Exterior	31/12/2023	31/12/2022
Saldos do início do exercício	773.561	811.851
Amortização	(366.795)	-
Juros	55.356	31.412
Pagamentos de Juros	(57.628)	(29.349)
Variação Cambial	(52.762)	(54.420)
MTM	5.585	9.798
Custo associado à emissão	3.961	4.269
Total	361.278	773.561

22) Dívidas subordinadas

a) Classificação:

	31/12/2023	31/12/2022
Passivos financeiros ao custo amortizado	13.046	10.987
Total	13.046	10.987

b) Composição:

Valor da operação	31/12/2023	31/12/2022
No País:		
R\$ 8.000 (1)	13.046	10.987
Total	13.046	10.987

(1) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 18/04/2019 com vencimento em 16/04/2027.

c) Variações:

No País	31/12/2023	31/12/2022
Saldos do início do exercício	10.987	9.329
Juros	2.059	1.658
Saldo do fim do exercício	13.046	10.987

23) Outros passivos

a) Outros passivos financeiros:

	31/12/2023	31/12/2022
Obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	93.408	304.943
Relações com correspondentes	115.056	132.210
Obrigações de arrendamento (Nota 23.b)	11.526	16.269
Total	219.990	453.422

b) Obrigações de arrendamento:

O Banco PAN é arrendatário, principalmente de imóveis para uso em suas operações que incluem opções de renovação e cláusulas de reajuste. Durante o exercício findo em 31/12/2023, a saída de caixa com arrendamentos totalizou R\$ 8.649 (31/12/2022 - R\$ 9.188).

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento é apresentada no quadro abaixo:

Notas Explicativas

	31/12/2023	31/12/2022
Saldos do início do exercício	16.269	19.862
Adições/exclusões de contratos	2.571	3.981
Pagamentos	(8.649)	(9.188)
Apropriação de encargos financeiros	1.335	1.614
Saldo do fim do exercício	11.526	16.269

c) Vencimento dos arrendamentos:

	31/12/2023	31/12/2022
Até 1 ano	4.130	4.840
De 1 a 5 anos	7.396	11.307
Mais de 5 anos	-	122
Total de pagamentos futuros	11.526	16.269

d) Outros passivos não financeiros:

	31/12/2023	31/12/2022
Operações com cartões de crédito	1.643.950	2.173.516
Pagamentos a efetuar	1.033.417	1.192.658
Operações vinculadas a cessão	685.967	909.860
Sociais e estatutárias	391.869	435.207
Arrecadação de cobrança	89.902	118.512
Valores a pagar a sociedades ligadas	22.490	35.408
Negociação e intermediação de valores	2.516	9.381
Valores específicos de consórcio	958	1.017
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	17.317	17.576
Outros	142.535	84.511
Total	4.030.921	4.977.646

24) Provisões

Provisões:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas, as quais decorrem, em geral, de pretensão enquadramento na categoria dos bancários, especialmente horas extras em razão do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

As ações trabalhistas são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e, embora contem com a condução e avaliação de advogados internos e externos especializados, são provisionadas de acordo com o histórico de perdas de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos 12 ou 24 meses, dependendo do tipo de autor, podendo sofrer atualização anual e corrigido a uma taxa de 1% ao mês, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

Notas Explicativas

Processos cíveis

São processos de natureza condenatória de obrigação de pagar e ou de fazer, referente às ações indenizatórias, revisionais e tarifas.

As ações cíveis, geridas por meio de sistema informatizado, são divididas em dois grupos:

1) ações massificadas

Na metodologia utilizada para o cálculo da provisão cível nas ações massificadas é aplicado um modelo estatístico que calcula o *ticket* médio de perda de todas as ações encerradas nos últimos 12 meses por *cluster*, atualizado a cada 3 meses, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

2) ações cíveis estratégicas

A provisão das ações cíveis estratégicas é realizada de forma julgamental pelos especialistas internos, a partir de análise conjugada dos elementos do processo, opinião de escritório terceirizado, momento processual, entendimento dos tribunais sobre o tema, bem como impactos à imagem e às operações do Banco.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

Processos tributários

Tratam-se de ações passivas de cunho administrativo e judicial distribuídas pela União, Estados, Distrito Federal e pelos municípios, em face do Grupo PAN, objetivando a exigência de tributos de suas respectivas competências já constituídos, inscritos ou não em dívida ativa. Todas as discussões tributárias são conduzidas por escritórios especializados, sob a supervisão do Jurídico Tributário do PAN.

Os valores constituídos como provisão são decorrentes de tributos cuja matéria é amplamente estudada levando em consideração aspectos processuais, jurisprudenciais, doutrinários e que sejam, de acordo com opinião legal dos nossos assessores, classificados como perda provável.

I. Provisões segregadas por natureza:

	31/12/2023	31/12/2022
Processos cíveis	225.250	204.427
Processos trabalhistas	56.490	94.253
Processos tributários	39.398	45.602
Total	321.138	344.282

II. Movimentação das provisões:

	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2021	264.853	106.599	47.911	419.363
Incorporação de saldo	1.187	-	-	1.187
Constituição líquida de reversão	181.993	40.846	(3.334)	219.505
Atualização monetária	-	-	1.559	1.559
Baixas por pagamento	(243.606)	(53.192)	(534)	(297.332)
Saldo em 31/12/2022	204.427	94.253	45.602	344.282

Notas Explicativas

	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2022	204.427	94.253	45.602	344.282
Constituição líquida de reversão	264.161	23.776	(3.274)	284.663
Atualização monetária	-	-	(140)	(140)
Baixas por pagamento	(243.338)	(61.539)	(2.790)	(307.667)
Saldo em 31/12/2023	225.250	56.490	39.398	321.138

III. Passivos contingentes classificados como perda possível:

As principais discussões relativas a ações fiscais e tributárias cuja probabilidade de perda está classificada como possível estão descritas a seguir:

IRPJ/CSLL – Ganho de capital oriundo da desmutualização da B3 (balcão), além da glosa de saldos de prejuízo fiscal e base negativa, referente aos anos calendários de 2008 e 2009. Em dezembro de 2023, os débitos relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 834 (R\$ 784 em 31/12/2022);

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e outras despesas operacionais, referente aos anos calendários de 2007 a 2017. Em dezembro de 2023, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 1.054.017 (R\$ 969.867 em 31/12/2022);

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de despesas relacionadas ao recolhimento de tributos de PIS/COFINS, referente ao ano calendário de 2014. Em dezembro de 2023, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 27.005 (R\$ 24.868 em 31/12/2022);

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade dos ágios pagos na aquisição de participações societárias amortizados nos anos calendário 2014 a 2017. Em dezembro de 2023, o valor relacionado a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 27.520 (R\$ 25.095 em 31/12/2022);

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de swap da base de cálculo, referente ao ano calendário de 2010. Em dezembro de 2023, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 5.409 (R\$ 5.068 em 31/12/2022);

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de comissões pagos aos correspondentes bancários e de perdas em venda ou em transferência de ativos financeiros, referentes ao ano calendário de 2017. Em dezembro de 2023, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 264.003 (R\$ 239.871 em 31/12/2022);

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) e Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT) – Incidência de contribuição previdenciária sobre PLR e PAT, dos anos calendários de 2012, de 2013, de 2016 e de 2017. Em dezembro de 2023, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 148.206 (R\$ 135.691 em 31/12/2022);

IRRF – Ganho de capital oriundo da aquisição da participação societária no exterior, referente ao ano calendário de 2012. Em dezembro de 2023, o valor relacionado a esse processo totaliza R\$ 92.352 (R\$ 85.746 em 31/12/2022); e

Compensações não homologadas - Indeferimento de pedidos de compensações de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos. Em dezembro de 2023, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 281.012 (R\$ 254.790 em 31/12/2022).

Notas Explicativas

25) Patrimônio líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O BACEN homologou em 09/03/2022 a incorporação das ações de emissão da Mosaico e o aumento de capital decorrente da incorporação das ações de emissão da Mosaico, deliberações estas tomadas na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 01/12/2021.

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 5.928.320 em 31/12/2023 e em 31/12/2022.

Abaixo demonstramos as ações nominativas escriturais (em milhares de ações) e sem valor nominal.

	31/12/2023	31/12/2022
Ordinárias	657.561	657.561
Preferenciais	615.638	648.772
Subtotal	1.273.199	1.306.333
Em tesouraria (preferenciais) (1)	(4.160)	(33.153)
Total	1.269.039	1.273.180

1) Ações de própria emissão adquiridas, com base na aprovação do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 25.e).

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do Banco PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social do Banco. Nos termos do art. 193, §1º, da Lei nº 6.404/76, o Banco PAN poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender às necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da Instituição, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, essa reserva poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurado anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Instituição.

c) Juros sobre o capital próprio:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre o lucro societário, conforme demonstrações contábeis elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (Lei 4.595/64 e Lei 6.404/76), aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

A seguir demonstra-se o cálculo de juros sobre o capital próprio:

Notas Explicativas

	31/12/2023	% (1)	31/12/2022	% (1)
Lucro líquido	694.959		706.108	
(-) Reserva Legal	(34.748)		(35.305)	
Base de cálculo	660.211		670.803	
Juros sobre o capital próprio (bruto) deliberados provisionados/pagos (2)	273.000		320.000	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(40.950)		(48.000)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) deliberados/provisionados/pagos (3)	232.050	35,1%	272.000	40,5%

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo;

(2) JCP por ação pago relativo ao exercício de 2023 é de : R\$ 0,21512331532 (2022: R\$ 0,25133930725); e

(3) JCP por ação pago relativo ao exercício de 2023 é de : R\$ 0,18285481802 (2022: R\$ 0,21363841116).

d) Lucro por ação:

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	590.017	666.634
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Instituição (R\$ mil)	305.681	348.849
Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição (R\$ mil)	284.336	317.785
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	657.561	657.561
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	611.645	599.005
Lucro líquido por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Instituição	0,46	0,53
Lucro líquido por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição	0,46	0,53

e) Ações em tesouraria:

Em reunião realizada em 29/11/2022, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou o cancelamento das ações preferenciais já mantidas na tesouraria da Companhia, sem redução do capital social, as quais foram objeto de aquisições realizadas no âmbito do Programa de Recompra de Ações, deliberação essa que foi ratificada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGO") de 28/04/2023 da Companhia, bem como homologada em 06/06/2023 pelo BACEN. Considerando a referida homologação, a composição do capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado passou a ser: de R\$ 5.928.320.482,90, representado por 1.273.199.269 ações, sendo 657.560.635 ações ordinárias e 615.638.634 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 09/11/2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou a abertura de um Novo Programa de Recompra de Ações, sendo autorizada a aquisição de até 32.000.000 (trinta e duas milhões) de ações preferenciais de emissão própria, nominativas, escriturais e sem valor nominal (BPAN4). Tais ações serão mantidas em tesouraria ou futuramente canceladas ("Novo Programa de Recompra de Ações"). O Novo Programa de Recompra de Ações terá um prazo de até 18 (dezoito) meses, contados a partir de 09/11/2023.

Em 31/12/2023, o saldo de ações em tesouraria totalizava o montante de R\$ 30.849, sendo composto por 4.160 ações preferenciais.

Notas Explicativas

26) Receita líquida com juros

	31/12/2023	31/12/2022
Receitas com juros e similares		
Empréstimos e adiantamentos a clientes	10.154.762	8.176.141
Lucro nas cessões de crédito (Nota 9.e)	3.829.760	3.131.877
Aplicações em títulos de renda fixa	767.047	819.594
Depósitos compulsórios no Banco Central	350.837	371.859
Prêmio de performance das cessões	92.328	151.789
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	111.448	31.338
Operações de câmbio	1.482	1.201
Outras	342	834
Total de receitas com juros	15.308.006	12.684.633
Despesas com juros e similares		
Obrigações por empréstimos	(8.188)	13.206
Depósitos de clientes	(2.505.523)	(2.484.605)
Recurso de emissão de títulos	(1.538.878)	(1.444.689)
Depósitos de instituições financeiras	(1.524.456)	(821.970)
Créditos cedidos com retenção de riscos e benefícios	(17.156)	(30.681)
Outras	(26.366)	(30.469)
Total de despesas com juros	(5.620.567)	(4.799.208)
Total	9.687.439	7.885.425

27) Receita de tarifas e comissões

	31/12/2023	31/12/2022
Cartões de crédito	243.351	316.624
Operações de crédito	245.735	298.781
Receita na listagem de produtos	209.835	224.294
Comissão/intermediação	210.940	139.292
Receita com publicidade	67.696	41.227
Outras	16.687	17.351
Total	994.244	1.037.569

28) Despesas de pessoal

	31/12/2023	31/12/2022
Proventos	580.602	573.420
Encargos sociais	155.595	155.922
Benefícios	127.190	120.494
Honorários	37.396	41.243
Outros	13.946	11.126
Total	914.729	902.205

Notas Explicativas

29) Outras despesas administrativas

	31/12/2023	31/12/2022
Comissões pagas a correspondentes bancários	751.000	773.873
Serviços de terceiros	750.146	735.952
Processamento de dados	672.384	534.106
Propaganda, promoções e publicidade	363.459	358.884
Serviços do sistema financeiro	319.438	312.661
Comunicações	48.386	75.319
Despesas com busca e apreensão de bens	38.746	28.018
Aluguéis	32.275	25.550
Manutenção e conservação de bens	15.085	9.499
Viagens	8.226	6.879
Transporte	4.237	5.975
Taxas e emolumentos	5.374	3.500
Água, energia e gás	1.787	1.578
Materiais de consumo	1.662	1.532
Outras	19.891	25.908
Total	3.032.096	2.899.234

30) Depreciação e amortização

	31/12/2023	31/12/2022
Despesa com amortização	105.534	78.914
Despesa com depreciação	58.568	54.072
Total	164.102	132.986

31) Despesas tributárias

	31/12/2023	31/12/2022
Contribuição à COFINS	402.155	347.106
Contribuição ao PIS	66.591	57.656
Imposto sobre serviços	50.487	37.930
Impostos e taxas	7.111	8.571
Total	526.344	451.263

32) Provisões líquidas

	31/12/2023	31/12/2022
Provisões cíveis	(264.161)	(181.993)
Provisões trabalhistas	(23.776)	(40.846)
Provisões tributários	3.274	3.334
Total	(284.663)	(219.505)

Notas Explicativas

33) Outras receitas e (despesas) operacionais

	31/12/2023	31/12/2022
Recuperação de encargos e despesas	257.507	357.380
Varição monetária ativa/(passiva)	46.917	76.451
Despesa de cessão de operações de crédito	(2.403.958)	(2.097.096)
Amortização/ <i>impairment</i> de intangível	(20.464)	(14.615)
Descontos concedidos	(422.243)	(144.274)
Prejuízo com operações de crédito / financiamento e fraudes	(140.175)	(140.665)
Gravames	(46.275)	(30.165)
Outras	(151.906)	(92.125)
Total	(2.880.597)	(2.085.109)

34) Resultado na alienação de ativos não correntes mantidos para a venda

	31/12/2023	31/12/2022
Reversão/(desvalorização) de ativos não correntes mantidos para venda	(2.715)	2.951
Resultado na alienação de ativos não correntes mantidos para venda	(8.882)	5.016
Outras	7.464	(22)
Total	(4.133)	7.945

35) Segmentos operacionais

De acordo com as normas contábeis internacionais, um segmento operacional é um componente de uma entidade:

- Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas a operações com outros componentes da mesma entidade);
- Cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho; e

Para as quais informações financeiras opcionais estejam disponíveis.

O Banco identificou, com base nessas diretrizes, os seguintes segmentos de negócio como sendo os seus segmentos operacionais:

- Financeiro; e
- Outros.

O segmento Financeiro corresponde às operações bancárias em geral.

O segmento Outros é representado pelas empresas BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda., Brazilian Securities Companhia de Securitização, Brazilian Finance & Real Estate S.A., Pan Administradora de Consórcio Ltda., Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A., G.W.H.C. Serviços Online Ltda. e Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda..

	31/12/2023				31/12/2022			
	Financeiro	Outros	Eliminações	Total	Financeiro	Outros	Eliminações	Total
Receita líquida de juros								
Receitas com juros e similares	15.308.971	118.937	(119.902)	15.308.006	12.677.418	98.881	(91.666)	12.684.633
Despesas com juros e similares	(5.740.201)	(268)	119.902	(5.620.567)	(4.890.636)	(238)	91.666	(4.799.208)
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos a clientes	(1.724.886)	3.830	-	(1.721.056)	(1.689.532)	3.646	-	(1.685.886)
Perda esperada com demais ativos financeiros	(295)	(4.729)	-	(5.024)	(751)	44	-	(707)
Receita líquida de perda esperada de ativos financeiros	7.843.589	117.770	-	7.961.359	6.096.499	102.333	-	6.198.832
Ganhos/(perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)	(492.674)	(33)	-	(492.707)	250.239	(22)	-	250.217
Resultado de instrumentos financeiros ao valor justo no resultado	196.745	-	-	196.745	9.696	-	-	9.696
Resultado de instrumentos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	(33)	-	(33)	-	(22)	-	(22)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(689.419)	-	-	(689.419)	240.543	-	-	240.543
Receitas de tarifas e comissões	705.339	303.368	(14.463)	994.244	761.273	288.426	(12.130)	1.037.569
Despesas administrativas	(3.776.860)	(184.428)	14.463	(3.946.825)	(3.631.823)	(181.746)	12.130	(3.801.439)
Despesas de pessoal	(855.000)	(59.729)	-	(914.729)	(843.510)	(58.695)	-	(902.205)
Outras despesas administrativas	(2.921.860)	(124.699)	14.463	(3.032.096)	(2.788.313)	(123.051)	12.130	(2.899.234)
Depreciação e amortização	(154.876)	(9.226)	-	(164.102)	(126.867)	(6.119)	-	(132.986)
Despesas tributárias	(482.578)	(43.766)	-	(526.344)	(410.056)	(41.207)	-	(451.263)
Provisões (líquidas)	(284.330)	(333)	-	(284.663)	(218.503)	(1.002)	-	(219.505)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(2.724.617)	(50.147)	(105.833)	(2.880.597)	(1.957.001)	(42.312)	(85.796)	(2.085.109)
Resultado de participações em coligadas e controladas	4.015	-	-	4.015	168	-	-	168
Resultado na alienação de ativos não correntes mantidos para venda	(3.382)	(751)	-	(4.133)	8.749	(804)	-	7.945
Resultado antes dos impostos	633.626	132.454	(105.833)	660.247	772.678	117.547	(85.796)	804.429
Imposto de renda e contribuição social	(40.291)	(28.280)	-	(68.571)	(106.044)	(30.102)	-	(136.146)
Lucro líquido do período	593.335	104.174	(105.833)	591.676	666.634	87.445	(85.796)	668.283

	31/12/2023				31/12/2022			
	Financeiro	Outros	Eliminação	Total	Financeiro	Outros	Eliminação	Total
Total do ativo	58.176.179	1.613.135	(2.517.853)	57.271.461	56.392.198	1.533.246	(2.298.839)	55.626.605
Total do passivo	50.772.009	124.735	(1.046.959)	49.849.785	49.298.769	125.478	(921.735)	48.502.512

Notas Explicativas

36) Saldos e transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros apuradas nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas

	Prazo Máximo	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
		Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades (a)		2.382	3.450	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	-	2.382	3.450	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez (b)		56.860	275.282	93.699	25.417
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	56.860	275.282	93.699	25.417
Outros ativos		32.948	24.064	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	1.014	-	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	31.910	23.121	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	24	24	-	-
Pessoal Chave da Administração	Sem prazo	-	919	-	-
Depósitos à vista (c)		(438)	(399)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(337)	(337)	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	(101)	(62)	-	-
Depósitos interfinanceiros (d)		(3.360.962)	(4.435.218)	(661.027)	(347.244)
Banco BTG Pactual S.A.	29/12/2025	(3.360.962)	(4.435.218)	(661.027)	(347.244)
Depósitos a prazo (e)		(63.976)	(51.222)	(13.922)	(6.894)
Pan Corretora de Seguros Ltda.	27/03/2025	(61.720)	(49.559)	(13.727)	(6.760)
Pessoal-chave da Administração	15/03/2027	(2.256)	(1.663)	(195)	(134)
Depósitos de instituições financeiras		(4.701.027)	(5.880.994)	(607.616)	(385.713)
Banco BTG Pactual S.A.	02/01/2024	(4.701.027)	(5.880.994)	(607.616)	(385.713)
Instrumentos financeiros derivativos (f)		(70.327)	(88.353)	(86.433)	(139.049)
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	(70.327)	(88.353)	(86.433)	(139.049)
Outros passivos		(477.711)	(361.890)	51	(464)
Banco BTG Pactual S.A. (g)	Sem prazo	(455.442)	(326.520)	51	(464)
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(22.269)	(35.370)	-	-
Receita de prestação de serviços		-	-	210.939	140.460
,Too Seguros S.A. (h)	-	-	-	210.939	140.460
Despesas de Pessoal		-	-	(256)	(302)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(256)	(302)
Outras despesas administrativas		-	-	(36.147)	(90.134)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(2.375)	(3.587)
BTG Pactual Corretora (i)	-	-	-	(97)	(124)
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	-	-	-	(4.983)	(9.530)
Tecban S.A.	-	-	-	(4.859)	(37.312)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(23.833)	(39.581)
Outras despesas operacionais		-	-	(123.965)	(3.403)
Banco BTG Pactual S.A. (j)	-	-	-	(123.965)	(3.403)

Notas Explicativas

Resultado obtido na cessão de crédito	-	-	2.421.762	389.239
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	2.421.762	389.239

- (a) Referem-se as contas correntes das empresas Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. e Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.;
- (b) Referem-se as aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
- (c) Referem-se aos saldos de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- (d) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- (e) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;
- (f) Referem-se às operações de *swap*;
- (g) Refere-se, substancialmente, ao JCP no montante bruto de R\$ 202.366 (31/12/2022 - R\$ 236.649) e provisão de PLA (passivo de liquidação antecipada) sobre cessões de crédito, no valor de R\$ 255.353 (31/12/2022 - R\$ 100.684);
- (h) Refere-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros;
- (i) Refere-se a despesas com formador de mercado; e
- (j) Refere-se a despesas com cessão de crédito cedidas PLA (passivo de liquidação antecipada).

b) Remuneração dos administradores

Na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 28/03/2023, foi aprovada a proposta de Remuneração Anual Global dos Administradores da Companhia para o exercício de 2023, independente do ano em que os valores forem efetivamente pagos, no montante de até R\$ 36.605, bem como a ratificação da Remuneração Anual Global dos Administradores de 2022, conforme aprovada pelo Comitê de Remuneração de 28/10/2022, ad referendum à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 28/04/2023. A remuneração dos Administradores da Companhia, está apresentada na nota explicativa 20, na rubrica "honorários".

• Outras informações

Conforme disposto na legislação em vigor, o Banco PAN realiza operações de crédito para pessoas consideradas partes relacionadas, somente em condições compatíveis com as de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e para esses possui critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis, sem que haja benefícios adicionais ou diferenciados em relação às operações realizadas com clientes de mesmo perfil.

37) Valor justo dos ativos e passivos financeiros

Segundo o IFRS 13, a mensuração do valor justo utilizando uma hierarquia de valor justo que reflita o modelo utilizado no processo de mensuração, deve estar de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Ativos e passivos de Nível 1 incluem títulos de dívida, patrimoniais e contratos de derivativos, que são negociados em um mercado ativo, assim como títulos públicos brasileiros, que são altamente líquidos e ativamente negociados em mercados de balcão.

Mercado Ativo: é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreçamento continuamente.

Nível 2: Dados observáveis, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares; preços cotados em mercados não ativos; ou outros dados que são observáveis no mercado ou que possam ser confirmados por dados observáveis de mercado para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 2 incluem contratos de derivativos, cujos valores são determinados usando um modelo de precificação com dados, que são observáveis no mercado ou que possam ser deduzidos, principalmente, de ou ser confirmados por dados observáveis de mercado, incluindo, mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio.

Nível 3: Dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar o valor justo na medida em que dados observáveis relevantes não estejam disponíveis, admitindo assim situações em que há pouca ou nenhuma atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração. Portanto, dados não observáveis refletem as premissas que os participantes do mercado utilizariam ao precificar o ativo ou o passivo, incluindo premissas sobre risco.

i. Técnicas de avaliação

A tabela a seguir demonstra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos financeiros em 31/12/2023 e 31/12/2022, classificados com base nos métodos de mensuração adotados pelo Banco para apurar o seu valor justo:

	31/12/2023			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos financeiros	631.513	221.748	2.597.694	3.450.955
Ao valor justo no resultado	73.784	-	2.597.694	2.671.478
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	557.729	221.748	-	779.477
Passivos financeiros	71.145	-	-	71.145
Ao valor justo no resultado	71.145	-	-	71.145

	31/12/2022			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos financeiros	124.449	226.982	3.605.244	3.956.675
Ao valor justo no resultado	49.081	-	3.605.244	3.654.325
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	75.368	226.982	-	302.350
Passivos financeiros	98.196	-	-	98.196
Ao valor justo no resultado	98.196	-	-	98.196

A seguir, os instrumentos financeiros que utilizam modelos internos para determinação do valor justo, cuja mensuração foi baseada em dados observáveis com instrumentos financeiros similares (Nível 2) ou dados não observáveis (Nível 3):

	31/12/2023	31/12/2022	Técnicas de avaliação	Principais premissas
Ativos financeiros	2.819.442	3.832.226		
Ao valor justo no resultado	2.597.694	3.605.244		
Empréstimos e adiantamentos a clientes	2.597.694	3.605.244	Método do valor presente líquido	Modelo interno de cálculo de fluxo futuro, descontado a valor justo utilizando dados de mercado observáveis (taxas de desconto e juros)– B3 S.A.
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	221.748	226.982		
Certificados de Recebíveis Imobiliários	204.741	210.029	Método do valor presente	Operações recentes efetuadas (características e riscos similares).
Títulos patrimoniais	17.007	16.953	Método do valor presente	Operações recentes efetuadas (características e riscos similares).
Passivos financeiros	70.327	88.353		
Ao valor justo no resultado	70.327	88.353		
Contratos de <i>swap</i>	70.327	88.353	Método do valor presente líquido	Dados de mercado observáveis (taxas de desconto e juros) – B3 S.A.

Os empréstimos e adiantamentos a clientes são classificados no Nível 3.

Notas Explicativas

A seguir apresenta-se uma comparação entre os principais valores contábeis dos ativos e passivos financeiros do Banco não mensurados a valor justo e seus respectivos valores justos no final do período:

31/12/2023					
	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros ao custo amortizado	44.367.671	53.544.187	6.372.975	257.204	46.914.008
Títulos e valores mobiliários	6.491.005	6.372.975	6.372.975	-	-
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	259.584	257.204	-	257.204	-
Empréstimos e adiantamentos a clientes	37.002.430	46.299.356	-	-	46.299.356
Outros ativos financeiros	614.652	614.652	-	-	614.652
Passivos financeiros ao custo amortizado	44.802.425	45.877.534	115.056	21.679.934	24.082.544
Depósitos de clientes	20.947.795	21.679.934	-	21.679.934	-
Depósitos de instituições financeiras	10.221.311	10.334.470	-	-	10.334.470
Recursos de emissão de títulos	13.039.005	13.260.300	-	-	13.260.300
Outros passivos financeiros	594.314	602.830	115.056	-	487.774

31/12/2022					
	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros ao custo amortizado	42.700.210	46.810.465	8.558.778	277.432	37.974.255
Títulos e valores mobiliários	8.816.055	8.558.778	8.558.778	-	-
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	279.448	277.432	-	277.432	-
Empréstimos e adiantamentos a clientes	32.964.606	37.334.154	-	-	37.334.154
Outros ativos financeiros	640.101	640.101	-	-	640.101
Passivos financeiros ao custo amortizado	42.599.865	43.802.404	132.288	20.212.595	23.457.521
Depósitos de clientes	19.376.341	20.212.595	-	20.212.595	-
Depósitos de instituições financeiras	11.367.258	11.540.065	-	-	11.540.065
Recursos de emissão de títulos	10.618.218	10.841.545	-	-	10.841.545
Outros passivos financeiros	1.238.048	1.208.199	132.288	-	1.075.911

Os métodos e premissas utilizadas para a estimativa do valor justo estão definidas a seguir:

- As operações de empréstimos e adiantamentos a clientes referem-se, basicamente, às operações com taxas pré-fixadas cujo valor justo foi calculado com base nas taxas de juros praticadas pelo Banco nas respectivas datas-bases. As operações de empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras representam as operações compromissadas de curto prazo e os certificados de depósitos interfinanceiros indexados principalmente a taxas pós-fixadas e os seus valores contábeis se aproximam ao valor justo das operações. Os instrumentos de dívidas mensurados ao custo amortizado incluem títulos públicos. Seus valores justos foram calculados pelas respectivas PU Anbima e pelo critério de valor presente líquido dos fluxos de caixa que foram descontados por taxas divulgadas no mercado futuro B3 S.A., respectivamente.
- Os passivos financeiros mensurados ao custo amortizado referem-se, basicamente, às operações de depósitos e captações atreladas às taxas pós-fixadas ou indexadores, tais como: CDI, IGPM, IPCA e INPC.
- Para as operações de captação por meio de depósitos com taxas prefixadas e as captações no Exterior em moeda estrangeira, o valor justo foi calculado pelo critério de valor presente líquido dos fluxos de caixa que foram descontados por taxas divulgadas no mercado futuro (B3 S.A.).

Notas Explicativas

38) Gestão de Risco Operacional e Riscos Financeiros

38.1) Introdução e visão geral

Os principais riscos aos quais o Banco está exposto, e que são provenientes de suas atividades, são apresentados a seguir:

- Risco de Crédito;
- Risco de Liquidez;
- Risco de Mercado; e
- Risco Operacional.

38.2) Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração representa a maior instância na estrutura de gestão do Banco, sendo subordinados a ele o Diretor Presidente e a estrutura de Auditoria. As diretorias, segmentadas por tipo de atividade e negócio, estão ligadas diretamente ao Diretor Presidente. Entre essas, está a Diretoria de Controladoria e Compliance, que possui a atribuição de definir as metodologias e métricas de risco, assim como o monitoramento e reporte de todos os riscos financeiros e não financeiros aos quais a atividade bancária está sujeita.

A unidade responsável pelo gerenciamento, monitoramento e controle do risco de crédito é a Gerência Executiva de Risco de Crédito. A unidade responsável pelo gerenciamento, monitoramento e controle dos riscos de mercado, liquidez, capital e risco operacional é a Gerência de Riscos e Controles Internos.

O Banco adota as seguintes definições no gerenciamento de riscos:

- **Risco de Crédito:** é o risco associado: (i) ao não cumprimento, pelo tomador, garantidor ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados; (ii) à desvalorização de contrato de crédito ou instrumento financeiro devido à deterioração de risco do tomador ou emissor; (iii) à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. No tratamento do risco de crédito, o risco de concentração a tomadores, garantidores, contrapartes, emissores e setores econômicos deve ser levado em consideração.
- **Risco de Liquidez:** é o risco associado à possibilidade do Banco não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.
- **Risco de Mercado:** é o risco associado à variação do valor dos ativos e passivos do Banco, devido à flutuação dos preços de mercado. Consideram-se como subcategorias o risco de taxa de juros; da variação cambial, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*). Inclui-se nesta definição o risco de variação nos preços devido à falta de liquidez dos instrumentos, ou, ainda, a necessidade de transação de volume elevado em relação ao normalmente transacionado.
- **Risco Operacional:** é o risco devido à ocorrência de eventos resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou ainda de eventos externos relacionados que impactem o alcance dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais do Banco. Essa definição inclui o risco legal, que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pelo Banco, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Banco.

Notas Explicativas

A Instituição classifica os eventos de Risco Operacional nas seguintes categorias:

- Fraude interna;
- Fraude externa;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente no local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela Instituição;
- Interrupção das atividades da Instituição; e
- Falhas em sistemas de tecnologia da informação.

38.2.1) Risco de Crédito

Na estrutura do Banco PAN, tanto na concessão de crédito como no gerenciamento dos riscos de crédito e na cobrança e recuperação de ativos, a carteira é dividida nos segmentos empresas, varejo e crédito imobiliário, sendo o primeiro composto por empréstimos e financiamentos a pessoas jurídicas e os demais a pessoas físicas (Crédito Direto ao Consumidor - CDC, Leasing, Crédito Pessoal, Cartões de Crédito, Consignado e Crédito Imobiliário).

a) Políticas e estratégias da gestão de risco de crédito

A unidade de gerenciamento de risco de crédito tem como objetivos:

- Monitorar a concentração de exposição por contrapartes, área geográfica e setor de atividade;
- Identificar, mensurar, monitorar e reportar o risco de crédito das carteiras, bem como acompanhar o volume de provisionamento regulatório e gerencial;
- Propor, acompanhar e reportar os limites de exposição aos riscos de crédito de carteira;
- Disseminar junto às unidades, principalmente as de negócio e produto, as melhores práticas relacionadas ao gerenciamento do risco de crédito de carteira; e
- Monitorar, reportar e propor ações de mitigação, visando manter a exposição a risco de crédito de carteira alinhada à estratégia de negócios definida pela alta Administração.

A Auditoria Interna realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de crédito do Grupo.

b) Ciclo de Crédito

O Banco tem como premissa básica para a concessão de crédito, a análise da capacidade de caixa e capacidade de acesso às linhas de crédito da empresa ou a capacidade de pagamento da pessoa física.

Em todos os casos, as garantias das operações são observadas como acessórias e, portanto, não sendo o principal motivo para concessão de crédito. O nível de garantias exigidas está relacionado ao risco do cliente e da operação. O processo de concessão de crédito está estruturado da seguinte forma para cada um dos principais segmentos de atuação, empresas, varejo e crédito imobiliário:

i. Empresas

A classificação do *rating* do cliente é realizada no momento da avaliação de crédito. O modelo de classificação leva em consideração informações quantitativas e qualitativas obtidas junto ao cliente, visitas técnicas e pesquisas no mercado, com clientes, fornecedores e concorrentes. Quando é caracterizado grupo econômico, é definida uma classificação para o grupo consolidado. A partir do *rating* do cliente é definido um *rating* da

Notas Explicativas

operação, que leva em consideração as garantias envolvidas. Desde 2017, a carteira de empresas foi descontinuada (*run-off*).

ii. Varejo

Nas operações de varejo, o processo de concessão de crédito é suportado pelas informações cadastrais de cada cliente capturadas nos pontos de venda, pelos dados de *bureaus* de crédito, pela avaliação dos analistas de crédito e modelos de *scoring* automatizados, bem como pelo cumprimento das exigências internas definidas pela Diretoria e externas, pelo BACEN.

iii. Crédito Imobiliário

São realizados controles e acompanhamentos dos respectivos processos, restrições e limites estabelecidos, além da análise dos riscos e submissão às alçadas e aos comitês aprovadores. Desde 2017, a carteira de crédito imobiliário foi descontinuada (*run-off*).

c) Gerenciamento de Risco de Crédito

Após a contratação da operação, é necessário realizar o gerenciamento de risco de crédito das carteiras de produtos, segmentos e de cada empresa do Conglomerado PAN, visando analisar o comportamento de pagamento das operações.

d) Exposição ao Risco de Crédito

Na tabela a seguir tem-se o resumo da exposição máxima ao risco de crédito nas carteiras próprias e cedida com coobrigação para 31/12/2023 e 31/12/2022. A exposição máxima atingiu R\$ 57,3 bilhões, sendo R\$ 5,2 bilhões deste montante de limites não utilizados de cartão de crédito e garantias prestadas (R\$ 55,7 bilhões, sendo R\$ 5,3 bilhões deste montante de limites não utilizados de cartão de crédito e garantias prestadas em 31/12/2022).

i. Exposição máxima ao risco de crédito

	31/12/2023		31/12/2022	
	Total	Perda esperada	Total	Perda esperada
Empréstimos e adiantamentos a clientes	43.945.066	4.262.616	40.448.059	3.781.395
Itens não registrados no balanço patrimonial (1)	5.238.615	82.326	5.324.832	96.814
Títulos e valores mobiliários	7.304.817	-	9.149.836	-
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	259.584	-	279.448	-
Valores a receber por cessão de créditos	593.916	-	619.005	-
Instrumentos financeiros derivativos	22.442	-	697	-
Benefício residual em operações securitizadas	4.093	-	4.561	-
Recebíveis imobiliários	15.476	-	16.436	-
Exposição máxima ao risco de crédito	57.384.009	4.344.942	55.842.874	3.878.209

(1) Referem-se a limites não utilizados de cartão de crédito e garantias prestadas, para os quais foram constituídas provisões para perdas.

Títulos e valores mobiliários são representados, substancialmente, por 97,1% em títulos do governo brasileiro dos quais não apresentam risco de crédito, conforme definição do BACEN.

Notas Explicativas

Na tabela a seguir é apresentada a distribuição dos ativos de acordo com a classificação de vencimento e ocorrência de perdas de crédito esperadas.

Carteira de Crédito	31/12/2023	31/12/2022
Não vencidos nem sujeitos a perdas de crédito esperadas	33.309.918	31.075.881
Vencidos, mas não sujeitos a perdas de crédito esperadas	6.054.807	5.384.796
Sujeitos a perdas de crédito esperadas	4.580.341	3.987.382
Total de empréstimos e adiantamento a clientes	43.945.066	40.448.059
Provisão para perda de crédito esperada (2)	(4.344.942)	(3.878.209)
Valor líquido (Nota 9.a)	39.600.124	36.569.850

(2) Contempla provisão para perdas de itens em exposição não registrados no Balanço Patrimonial no montante de R\$ (82.326) em 31/12/2023 e R\$ (96.814) em 31/12/2022.

A concentração de risco dos maiores devedores segue na tabela a seguir:

Maiores devedores	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
10 maiores devedores	626.395	1,43	698.207	1,73
50 seguintes maiores devedores	543.090	1,24	581.780	1,44
100 seguintes maiores devedores	199.742	0,45	236.895	0,59
Demais devedores	42.575.839	96,88	38.931.177	96,24
Total	43.945.066	100,00	40.448.059	100,00

Da carteira de crédito total do varejo, os empréstimos cobertos por garantias são: veículos leves, veículos pesados e motos.

As operações de crédito com prazos renegociados correspondem às transações reestruturadas em razão da deterioração da posição financeira dos tomadores. Uma vez que a operação é reestruturada, esta continua nesta categoria independentemente de ter desempenho satisfatório após a reestruturação.

A carteira de operações de crédito com prazos renegociados atingiu R\$ 1.064.235 (R\$ 455.159 em 31/12/2022). Os produtos contemplados na carteira de renegociação são os financiamentos de veículos leves, motos, pesados e cartões de crédito.

ii. A tabela a seguir apresenta os ativos vencidos mas não sujeitos a perda ao valor recuperável distribuídos por idade do atraso

Atraso (em dias)	31/12/2023		31/12/2022	
	Saldo	%	Saldo	%
1 a 30	3.703.365	61,16	3.267.160	60,67
31 a 60	1.469.494	24,27	1.294.176	24,03
61 a 90	881.948	14,57	823.460	15,30
Total	6.054.807	100,00	5.384.796	100,00

iii. A tabela a seguir apresenta os ativos sujeitos a perdas por redução ao valor recuperável distribuídos por idade do atraso

Atraso (em dias)	31/12/2023		31/12/2022	
	Saldo	%	Valor	%
A vencer	2.583	0,06	1.981	0,05
Vencidos acima de 90 dias	4.577.758	99,94	3.985.401	99,95
Total	4.580.341	100,00	3.987.382	100,00

Notas Explicativas

38.2.2) Risco de Liquidez

O risco de liquidez é o risco associado à possibilidade da Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

i. Gerenciamento ao risco de liquidez

As principais atribuições da unidade responsável pelo controle de risco de liquidez são destacadas a seguir:

- Identificar, avaliar, mensurar, monitorar, controlar e reportar o risco de liquidez das operações ativas e passivas do Conglomerado;
- Elaborar e propor a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez, no mínimo anualmente, ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital;
- Propor ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital os limites de exposição ao risco de liquidez e realizar o monitoramento contínuo dos mesmos;
- Avaliar ou propor alternativas de mitigação do risco de liquidez em conjunto com os gestores de produtos e a mesa de operações; e
- Identificar previamente o risco de liquidez inerente a novos instrumentos financeiros, produtos e operações, analisando as adequações necessárias aos procedimentos e controles adotados pelo Conglomerado.

A unidade responsável pelo Controle de Risco de Liquidez gera e analisa, diariamente, um conjunto de informações e relatórios sobre as exposições e fluxos de caixa do Banco, incluindo aqueles relacionados à análise de descasamento dos ativos e passivos em moeda, prazo e taxa, e ao controle de limites aprovados e aqueles com as projeções de fluxos de caixa em cenários de normalidade e estresse em um horizonte de 90 dias, que são reportados para a mesa de operações e para a Diretoria.

A Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez possui por objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades relativas ao gerenciamento do risco de liquidez em consonância ao plano estratégico e às melhores práticas de governança corporativa, visando resguardar a solvência do Conglomerado, manter a exposição a este risco em níveis adequados e dentro dos limites aprovados, e cumprir com os requerimentos regulatórios.

ii. Exposição ao risco de liquidez

Os valores projetados e prazos contratuais remanescentes de passivos financeiros são:

31/12/2023 – Valor Futuro								
Sem vencimento	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Depósitos de clientes (*)	-	1.481.575	2.274.970	1.021.349	2.180.950	4.848.849	12.909.218	24.716.911
Depósitos de instituições financeiras	-	297.983	198.578	980.363	403.617	1.437.222	8.456.351	11.774.114
Total de depósitos	-	1.779.558	2.473.548	2.001.712	2.584.567	6.286.071	21.365.569	36.491.025
Cessão de crédito com coobrigações	-	8.967	8.632	8.817	22.918	34.968	9.240	93.542
Dívidas subordinadas	-	-	-	-	-	-	20.003	20.003
Empréstimos no Exterior	-	-	-	-	105.864	100.721	190.167	396.752
Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	29.050	25.503	42.422	96.975
Recursos de emissão de títulos	-	336.732	706.118	195.450	1.193.132	1.317.721	5.973.697	9.722.850
Total	-	2.125.257	3.188.298	2.205.979	3.935.531	7.764.984	27.601.098	46.821.147

31/12/2022 – Valor Futuro								
Sem vencimento	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Depósitos de clientes (*)	-	1.121.315	1.691.476	2.593.406	3.093.135	5.550.473	11.501.821	25.551.626
Depósitos de instituições financeiras	-	34.601	201.219	1.629.677	248.259	1.017.390	8.892.022	12.023.168
Total de depósitos	-	1.155.916	1.892.695	4.223.083	3.341.394	6.567.863	20.393.843	37.574.794
Cessão de crédito com coobrigações	-	14.864	15.668	15.394	43.032	72.767	132.965	294.690
Dívidas subordinadas	-	-	-	-	-	-	21.022	21.022
Empréstimos no Exterior	-	-	-	20.653	-	28.332	864.088	913.073
Instrumentos financeiros derivativos (a pagar)	-	-	-	45.440	-	36.633	121.414	203.487
Recursos de emissão de títulos	-	445.531	109.988	336.654	312.604	1.265.364	4.024.580	6.494.721
Total	-	1.616.311	2.018.351	4.641.224	3.697.030	7.970.959	25.557.912	45.501.787

(*) os depósitos de clientes referem-se, basicamente, a operações de depósitos a prazo com datas de vencimento determinadas, porém podem ser resgatados antes dos prazos contratuais.

Notas Explicativas

A tabela anterior apresentou os fluxos de caixa futuros referentes aos passivos financeiros, por prazo de vencimento, incluindo os valores a pagar estimados com operações de instrumentos financeiros derivativos.

Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados com base nas projeções de indexadores embutidas nas taxas de mercado em 31/12/2023 e 31/12/2022.

Com relação ao valor presente dos fluxos de vencimentos dos valores a pagar passivos financeiros, vide as respectivas notas explicativas desses passivos.

38.2.3) Risco de Mercado

Risco de mercado é definido como o risco associado à variação do valor dos ativos e passivos do Banco, devido à flutuação dos preços de mercado. Consideram-se como subcategorias o risco de taxa de juros; da variação cambial; dos preços de ações; e dos preços de mercadorias (*commodities*). Inclui-se nesta definição o risco de variação nos preços devido à falta de liquidez dos instrumentos, ou, ainda, a necessidade de transação de volume elevado em relação ao normalmente transacionado.

i. Gerenciamento do risco de mercado

A instância maior de gestão de riscos no Grupo PAN é o Conselho de Administração a quem subordina-se o diretor presidente e toda a diretoria. As Diretorias Financeira e de Relações com Investidores e a Diretoria de Controladoria e Compliance são as áreas envolvidas no gerenciamento de riscos financeiros. O Comitê de Ativos e Passivos tem como atribuições, entre outras, a análise de conjuntura econômica, estabelecer e acompanhar limites operacionais, níveis mínimos de caixa, controle de exposições e gestão de descasamentos entre ativos e passivos.

A Política de Gerenciamento do Risco de Mercado define os princípios, os valores e as responsabilidades na gestão desse risco. Além disso, cabe a área de risco revisar e propor periodicamente as políticas e processos de riscos, visando ao contínuo melhoramento.

As principais atribuições da unidade responsável pelo controle de risco de mercado são destacadas a seguir:

- Identificar, avaliar, mensurar, monitorar, controlar e reportar o risco de mercado das operações ativas e passivas do Conglomerado;
- Elaborar e propor a Política de Gerenciamento do Risco de Mercado, no mínimo anualmente, ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital;
- Propor ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital os limites de exposição ao risco de mercado e realizar o monitoramento contínuo dos mesmos;
- Avaliar ou propor alternativas de mitigação do risco de mercado em conjunto com os gestores de produtos e a mesa de operações; e
- Identificar previamente o risco de mercado inerente a novos instrumentos financeiros, produtos e operações, analisando as adequações necessárias aos procedimentos e controles adotados pelo Banco.

A identificação, mensuração, avaliação e controle dos riscos são realizados com base nas seguintes métricas:

- **Valor em Risco (“VaR” – Value at Risk):** corresponde à perda máxima potencial de uma carteira, em condições normais de mercado, que se baseia na análise do comportamento histórico dos preços dos ativos, suas volatilidades e correlações. O VaR utilizado pela área de Controle de Risco de Mercado é de 95% ou 99% de confiança para diferentes horizontes de tempo;

Notas Explicativas

- **Perdas em cenários de estresse:** são as perdas teóricas calculadas depois da aplicação de choques nas curvas em cenários de estresse de mercado das posições atuais. Adicionalmente, são realizados os cálculos de estresse de taxa de juros para operações do *banking book*, conforme determinado pela Circular BACEN 3.876/18;
- **Análise de sensibilidade (DV01):** variação no valor presente de uma posição decorrente da variação de um ponto base (1 bp) nas taxas de juros atuais;
- **Análise de sensibilidade (gregas):** sensibilidade dos preços das opções em relação aos preços dos ativos-objetos, volatilidades, taxas de juros e tempo;
- **Análise dos descasamentos** dos fluxos em moedas, prazos e taxas de juros; e
- **Acompanhamento da efetividade dos derivativos financeiros** utilizados na mitigação de risco de mercado (operações com o objetivo de *hedge* de exposições em moeda estrangeira, por exemplo).

A unidade responsável pelo controle de risco de mercado utiliza uma composição de métricas para a mensuração diária da exposição ao risco de taxa de juros da carteira *banking*, que, quando avaliadas em conjunto, tornam possível à Instituição ter uma visão mais clara e abrangente sobre os riscos de mercado incorridos. São exemplos de métricas:

- **VaR paramétrico:** corresponde à perda máxima potencial de uma carteira, em condições normais de mercado, que se baseia na análise do comportamento histórico dos preços dos ativos, suas volatilidades e correlações. O *VaR* utilizado pela área de Controle de Risco de Mercado para a mensuração da RBAN é de 95% ou 99% de confiança;
- **Análise de sensibilidade (DV01):** variação no valor presente de uma posição decorrente da variação de um ponto base (1 bp) nas taxas de juros atuais; e
- **GAP ANALYSIS:** a análise de *gaps* é uma ferramenta importante na identificação das diferenças entre os valores tomados ou aplicados das posições da Instituição Financeira. Por meio de sua análise, é possível identificar as operações ou produtos que apresentem os maiores riscos de mercado, ou as diferenças de prazo, que geram risco de inclinação das curvas.

ii. Classificação das operações

De acordo com a Resolução BCB nº 111/21, o Banco deve adotar critérios mínimos na especificação da identificação das operações incluídas na carteira de negociação. A área de Controle de Risco de Mercado monitora o cumprimento dos critérios estabelecidos na Política de Classificação das Operações assumidas pelo Banco nas carteiras:

- **Trading Book (carteira de negociação):**

A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitas a limitações internas da sua negociabilidade

- **Banking Book (carteira de operações não classificadas na carteira de negociação):**

A carteira de não negociação é composta, de forma geral, pelas operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, não classificados na carteira de negociação, inclusive aqueles destinados a *hedge* de outros elementos desta carteira.

Notas Explicativas

iii. Exposição aos riscos de mercado – carteiras mantidas para negociação

A principal ferramenta usada para medir e controlar a exposição aos riscos de mercado dentro das carteiras mantidas para negociação é o indicador de Valor em Risco (*VaR*). O *VaR* de uma carteira mantida para negociação é a perda máxima estimada que pode ocorrer dentro de um período específico de tempo (período de manutenção) e com uma dada probabilidade de ocorrência (nível de confiança).

iv. Exposição aos riscos de taxa de juros – carteira de operações não classificadas na carteira de negociação

A mensuração, monitoramento e controle do risco de taxa de juros da carteira *banking* são realizados por meio de uma composição de métricas que são avaliadas em conjunto, dentre elas o *VaR* paramétrico, a análise de sensibilidade a movimentos das curvas de mercado, a avaliação dos descasamentos de ativos e passivos, dentre outros.

A partir de janeiro de 2020 a mensuração da parcela de capital referente ao risco de taxa de juros do *Banking Book* é realizada pela metodologia de valor econômico Delta EVE conforme disposto na Circular 3.876/18.

Outra ferramenta de gestão do risco de taxa de juros é a análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros do Banco a diversos cenários de curvas de taxas de juros. Tal análise mensura os impactos da carteira total do Banco (*trading* e *banking*) decorrente de variações nas taxas de juros e no câmbio. São apresentados a seguir os resultados da análise de sensibilidade, com a descrição dos cenários utilizados.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano. torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano. torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(4)	(1.223)	(2.919)
Cupom outras taxas de juros	Taxas de cupom de taxas de juros	(15)	(3.334)	(6.065)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(24)	(4.421)	(8.149)
Moeda Estrangeira	Taxa de Câmbio	-	(29)	(59)
Cupom cambial	Taxas de cupom cambial	-	(611)	(1.223)
Total em 31/12/2023		(43)	(9.618)	(18.415)
Total em 31/12/2022		(127)	(46.183)	(93.228)

Notas Explicativas

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados pelo Banco com o objetivo de realizar o gerenciamento dos riscos de mercado decorrentes das exposições em moedas, taxas de juros, além dos prazos de vencimentos das exposições.

	Notional		Valor de Mercado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Posição Comprada - Dólar				
<i>Swap</i>	(429.008)	(858.015)	(372.395)	(803.059)
Total	(429.008)	(858.015)	(372.395)	(803.059)
Posição Vendida - Dólar				
DOL	(2.435)	(2.662)	(2.435)	(2.662)
Total	(2.435)	(2.662)	(2.435)	(2.662)

38.2.4) Risco operacional

Visando o aperfeiçoamento e a adequada estrutura para o gerenciamento do risco operacional, o Banco empenha contínuos esforços e investimentos para, em conformidade com as leis, resoluções e normas internas e externas, implementar ações que permitam a efetividade do gerenciamento de riscos, o qual é realizado considerando o nível de complexidade dos seus negócios, produtos, processos e sistemas.

i. Processo de gerenciamento do risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional é composto das seguintes etapas: identificação, avaliação, mensuração, resposta, monitoramento, controle e reporte dos riscos, nesse processo são considerados também os respectivos controles.

Devido à sua natureza complexa, o risco operacional, possui características subjetivas e objetivas, que implicam na utilização de metodologias qualitativas para identificar e avaliar os riscos, bem como metodologias quantitativas, como por exemplo, a base de dados de perdas e indicadores de riscos, performance e controle, para garantir que o gerenciamento do risco operacional seja efetivo e agregue valor à Instituição.

ii. Estrutura de Gerenciamento do Risco Operacional

A estrutura para o gerenciamento do risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado, e está baseada nas três linhas de defesa, sendo todas as áreas de negócio / suporte, as primeiras responsáveis pela gestão e controle dos riscos relativos aos processos, sistemas, e produtos sob sua responsabilidade; a área de Controladoria e Compliance e a área Jurídica atuam como uma segunda linha de defesa, suportando as áreas de negócio / suporte nos aspectos técnicos e metodológicos ao mesmo tempo que monitoram e controlam os principais riscos e, por fim, a Auditoria Interna, que realiza um terceiro nível de controle por meio da avaliação da estrutura de processos, sistemas e controles em vigor.

As áreas e os órgãos colegiados, que formam a estrutura de gerenciamento de risco operacional e legal do Conglomerado, atuam conforme a governança corporativa estabelecida, bem como definições nos regimentos internos dos comitês de assessoramento à Diretoria. Em particular, no que tange ao gerenciamento do risco operacional, temos as responsabilidades descritas a seguir:

- Definir e disseminar os conceitos de risco operacional;
- Elaborar, sugerir e submeter ao Comitê responsável, as políticas, normas e limites operacionais associados à exposição ao risco operacional;
- Elaborar, sugerir e submeter ao Comitê responsável, as metodologias relacionadas ao gerenciamento de riscos operacionais e controles;

Notas Explicativas

- Monitorar e controlar a exposição ao risco operacional, abrangendo todas as fontes relevantes de riscos e gerando relatórios tempestivos para a Diretoria; e
- Suportar a identificação, prévia, do risco operacional inerente às novas atividades e produtos e alterações relevantes, e se estes se adequam aos procedimentos e controles adotados pelo Conglomerado PAN.

iii. Gerenciamento de Capital

O Banco PAN considera a gestão de capital como um dos pilares estratégicos, que é executada de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos e das estratégias da Instituição e sempre observando os limites de capital estabelecidos na regulamentação em vigor.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderente às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia consolidadas na regulamentação baixada pelo CMN e pelo BACEN, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. Nessa gestão é contemplada a alocação de recursos de capital para fazer face à expansão dos negócios do Banco, inclusive para os investimentos necessários, de acordo com as estratégias em implementação.

A partir da data base 30/06/2021, o Banco BTG Pactual passou a exercer, de forma individual, o controle do Banco PAN e, conseqüentemente, passou a fazer parte do grupo de empresas que compõem o Conglomerado Econômico-Financeiro do BTG Pactual, o qual reporta de maneira consolidada, ao BACEN, os indicadores de Capital.

A partir de então, o Banco PAN optou por realizar e divulgar os cálculos dos Limites Operacionais apenas de forma "gerencial" (Pró-Forma), ficando demonstrado atendimento individual aos critérios mínimos de capital definidos pelas Resoluções CMN nº 4.955/21 e nº 4.958/21. No cálculo das parcelas de capital exigido, tomam-se como base a Circular BACEN nº 3.644/13 para o risco de crédito, as Circulares BACEN nº 3.634/13 a nº 3.639/13, nº 3.641/13 e nº 3.645/13 para o risco de mercado e a Circular BACEN nº 3.640/13 para o risco operacional.

Demonstra-se a seguir o cálculo dos indicadores de Capital:

Base de Cálculo – Índice de Basileia *	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio de referência nível I	5.747.039	5.170.802
Capital Principal	5.747.039	5.170.802
Patrimônio de referência nível II	7.827	8.789
Patrimônio de referência para comparação com o RWA	5.754.866	5.179.591
Patrimônio de referência	5.754.866	5.179.591
- Risco de crédito	32.840.595	28.982.927
- Risco de mercado	333	367
- Risco operacional	3.570.746	4.242.955
Ativo ponderado pelo risco – RWA	36.411.674	33.226.249
Índice de Basileia	15,81%	15,59%
Nível I	15,78%	15,56%
Nível II	0,03%	0,03%

* Pró-forma

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos e de capital podem ser consultados no site www.btgpactual.com.br/ri na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

Notas Explicativas

39) Outras Informações

Comparação entre as práticas contábeis do BRGAAP e IFRS

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.818/20, apresentamos a seguir as principais diferenças entre as demonstrações financeiras individuais elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BRGAAP) e as demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as International Financial Reporting Standards (IFRS).

Combinação de negócios

O ágio adquirido em combinações de negócios é resultante da diferença entre a contraprestação e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos. Esse ágio é amortizado ao longo do prazo previsto para a realização dos benefícios econômicos futuros que fundamentaram seu reconhecimento no BRGAAP. Por outro lado, de acordo com as IFRS, o ágio não é amortizado, mas é testado, no mínimo anualmente, para identificar possíveis impairments. Em relação à aquisição em etapas (*step acquisition*), até o exercício de 2022, o BRGAAP não exigia a mensuração do valor justo da participação anteriormente detida antes da aquisição de controle. Já no IFRS, os efeitos das remensurações impactavam a demonstração do resultado, com o valor correspondente sendo alocado à reserva de lucros. Essa diferença de tratamento contábil até 2022 resulta em uma diferença nos patrimônios entre os GAAPs.

Instrumentos financeiros

Além das diferenças nas classificações de instrumentos financeiros entre o BRGAAP e as IFRS, a principal divergência introduzida pela IFRS 9, em comparação com as regras do Banco Central (Resolução 2.682 e Circular 3.068), é o cálculo sistemático da Perda esperada para ativos financeiros.

Arrendamentos

Embora tenha um impacto insignificante no resultado do período, o IFRS 16 prevê a contabilização do fluxo total de pagamentos de aluguéis a serem realizados, descontado por uma taxa incremental, como passivo do Banco, com o correspondente reconhecimento do Direito de uso no Ativo no momento inicial. Posteriormente, o ativo será depreciado com base na vida útil do contrato de aluguel, enquanto o passivo será atualizado considerando o efeito dos juros ao longo do tempo. Já o BRGAAP prevê o reconhecimento linear do aluguel no resultado, como contrapartida de lançamentos em contas a pagar mensalmente.

Efeitos tributários

Com base nos itens mencionados anteriormente e considerando que a base tributária do Banco é apurada de acordo com a contabilidade conforme o BRGAAP, são apurados e contabilizados efeitos de impostos diferidos relacionados a essas diferenças de GAAP nestas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

São Paulo, 30 de janeiro de 2024.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Roberto Balls Sallouti

Conselheiros

André Santos Esteves

André Fernandes Lopes Dias

Sérgio Cutolo dos Santos

Alexandre Camara e Silva

Fábio de Barros Pinheiro

Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Maíra Habimorad

DIRETORIA

Diretor Presidente

Carlos Eduardo Pereira Guimarães

Diretores

Alex Sander Moreira Gonçalves

Caio Crepaldi Cassano

Camila Corá Reis Pinto Piccini

Diogo Ciuffo da Silva

Leandro Marçal Araujo

Leonardo Ricci Scutti

Marco Antonio Cury Chain

COMITÊ DE AUDITORIA

Fábio de Barros Pinheiro

Pedro Paulo Longuini

Sidnei Corrêa Marques

CONTADOR

Rodney Fabiano Fernandes

CRC 1SP270936/O-7

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Pan S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas da Instituição e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data e as mutações do patrimônio líquido para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição e da Instituição e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Notas 3(d iv) e 8)

O Banco Pan S.A. e suas controladas atuam substancialmente no setor do varejo, conforme divulgado na nota explicativa 1. A determinação do valor da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito continua exigindo julgamento por parte da Administração na determinação de premissas e critérios utilizados.

O processo estabelecido considera as normas e instruções determinadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas ao julgamento e premissas utilizadas pela Administração para determinação do risco de crédito. Tendo em vista esses aspectos, esta área continua sendo foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram o entendimento dos controles relevantes relacionados a apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito que tratam da integridade da base de dados, processamento, contabilização das provisões e divulgações em notas explicativas.

Adicionalmente, testamos a conciliação dos saldos contábeis com a posição analítica, bem como recalculamos, em base de testes, a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base na política estabelecida que inclui, entre outros aspectos, considerações em relação aos níveis de risco e atraso das operações conforme normas aplicáveis.

Consideramos que as premissas e critérios adotados pela Administração são consistentes com as informações divulgadas nas demonstrações contábeis.

Porque é um PAA
Ambiente de tecnologia da informação

O Banco Pan S.A. e suas controladas operam em um ambiente de negócio no qual a estrutura de tecnologia de informação é crítica para o desenvolvimento de suas operações e a continuidade de seus processos de negócios, os quais envolvem o processamento de um elevado número de transações diariamente, além de diversos processos para gestão de acessos e segurança da informação.

Os riscos relativos aos processos de tecnologia da informação que suportam as transações nos diferentes sistemas legados, podem, eventualmente, resultar em informações críticas incorretas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis. Em função desses aspectos, essa continua sendo uma área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas de sistemas, entendemos e testamos os controles gerais relevantes de tecnologia e segurança da informação, relacionados aos processos de gerenciamento e desenvolvimento de mudanças sistêmicas, segurança de acessos a programas e banco de dados, segurança física do centro de processamento de dados, incluindo os controles compensatórios, quando necessários.

Também testamos os controles automatizados ou as informações dependentes de tecnologia, restrições de acessos e segregações de funções relacionados aos processos relevantes para a preparação das demonstrações contábeis.

Os resultados de nossos procedimentos nos proporcionaram evidência razoável de auditoria com relação ao ambiente de tecnologia da informação relacionado com o processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Porque é um PAA
Créditos tributários (Notas 3(j) e 33(b))

O Banco Pan S.A. e suas controladas apresentam créditos tributários no total de R\$ 3,3 bilhões, provenientes de adições temporárias nas bases de cálculo do Imposto de Renda - Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas, reconhecidos com base em projeção de lucros tributários para a realização desses créditos tributários. Essa projeção, preparada a partir de estudo do cenário atual e futuro pela administração do Banco, envolve julgamentos e premissas subjetivas.

Continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário poderia modificar significativamente os prazos e valores previstos para realização dos créditos tributários, bem como deixar de atender aos requisitos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil para registro e manutenção desses ativos nas demonstrações contábeis.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram o entendimento dos processos de apuração e registro nos termos das normas fiscais e contábeis relacionadas aos créditos tributários incluindo os requisitos específicos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, bem como o entendimento das premissas relevantes estabelecidas pela administração para a estimativa de projeção de lucros tributários para realização dos créditos tributários.

Comparamos as premissas utilizadas pelo Banco Pan S.A. e suas controladas para projeção de lucros tributários com as projeções orçamentárias aprovadas pelo Conselho de Administração e com as projeções macroeconômicas divulgadas no mercado, bem como analisamos os dados históricos para corroborar a consistência dessas estimativas de realização.

Consideramos que as premissas e critérios adotados pela administração são consistentes em relação ao registro, manutenção e realização do crédito tributário.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Instituição. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis

ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira,

constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 1 de fevereiro de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Pan S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas". Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA

Provisão para perda de crédito esperada (Notas explicativas 3d, 9 e 10)

O Banco Pan S.A. atua substancialmente no setor do varejo, conforme divulgado na nota explicativa 1. A determinação da provisão para perda de crédito esperada continua exigindo julgamento por parte da Administração na determinação de premissas e critérios utilizados.

A IFRS 9 – Financial Instruments, estabelece os requisitos de reconhecimento e mensuração dos instrumentos financeiros, bem como estabelece modelo de perda de crédito esperada.

O processo estabelecido em atendimento a IFRS 9 busca capturar potenciais eventos futuros que possivelmente podem aumentar o risco de crédito por meio de fatores internos e externos, cenários econômicos, situação financeira da contraparte, níveis de inadimplência, fluxos de caixa futuros esperados, políticas de renegociação, valores estimados de recuperação e realização das garantias.

Tendo em vista esses aspectos, esta área se manteve como uma área foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Obtivemos o entendimento dos controles relevantes relacionados a apuração da provisão para perda de crédito esperada que incluem a integridade da base de dados, processamento, contabilização das provisões e divulgações em notas explicativas.

Testamos a conciliação dos saldos contábeis com a posição analítica, bem como recalculamos, em base de testes, a provisão para perda de crédito esperada com base na política estabelecida pela Administração.

Analizamos também a consistência dos modelos e premissas adotadas no processo com os requisitos da norma contábil vigente e com as práticas de mercado.

Consideramos que as premissas e critérios adotados pela Administração são consistentes com as informações divulgadas nas demonstrações contábeis consolidadas.

Porque é um PAA

Ambiente de tecnologia da informação

O Banco Pan S.A. opera em um ambiente de negócio no qual a estrutura de tecnologia de informação é crítica para o desenvolvimento de suas operações e a continuidade de seus negócios, os quais envolvem o processamento de um elevado número de transações diariamente, além de diversos processos para gestão de acessos e segurança da informação.

Os riscos relativos aos processos de tecnologia da informação que suportam as transações nos diferentes sistemas legados, podem, eventualmente, resultar em informações críticas incorretas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas.

Em função desses aspectos, essa continua sendo uma área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas de sistemas, entendemos e testamos os controles gerais relevantes de tecnologia e segurança da informação, relacionados aos processos de gerenciamento e desenvolvimento de mudanças sistêmicas, segurança de acessos a programas e banco de dados, segurança física do centro de processamento de dados, incluindo os controles compensatórios, quando necessários.

Também testamos os controles automatizados ou as informações dependentes de tecnologia, restrições de acessos e segregações de funções relacionados aos processos relevantes para a preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

Os resultados de nossos procedimentos nos proporcionaram evidência razoável de auditoria com relação ao ambiente de tecnologia da informação relacionado com o processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas.

Porque é um PAA

Créditos Tributários (Notas explicativas 3q e 15)

O Banco Pan S.A. apresenta créditos tributários no total de R\$ 3,5 bilhões, provenientes de adições temporárias nas bases de cálculo do Imposto de Renda – Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas, reconhecidos com base em projeção de lucros tributários para a realização desses créditos tributários. Essa projeção, preparada a partir de estudo do cenário atual e futuro pela Administração do Banco, envolve julgamentos e premissas subjetivas.

Continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário poderia modificar significativamente os prazos e valores previstos para realização dos créditos tributários com potencial impacto no registro e manutenção desses ativos nas demonstrações contábeis consolidadas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Realizamos a atualização do entendimento dos processos de apuração e registro nos termos das normas fiscais e contábeis relacionados aos créditos tributários incluindo os requisitos específicos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, bem como obtivemos o entendimento das premissas relevantes estabelecidas pela Administração para a estimativa de projeção de lucros tributários para realização dos créditos tributários.

Comparamos as premissas utilizadas pelo Banco Pan S.A. e suas controladas para projeção de lucros tributários com as projeções orçamentárias aprovadas pelo Conselho de Administração e com as projeções macroeconômicas divulgadas no mercado, bem como analisamos os dados históricos para corroborar a consistência dessas estimativas de realização.

Consideramos que as premissas e critérios adotados pela Administração são consistentes e as informações divulgadas nas demonstrações contábeis estão alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) consolidada referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentada como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas da Instituição. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento

Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio

do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 1 de fevereiro de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria (“Comitê” ou “COAUD”) do Banco PAN S.A. (“Banco PAN” ou “Companhia”) é constituído na forma da regulamentação em vigor, especialmente as Resoluções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) nº 4.910, (“Resolução CMN 4.910”) e da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 23 (“Resolução CVM 23”), ambas de 2021. É órgão estatutário vinculado ao Conselho de Administração, com atuação também em relação às empresas controladas pelo Banco PAN (Controladas PAN). É composto atualmente por três membros, dos quais dois integram também o Comitê de Auditoria do Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), controlador da Companhia.

As avaliações do Comitê baseiam-se principalmente nas informações obtidas da Auditoria Interna, dos auditores independentes, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos, das áreas de Compliance, de Controles Internos e de Finanças e de outras áreas do Banco PAN, bem como nas suas próprias análises, as quais são feitas com base em documentos e em informações coletadas na Companhia e noutras fontes.

As principais atividades desenvolvidas pelo Comitê no 2º semestre de 2023 estão descritas a seguir, de forma resumida, para atender ao disposto no art. 15º da Resolução CMN 4.910, bem como para externar a sua opinião e para evidenciar as informações que considera relevantes.

I - DEMONSTRACÕES FINANCEIRAS

O Comitê acompanhou o processo de preparação das Demonstrações Financeiras (“DFs”) relativas ao 2º semestre de 2023, elaboradas com data-base de 31.12.2023, das notas explicativas e das demais informações da Administração, de modo a assegurar o atendimento aos requisitos de qualidade e de integridade. Com esse objetivo, o Comitê teve intensa interação com a área de Auditoria Interna da Companhia e com as áreas do Banco PAN envolvidas na elaboração das DFs, as quais destacamos conforme a seguir: (i) área de Contabilidade, responsável pela organização dos assuntos contábeis e pela escrituração contábil e pela preparação das DFs; (ii) Auditoria Interna; e (iii) área de Controles Internos e de Gerenciamento de Riscos. O Comitê teve interação também com os auditores independentes para avaliar os procedimentos aplicados na auditoria das DFs e na avaliação dos controles internos da Companhia. Adicionalmente, o Comitê realizou as suas próprias análises das DFs, das notas explicativas e dos demais documentos previstos na Resolução CMN nº 4.818, de 2020, e nas demais normas aplicáveis.

O COAUD não identificou qualquer fato ou evidência que possa comprometer a qualidade e a integridade das DFs, tendo constatado que, na sua elaboração, foram observadas as normas baixadas pelo CMN e pelo Banco Central do Brasil (BCB), nos termos da legislação vigente.

II - SISTEMAS DE CONTROLES INTERNOS E DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Comitê avaliou a efetividade dos controles internos relacionados aos principais processos e aos riscos a que o Banco PAN está exposto em suas operações e negócios. Para isso, realizou reuniões periódicas com as áreas responsáveis por esses temas, com a Auditoria Interna e com os auditores independentes.

No que se refere ao gerenciamento de riscos, foram realizadas reuniões mensais com os responsáveis, visando aferir o nível de aderência dos processos e dos procedimentos à regulamentação aplicável e aos indicadores de riscos constantes da Declaração de Apetite por Riscos (“RAS”) da Companhia.

No período, não foi identificado, pelo COAUD, qualquer fato ou evidência que possa comprometer a efetividade dos controles internos e do gerenciamento de riscos.

III - DENÚNCIAS DE ERROS OU DE FRAUDES QUE POSSAM COMPROMETER AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS OU COLOCAR EM RISCO A CONTINUIDADE DO BANCO PAN

O PAN possui procedimentos internos para a apuração de denúncias, com identificação, ou não, do denunciante, centralizados no Canal de Denúncias do Banco PAN e Controladas PAN (“Canal de Denúncias”).

A Companhia disponibiliza canais para que qualquer colaborador ou terceiro possa fazer denúncia sobre eventual descumprimento de dispositivos legais, regulamentares e/ou de normas internas, bem como infrações de qualquer outra natureza.

Nesse sentido, os membros do COAUD ressaltam a existência, no Banco PAN, de procedimentos estruturados para apuração e endereçamento das denúncias, bem como para a preservação do sigilo da identificação do denunciante.

No segundo semestre de 2023, o Comitê não identificou, tampouco chegou ao seu conhecimento, qualquer fato ou suspeita de erro ou de fraude que requeresse comunicação ao BCB, nos termos do art. 13 da Resolução CMN 4.910, ou a outros reguladores, conforme está previsto nas respectivas regulamentações. Não identificou, tampouco, qualquer indicativo de erro ou de fraude que pudesse comprometer a integridade e a qualidade das DFs ou colocar em risco a continuidade do Banco PAN.

IV – AUDITORES INDEPENDENTES

O Comitê manteve com os auditores independentes (PricewaterhouseCoopers Auditores independentes Ltda. – PwC) comunicação contínua para fins de avaliação do cumprimento do seu Plano Anual de Auditoria, bem como o acompanhamento da sua independência na realização dos trabalhos de auditoria independente, especialmente aqueles realizados para avaliação da qualidade

e da integridade das DFs e da efetividade dos controles internos do Banco PAN.

Nessa interação e nas informações fornecidas pelos auditores independentes e nas constantes de documentos do Banco PAN, o COAUD não identificou qualquer fato ou evidência do comprometimento da independência dos auditores ou da sua atuação na avaliação das DFs.

V – AUDITORIA INTERNA

O Comitê supervisionou a elaboração e a execução do Plano de Auditoria Interna para 2023, no que tange: (i) à abordagem, ao escopo e à extensão das auditorias; e (ii) aos resultados das auditorias, incluindo a formulação e a execução, pelas áreas auditadas, dos planos de ação destinados às correções e aos aprimoramentos eventualmente necessários; e (iii) à elaboração de eventuais revisões do Plano Anual de Auditoria Interna para o referido exercício fiscal.

Com base nos relatórios e noutros documentos apresentados, o Comitê concluiu que a Auditoria Interna atua de forma efetiva e independente em relação às áreas auditadas e à Diretoria, reportando-se diretamente ao Conselho de Administração da Companhia.

VI – PREVENÇÃO A FRAUDES

Consoante os documentos apresentados, incluindo o relatório de avaliação mensal consolidado de ocorrências, das medidas preventivas e das medidas corretivas implementadas, o COAUD apurou que o Banco PAN dispõe de estrutura e de sistemas para prevenir e tratar adequadamente os temas dessa natureza.

No que se refere aos meios de pagamento, o COAUD concluiu também que o Banco PAN realizou o devido monitoramento das tentativas de fraudes, implementando todas as medidas preventivas e corretivas ao seu alcance, conforme prevê a Resolução BCB nº 142, de 19 de novembro de 2021.

Após avaliar a documentação e as informações fornecidas pela Administração, o Comitê concluiu não ter ocorrido qualquer evento que pudesse comprometer o funcionamento e a continuidade do Banco PAN.

VII – DENÚNCIA E RECLAMAÇÕES DE CLIENTES

O Comitê tem acompanhado, com atenção, a ocorrência de reclamações e os esforços da Administração para aperfeiçoar as estruturas, os processos e os procedimentos, a fim de aprimorar o atendimento aos clientes. Nesse sentido, no semestre, o Comitê sugeriu ações de aperfeiçoamento na metodologia de identificação de tratamento das causas das reclamações e, assim, permitir à Administração implementar medidas cada vez mais efetivas de prevenção e de resolução, as quais foram acatadas. No semestre, houve expressivo progresso nas ações, levando à redução acentuada nas reclamações consideradas procedentes pelo BCB. O COAUD seguirá acompanhando a continuidade das ações de aperfeiçoamento dos processos e dos procedimentos em curso, com vistas à continuidade na redução de reclamações de clientes.

VIII – PREVENÇÃO À LAVAGEM DE DINHEIRO E AO FINANCIAMENTO DO TERRORISMO (“PLD/FT”)

Também conforme informações fornecidas pela Administração, incluindo o Relatório de Conformidade previsto na Circular BCB nº 3.978, de 2020, o Banco PAN dispõe de estrutura, de governança, de processos e de procedimentos para prevenir a lavagem de dinheiro e o financiamento do terrorismo.

Com base em suas análises, o Comitê concluiu não haver qualquer indicativo ou evidência de fragilidade relevante no Banco PAN, que possa permitir o seu uso para fins de lavagem de dinheiro e/ou de financiamento do terrorismo.

IX – OUTRAS INFORMAÇÕES

Quanto a esse item, o Comitê considera relevante informar que:

a) No semestre, acompanhou os processos e os procedimentos da Administração para o adequado gerenciamento e controle dos correspondentes no país (“corbans”), contratados para prestar serviços na originação e na condução de operações de crédito. Em 2023, o Banco PAN procedeu à rescisão de contratos com vários corbans, um dos quais de expressiva relevância no contexto de sua atuação, em razão do resultado de averiguações sobre atuação incompatível com as políticas e com o Código de Conduta e Ética da Companhia. Na sequência, o Banco PAN contratou outros prestadores de serviços, de modo que não houve qualquer impacto negativo no relacionamento com a sua base de clientes e na originação de novas operações de crédito. Na avaliação do COAUD, o gerenciamento e o controle dos corbans do Banco PAN se mostram adequados e compatíveis com as suas políticas e com os seus processos operacionais, atendendo plenamente, assim, à legislação e à regulamentação vigentes.

b) No semestre, o COAUD avaliou a contratação, pelo Banco PAN, da PwC para revisão da estrutura organizacional, do plano estratégico e dos processos e dos procedimentos destinados a assegurar o pleno cumprimento da LGPD Companhia. A avaliação foi realizada previamente à contratação, tendo o Comitê concluído pela inexistência de qualquer indício de quebra da independência; e

c) de acordo com as informações fornecidas pela Administração e pelos auditores independentes, não há qualquer divergência relevante entre a Administração e os auditores independentes. Da mesma forma, não há qualquer divergência desses com este Comitê, em relação às DFs do período objeto deste relatório.

X - CONCLUSÃO

Com base no resultado de suas avaliações, e ponderadas as suas responsabilidades e atribuições, considerando também as

limitações naturais decorrentes do alcance de sua atuação, o Comitê entende que as DFs individuais e consolidadas do Banco PAN, elaboradas com data-base de 31.12.2023, atendem, nos seus aspectos relevantes, aos requisitos de qualidade e de integridade, razão pela qual propõe a sua aprovação pelo Conselho de Administração, com vistas à divulgação na forma da legislação e da regulamentação em vigor.

São Paulo, 1º de fevereiro de 2024.

Fábio de Barros Pinheiro
Presidente

Pedro Paulo Longuini
Membro

Sidnei Corrêa Marques
Membro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes do artigo 27, § 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2023.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes no artigo 27, § 1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2023.